
RELATÓRIO DE GESTÃO SENAR-AR/SP

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural 2016

Sítio da Internet: www.faespsenar.com.br

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

SENAR-AR/SP

RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010, ALTERADA PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 72/2013, E DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 154/2016 E DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 156/2016 E PORTARIA Nº 59.

MARÇO / 2017

Presidente do Conselho Administrativo

Fábio de Salles Meirelles

Superintendente

Mário Antonio de Moraes Biral

Coordenador Geral Administrativo e Técnico

Sérgio Perrone Ribeiro

Coordenação e Elaboração

Departamento Administrativo e Financeira

Humberto Breanza Sobrinho

Departamento de Formação Profissional Rural

Jair Kaczinski

Departamento de Promoção Social

Claudete Morandi Romano

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENAR-AR/SP

São Paulo – SP/2017

SUMÁRIO

2	Apresentação	10
3	Informações gerais de identificação da unidade jurisdicionada	14
3.1	Identificação Da Entidade	14
3.2	Norma De Criação E Finalidade Da Unidade	14
3.3	Finalidade e Competências Institucionais	15
3.3.1	Regimento Interno	15
3.3.2	Finalidade e Competências	15
3.4	Ambiente de Atuação	16
3.5	Organograma Funcional	17
3.6	Detalhamento do Organograma - Competências	18
3.7	Rol de Responsáveis	21
3.8	Macroprocessos Finalísticos	23
4	Planejamento e Resultados Alcançados	24
4.1	Planejamento	24
4.2	Estratégias adotadas pela entidade dos objetivos estratégicos do exercício	27
4.3	Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados	30
4.4	Desempenho Orçamentário	36
4.4.1	Demonstração Da Execução Física E Financeira	36
4.4.2	Análise Crítica Dos Resultados Alcançados	37
4.4.3	Execução descentralizada com transferências de recursos	66
4.4.3.1	Resumo de instrumentos dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	66
4.4.3.2	Informações Sobre As Transferências Mediante Convênio, Contrato De Repasse, Termo De Parceria, Termo De Coop, Termo De Compromisso Ou Acordos, Ajustes Ou Instrumentos Congêneres	67
4.4.4	Informações sobre a realização das receitas	73
4.4.5	Informações sobre a realização das despesas	74
4.4.5.1	Execução das despesas por modalidade de licitação	74
4.4.5.1.1	Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, cpf/cnpj e valor total	74
4.4.5.1.2	Relação das 10 empresas com maiores valores contratada pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos.	76
4.4.5.2	Despesas por grupo e elemento de despesa	76
4.4.5.3	Despesas por grupo e elemento de despesa	77
4.5	Desempenho Operacional	77
4.5.1	Demonstrativo Da Análise De Desempenho Da Entidade	77
4.5.2	Programação Orçamentária	79
4.5.3	Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro	82

5	Estrutura de governança e de autocontrole da gestão	83
5.1	Estrutura De Governança Da Entidade	83
5.2	Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade.	83
5.3	Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, os principais eventos apurados e as providências adotadas, o que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos processos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho.	83
5.4	Avaliação Da Alta Gerência Quanto Aos Controles Internos	84
5.5	Conselho Administrativo, Fiscal e Consultivo.	86
5.6	Remuneração Administradores, Diretoria E Conselhos	88
5.7	Contratação de empresa de Auditoria Independente	88
6	Relacionamento com a sociedade	89
6.1	Canais de acesso do cidadão	89
7	Informações contábeis	90
7.1	Desempenho financeiro do exercício	90
7.2	Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	90
7.3	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	90
7.4	Demonstrações Contábeis	91
7.4.1	Parecer Da Auditoria Sobre As Demonstrações Contábeis	108
8	Áreas Especiais da Gestão	110
8.1	Gestão de pessoas	110
8.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	110
8.1.2	Demonstrativo de despesas com pessoal	111
8.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal	112
8.1.3.1	Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos	112
8.1.3.2	Qualificação da força de trabalho de acordo com cargos, idade e nível de escolaridade:	112
8.1.3.3	Custos associados á manutenção dos recursos humanos:	115
8.1.3.4	Composição dos Quadros de Inativos e Pensionistas:	115
8.1.3.5	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	115
8.1.4	Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012	117
8.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	117
8.2.1	Frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o sua da frota e os custos envolvidos.	117
8.2.2	Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliários, discriminado em relação a esse último para cada imóvel	118
8.3	Gestão da tecnologia da informação	119
8.3.1	Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada.	119
8.3.1.1	Relação de sistemas e a função de cada um deles	120

8.3.1.2	Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, justificativas e as medidas programadas em curso para obtenção dos sistemas.	120
8.3.1.3	Relação de contratos vigentes no exercício de referencia do relatório de gestão, incluindo seus objetivos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.	121
8.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	123
8.4.1	Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	123
8.4.1.1.	Informações da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação e na contratação de serviços e obras.	123
8.4.2	Informações sobre medida adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.	125
9	Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	126
9.1	Tratamento Das Deliberações Exaradas Em Acórdãos Do TCU, Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento.	126
9.2	Tratamento Das Recomendações Feitas Pelo Órgão De Controle Interno, Com As Justificativas No Caso De Não Cumprimento	126
10	Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.	128
10.2	Outras Informações Consideradas Relevantes Pela Entidade Para Demonstrar A Conformidade E O Desempenho Da Gestão No Exercício	128
	Referências Bibliográficas	129

Lista de Siglas e Abreviações

Siglas e Abreviações:

ABRASEL	-	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
APAFISP	-	Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal
CBO	-	Classificação Brasileira de Ocupações
CGU	-	Coordenadoria Geral da União
CNA	-	Confederação Nacional da Agricultura
CND	-	Certidão Negativa de Débitos
CONTAG	-	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
DFPR	-	Divisão de Formação Profissional Rural
DPS	-	Divisão de Promoção Social
DST	-	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EJA	-	Educação de Jovens e Adultos
FAESP	-	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo
FETAESP	-	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo
FISPAL	-	Feira Internacional de Produtos e Serviços para Alimentação
HIV	-	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LUPA	-	Levantamento das Unidades de Produção Agrícola
LDB	-	Lei de Diretrizes e Base
MAPA	-	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PAT	-	Plano Anual de Trabalho
PPA	-	Plano Plurianual
PPSC	-	Programa Promovendo a Saúde no Campo
RFB	-	Receita Federal do Brasil
SENAC	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAR-AR/SP	-	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de São Paulo
TCU	-	Tribunal de Contas da União
SICP	-	Sistema Integrado de Controle de Projetos
SIGAS	-	Sistema Integrado de Gestão de Arrecadação do SENAR

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadros:

Quadro 1	–	Balanço dos números alcançados de 1993 a 2016	13
Quadro 2	–	Identificação do SENAR-AR/SP	14
Quadro 3	–	Normas e regulamento da Entidade	14
Quadro 4	-	Relação dos Responsáveis	21
Quadro 5	-	Desempenho da Gestão Institucional sob o exame das contas	30
Quadro 6	–	Aplicação dos recursos do SENAR-AR/SP – Distribuição	31
Quadro 7	–	Estimativa de Realizações	31
Quadro 8	–	Comparativo realizações 2016	31
Quadro 9	–	Comparativo de desempenho 3 últimos anos	32
Quadro 10	-	Extensão do atendimento do SENAR-AR/SP	33
Quadro 11	-	Percentual do público atendido por gênero	33
Quadro 12	–	Nível de escolaridade do público do SENAR-AR/SP	34
Quadro 13	–	Faixa etária atendida no ano de 2016	34
Quadro 14	–	Ocupação dos participantes	35
Quadro 15	–	Renda familiar	35
Quadro 16	–	Demonstrativo de público em treinamentos e encontros	40
Quadro 17	-	Atividades realizadas por tema	59
Quadro 18	–	Conferências do eSocial/2016	63
Quadro 19	–	FPR - Comparativo: previsto e realizado 2016	64
Quadro 20	–	DPS - Comparativo: previsto e realizado 2016	65
Quadro 21	–	Comparativo sintetizado das áreas	65
Quadro 22	–	Quadro resumo dos repasses dos últimos 3 anos	66
Quadro 23	–	Quadro analítico de repasse no ano de 2016	67
Quadro 24	–	Resumo dos processos de aquisições do SENAR por modalidade	74
Quadro 25	–	Aquisições efetuadas em 2016	75
Quadro 26	–	Resumo dos gastos com base no quadro orçamentário	77
Quadro 27	–	Variação Percentual por área	77
Quadro 28	–	Comparativo de desempenho por área nos últimos 3 anos	78
Quadro 30	-	Força de Trabalho	110
Quadro 31	-	Distribuição da Lotação Efetiva	110
Quadro 32	-	Detalhamento da estrutura de funções gratificadas	111
Quadro 33	-	Recursos humanos	111
Quadro 34	–	Indicadores Por situação funcional	112
Quadro 35	–	Relação de Cargos x faixa etária x nível de escolaridade	113
Quadro 36	-	Recursos Humanos - CLT	115
Quadro 37	-	funcionários inativos	115
Quadro 38	–	Indicadores por nível de escolaridade	116
Quadro 39	–	Indicador de ocupação por idade nos primeiros níveis de cargos	116
Quadro 40	–	Controle de Patrimônio – Veículos	117
Quadro 41	–	Relação de Bens Imóveis de propriedade do SENAR-AR/SP	119
Quadro 42	–	Gestão de TI da UJ	121
Quadro 43	–	Sistemas utilizados pelo C.I. – Gerenciador de Banco de Dados	122
Quadro 44	–	Gestão Ambiental – tabela referencial	123

Figuras:

Figura 1	–	Organograma do SENAR-AR/SP	17
Figura 2	–	Quadro comparativo balanço orçamentários de despesas	36
Figura 3	–	Quadro comparativo balanço orçamentário – Receitas	73
Figura 4	–	Demonstrativo de gastos por rubrica orçamentária	76
Figura 5	–	Quadro orçamentário – Receitas	79
Figura 6	–	Quadro orçamentário – Despesas	80
Figura 7	–	DRE – Comparativo 2015/2016	91
Figura 8	–	Ativo - Balanço Patrimonial Comparado 2015/2016	92
Figura 9	-	Passivo - Balanço Patrimonial Comparado 2015/2016	93
Figura 10	–	Demonstração das Variações Ativas 2016	94
Figura 11	–	Demonstração das Variações Passivas 2016	95
Figura 12	–	Ativo - Balanço Patrimonial 2016	96
Figura 13	–	Passivo - Balanço Patrimonial 2016	97
Figura 14	–	DFC – 2016	98
Figura 15	–	Comparativo Demonstração das Mutações 2015/2016	99
Figura 16	–	Relatório do Auditor Independente 2016	108
Figura 17	–	Controle de entrega de Imposto de Renda dos Responsáveis	128

Gráficos:

Gráfico 1	–	DFPR - Distribuição por linha de ação	39
Gráfico 2	–	DPS – Distribuição por linha de ação	45
Gráfico 3	–	Distribuição de participação por gênero	50
Gráfico 4	–	Evolução da alfabetização – comparativo	50
Gráfico 5	–	Demonstrativo de adesão dos educandos aos demais programas	51
Gráfico 6	–	Distribuição das Atividades no Programa	52
Gráfico 7	–	Distribuição das atividades entre os módulos do PPSC	55

2 Apresentação

O SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada a administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, para produtores, trabalhadores rurais e seus familiares.

Por determinação da Constituição Federal (art. 62, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR foi estabelecida pela Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1991, tendo sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 566, de 10 de junho de 1992, com uma administração própria de natureza tripartite (governo, empregadores e trabalhadores).

Criado nos moldes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área da qualificação profissional e da promoção social, o SENAR em São Paulo, com sede própria, foi implantado em 21 de maio de 1993, funcionando em regime de cooperação com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, mediante o Sistema FAESP - SENAR-AR/SP.

No âmbito nacional, a administração do SENAR fica a cargo do Conselho Deliberativo e, com base no parágrafo único do art. 2º da Lei n.º 8.315/1991, a presidência é exercida pelo presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, sendo dirigido por um colegiado composto por um representante do Ministério do Trabalho, um do Ministério da Educação, um do Ministério da Agricultura e Abastecimento, um da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, um das Agroindústrias, cinco da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, e cinco da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG.

No âmbito estadual, o Conselho Administrativo do SENAR-AR/SP é o seu órgão superior de decisão, conforme preceitua o art. 4º do Regimento Interno, e o mandato dos conselheiros tem duração igual ao mandato da Diretoria da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, que é de 4 (quatro) anos, por força do parágrafo primeiro do art. 73, parágrafo 1º, do Estatuto da FAESP.

Sob fundamento do art. 5º, alínea “a” do Regimento Interno do SENAR-AR/SP, o Conselho Administrativo é presidido pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo - FAESP, sendo composto ainda pelo Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo – FETAESP, por um representante do SENAR - Administração Central e dois representantes do segmento das classes produtoras.

O SENAR Administração Regional do Estado de São Paulo tem por objetivo:

- a) Implantar, organizar, administrar e executar, no território do Estado de São Paulo, o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias, que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir a metodologia à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural e do pequeno produtor;

-
- d) Exercer, em conjunto com o SENAR - Administração Central, a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de Formação Profissional Rural, Promoção Social, e o Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, que atenda e promova o trabalhador rural e sua família;
 - e) Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas.

Entre suas atribuições regimentais, destacam-se:

- a) Promover a implementação operativa dos seus objetivos diretamente ou mediante delegação de atribuições;
- b) Conceder apoios financeiro, técnico e administrativo às ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social;
- c) Articular-se com entidades do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;
- d) Estabelecer convênios que venham ao encontro dos interesses de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares;
- e) Estabelecer, permanentemente, convênios a serem realizados com as Entidades do setor Público e Privados;
- f) Promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes do seu objetivo, bem como realizar o treinamento sistemático de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;
- g) Formular planos e programas anuais e plurianuais de trabalho;
- h) Estabelecer sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos programas e projetos, em seus diversos níveis, a fim de ser verificado o respectivo cumprimento, a correta aplicação dos recursos e a eficácia dos processos e métodos adotados;
- i) Estabelecer política de atuação que contemple tanto a manutenção de ações permanentes de treinamentos em estabelecimentos próprios como a realização de atividades de curta e média duração, de natureza transitória;
- j) Fixar critérios a serem observados pela Instituição e pelos convenientes para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais, que serão incluídos nos programas e projetos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, crença religiosa ou convicção filosófica ou política.

Com esses objetivos, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, por meio de processos educativos vinculados à realidade do meio rural, visam propiciar ao Homem do Campo o seu desenvolvimento integral, como cidadão e como trabalhador, dando-lhe uma perspectiva de crescimento e bem-estar social e sua integração na sociedade.

É à luz desses princípios e diretrizes que o SENAR-AR/SP desenvolve suas ações amparando-se na forte estrutura da FAESP, que conta com 237 (duzentos e trinta e sete) sindicatos filiados, estendendo suas bases a 320 (trezentos e vinte) municípios, alcançando assim 557 dos 645 municípios paulistas, em suma, 88 pequenos municípios inorganizados são assistidos diretamente pela FAESP-SENAR-AR/SP, atendendo de forma harmoniosa e eficiente o Homem do Campo no próprio ambiente de trabalho, e dessa mesma forma aprimora-se o Sistema, consolidando seu

desenvolvimento estrutural e constante aperfeiçoamento técnico, constituindo-se amplamente no Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais.

Devemos salientar que a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, neste mesmo processo, tem obtido de forma consistente sua integração, pela grandiosidade que o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP representa e que comunga de uma estrutura básica voltada ao atendimento dos objetivos.

Notadamente no exercício de 2008, deu-se continuidade à ampliação na atuação das áreas inorganizadas, ou seja, naqueles 88 (oitenta e oito) municípios onde não há atuação sindical rural, por meio do apoio direto do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP para o desenvolvimento de ações nessas localidades, em parcerias com as Prefeituras Municipais ou com Instituições juridicamente constituídas.

O Relatório ora apresentado trata das realizações do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de São Paulo no ano de 2016, onde são contempladas informações técnicas e financeiras, além das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

Na análise dos resultados obtidos em 2016, podemos avaliar que as firmes medidas adotadas pela Presidência, em exercícios anteriores, trouxeram efeitos desejados e multiplicadores, necessários para a manutenção, desenvolvimento e ampliação do SENAR-AR/SP, à vista do crescente quantitativo de pessoas beneficiadas pelas ações finalísticas desta entidade, graças à consolidação do orçamento contábil e financeiro do SENAR no Estado de São Paulo, cujo fenômeno, em última análise, ampara-se no aperfeiçoamento profissional e ganhos sociais do Homem do Campo.

Estabelecemos, assim como nos exercícios anteriores, a estratégia de diversificação e inovação de treinamentos, cursos, atividades e programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, aliada à adequada gestão dos processos internos, possibilitou a alavancagem do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP junto aos parceiros e, conseqüentemente, a nossa clientela.

Esta postura demandou inúmeras gestões junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal, bem como intensificou nossa participação nos mais importantes eventos do setor rural paulista.

Em novembro de 2015 aprovamos o Plano Anual de Trabalho para 2016, prevendo-se a realização de 8.500 ações e atividades com nossos parceiros, incluindo a realização dos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, a saber: “Jovem Agricultor do Futuro”, “Cana Limpa”, “Promovendo a Saúde no Campo”, “Alfabetização para Trabalhadores Rurais Sem Escolaridade”, “Turismo Rural”, “Mutirões da Cidadania”, “Olericultura Orgânica”, “Tomate Orgânico”, “Certificação Orgânica”, “Empresário Rural”, “Ciranda de Esporte e Lazer Rural”, “Capacitação na Ovinocultura”, “Capacitação na Pecuária Leiteira”, “Capacitação na Apicultura”, “Produção de Uva”, “Feira do Produtor Rural” e “Aprendizagem Rural”.

Ainda para o ano de 2016 realizamos ações, previstas no contrato de parceria assinado com o SEBRAE-SP, dentre elas ações voltadas ao aperfeiçoamento técnico, comercialização e mercado.

Destacamos, também, que as metas do PAT de 2016, com 8.500 mil ações e atividades previstas, representaram um desafio a todos os colaboradores do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP - Sindicatos Rurais frente às incertezas oriundas da recuperação dos mercados frente as instabilidades dos anos anteriores.

Na contabilização geral das ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social (quadro a seguir) verifica-se a evolução em nossas atividades no período de 1993 a 2015.

Quadro 1 – Balanço dos números alcançados de 1993 a 2016.

EXERCÍCIO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL		PROMOÇÃO SOCIAL	
	N.º de Ações	N.º de Participantes	N.º de Atividades	N.º de Participantes
1993	57	1.458	5	110
1994	497	11.114	434	26.072
1995	2.167	42.694	1.249	30.387
1996	2.789	54.693	406	20.537
1997	2.443	49.159	431	10.211
1998	2.079	38.884	499	16.638
1999	2.057	38.528	717	24.759
2000	1.584	30.516	606	14.626
2001	1.629	31.625	653	14.769
2002	1.658	31.894	821	17.673
2003	1.429	28.177	758	17.128
2004	3.006	69.054	1.215	25.161
2005	4.972	118.626	1.892	61.242
2006	5.832	131.245	2.326	112.306
2007	7.582	167.142	3.147	171.628
2008	8.676	194.302	2.670	189.546
2009	7.198	162.716	2.310	150.796
2010	7.976	151.788	2.310	141.351
2011	5.048	86.611	2.986	171.640
2012	5.199	85.817	3.124	158.703
2013	5.522	101.231	2.963	161.282
2014	5.305	94.517	2.940	153.020
2015	6.033	114.891	2.940	153.354
2016	6.374	121.680	2.503	129.649
Total	97.112	1.958.362	39.905	1.972.588
TOTAL GERAL DE AÇÕES/ ATIVIDADES: 137.017				
TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 3.930.950				

Adotando medidas estratégicas com a finalidade de avançar, com permanentes estudos, aprimoramos o Sistema FAESP-SENAR-AR/SP e propiciamos, consequentemente, a consolidação do agronegócio brasileiro, com constantes melhorias técnicas e sociais.

Entendemos e consideramos satisfatórios os resultados alcançados em 2016 que demonstram permanente e adequado aprimoramento da gestão, sempre atento às diversas demandas institucionais e de mercado.

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

3 Informações Gerais de identificação da Unidade Jurisdicionada

3.1 Identificação da Entidade

Quadro 2 – Identificação do SENAR-AR/SP

Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado de São Paulo CNPJ: 04.271.704/0001-50	
Denominação Abreviada: SENAR-AR/SP	
Vinculação Ministerial: Poder Executivo / Ministério do Trabalho e Emprego	
Situação: Ativa	
Natureza Jurídica: Serviço social autônomo contemplado no art. 62 do ADCT/CF/1988, criado pela Lei Federal n.º 8.315/1991 e regulamentado pelo Decreto n.º 566/1992, que lhe atribuiu personalidade jurídica de direito privado.	
CNAE: 85.99-6.99 – Outras Atividades de ensino não especificadas anteriormente	
Telefone/Pabx: (11) 3125-1333	Página na internet: www.faespsenar.com.br
e-mail: adminmail@faespsenar.com.br	Endereço Postal: Rua Barão de Itapetininga, 224 - 7º andar – Centro – Capital / São Paulo – CEP: 01042-907

3.2 Norma de Criação e Finalidade da Unidade:

Quadro 3 – Normas e regulamento da Entidade

Normas de criação e alteração do SENAR-AR/SP: - Lei n.º 8.315, de 23 de dezembro de 1.991 - Regulamentado pelo Decreto nº 566 de 10 de junho de 1992.
Normas que estabelecem a estrutura orgânica do SENAR-AR/SP: - Estabelecido por meio de Regimento Interno do SENAR-AR/SP

3.3 Finalidade e Competências Institucionais

O SENAR-AR/SP foi criado e tem sua função destinada à Prestação de Serviço Social destinado à Formação Profissional Rural (DFPR) e à Promoção Social (DPS) do Homem do Campo.

3.3.1 Regimento Interno ou Estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão:

A Administração Regional de São Paulo tem seu Regimento Interno registrado no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil e Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, microfilmado sob n.º 2959136, tendo por finalidade organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal.

3.3.2 Finalidade e Competências.

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programa de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas a formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o governo federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividade assemelhada;

3.4 Ambiente de Atuação

De acordo com o Levantamento Censitário das Unidades de Produção (Lupa)¹ feito nos anos de 2007/2008, o Estado de São Paulo tem 324.601 propriedades rurais. Ao todo, são 20.504.107 hectares de área cultivável em todo o Estado.

Embora os dados não sejam atuais, este número mostra a grandiosidade do Estado e o presente desafio para o setor, principalmente àqueles envolvidos com o desenvolvimento e aprimoramento da mão de obra e sua fixação no campo.

O SENAR-AR/SP, vem atuando fortemente com o objetivo único de levar o conhecimento, habilidades e atitudes a todos os envolvidos com a produção agrícola no Estado de São Paulo.

Além da preocupação constante com o desenvolvimento social e o aperfeiçoamento da mão de obra, visando à melhoria qualitativa da produção e aumento desta produtividade, é também objetivo do SENAR-AR/SP permitir àqueles envolvidos neste processo, os que produzem em pequenas propriedades e empregados de grandes grupos empresariais, produzirem renda suficiente a uma vida digna e satisfatória.

O campo, até então, visto por muitos como única alternativa de emprego, sendo esta quase uma obrigatoriedade pela falta de opção e oportunidade em outros setores, com a tecnologia empregada no setor produtivo agrícola, passou a ser visto como uma grande oportunidade de emprego e renda.

Sabe-se que o Brasil tem um importante papel na segurança alimentar mundial, muito em função de suas condições climáticas, favoráveis à produção agrícola. Aliado a isto, a tecnologia empregada na agricultura vem mostrando um rendimento muito acima do que jamais se poderia imaginar. Destaca-se assim, a enorme capacidade do produtor rural brasileiro de aumento de produtividade nas mesmas áreas cultiváveis.

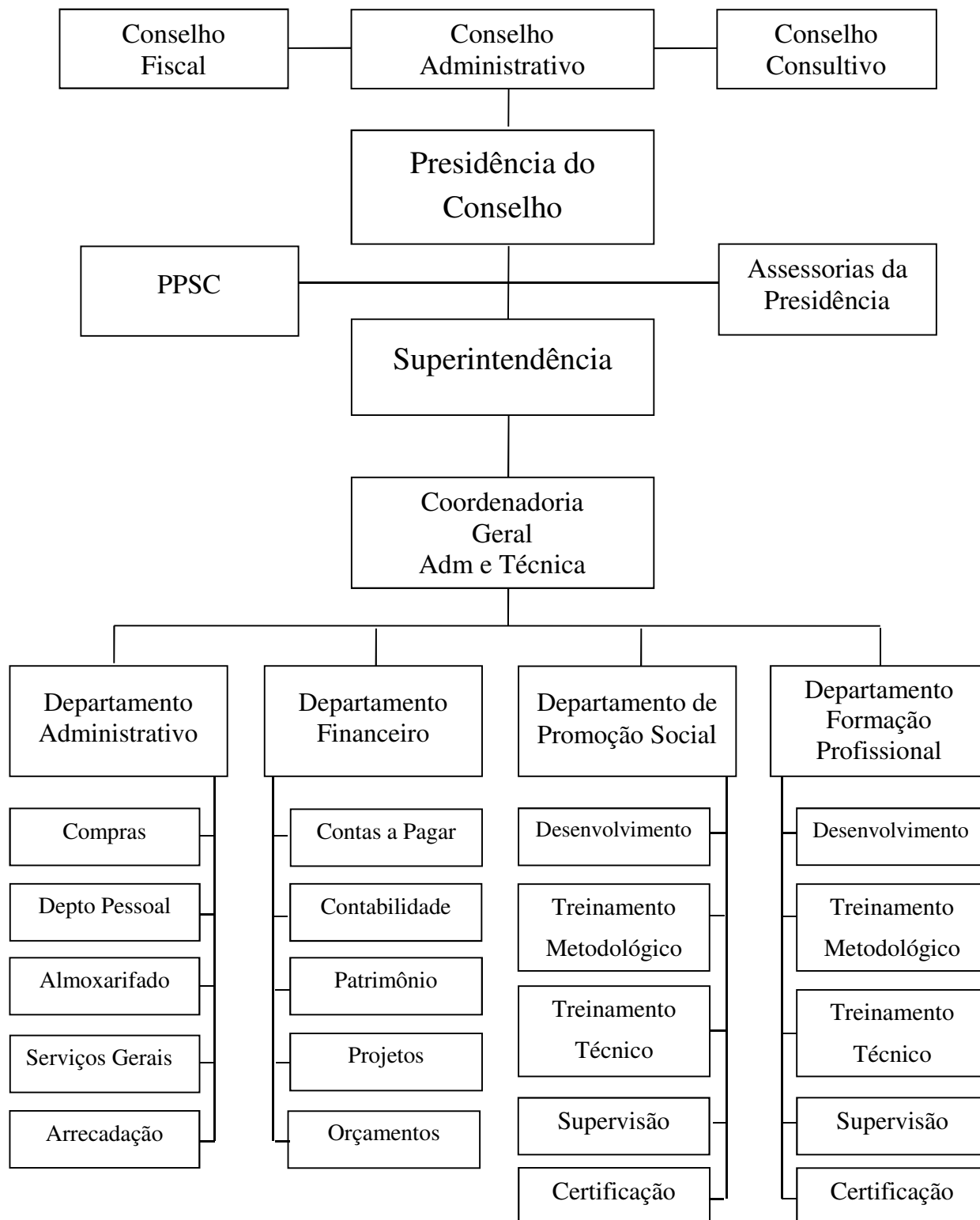
Aliado à produtividade, temos também a educação alimentar, que vem colaborando com a qualidade de vida através de um consumo saudável e melhor aproveitamento dos alimentos.

Nos últimos 35 anos, a agricultura brasileira cresceu 335% em produção e atingiu 202 milhões de toneladas de grãos e fibras na safra 2014/2015, conforme levantamento do IBGE, com pequeno decréscimo registrado no ano de 2016, em virtude da estiagem que atingiu quase todas as áreas cultiváveis.

Neste cenário, o SENAR-AR/SP vem contribuindo ativamente para os ganhos econômico e social, levando sua metodologia de ensino à maioria dos municípios do Estado de São Paulo, contendo uma estrutura enxuta, firmando parcerias com entidades públicas e privadas ligas à agricultura.

3.5 Organograma Funcional

Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/SP



3.6 Detalhamento do Organograma – Competências

Presidência do Conselho:

Representa o Conselho Administrativo fazendo cumprir suas decisões, amparado pelo Regimento Interno do SENAR – AR/SP.

Titular: Fáblio de Salles Meirelles
Período de Atuação: 01.01.2016 a 31.12.2019

Assessorias da Presidência:

Trata-se de equipe multidisciplinar, de apoio direto a Presidência do Conselho Administrativo nas questões que envolvem uma análise técnica maior.

Programa Promovendo a Saúde no Campo - PPSC:

Liderado pelo Dr. Roberto, o Programa Promovendo a Saúde no Campo foi desenvolvido ao longo dos anos e tem por objetivo levar o conceito de saúde preventiva ao campo, nas áreas rurais carentes desse tipo de orientação, presentes ainda em algumas regiões do Estado de São Paulo. Trata-se de uma metodologia de ensino aplicado aos moldes das demais ações/atividades do SENAR-AR/SP.

Titular: Roberto de Almeida Duarte
Período de Atuação: 04.05.2009

Superintendência:

Representante institucional executivo, responsável pelas atividades do SENAR-AR/SP em seu campo de atuação (atividades finalísticas) e as atividades que dão suporte as atividades finalísticas e ao atingimento da meta estabelecida a cada período. Tem como atribuição ainda, a relação estabelecida entre o SENAR-AR/SP e seus principais parceiros na execução de suas ações.

Títular: Mário Antonio de Moraes Biral
Período de Atuação: 11.02.2008

Coordenadoria Geral Administrativa e Técnica:

Responsável pela atuação dos Departamentos Administrativo, Financeiro e os Departamentos finalísticos do SENAR-AR/SP, de Promoção Social e de Formação Profissional. Tem como principal atribuição o cumprimento às metas estabelecidas para o período, visando o cumprimento do Orçamento determinado para o ano.

Títular: Sergio Perrone Ribeiro
Período de Atuação: 01.04.2003

Departamento Administrativo:

Responsável pela gestão dos setores detalhados em nosso organograma (compras, departamento de pessoal, almoxarifado, serviços gerais e arrecadação). Responsabiliza-se ainda por planejar, acompanhar, avaliar, organizar e normatizar as atividades relacionadas com a administração de bens materiais, de bens móveis e imóveis e dos serviços de serviços administrativos visando assegurar a infraestrutura necessária à atuação do SENAR-AR/SP.

Em virtude da vinculação estreita que existe entre o Departamento Administrativo e Financeiro a responsabilidade foi atribuída ao Sr. Humberto Breanza Sobrinho.

Títular: Humberto Breanza Sobrinho
Período de Atuação: 19.01.1995

Departamento Financeiro:

Responsável pela execução da gestão assim como o controle financeiro e contábil dos recursos e disponibilidades do SENAR-AR/SP, além da consolidação e acompanhamento da realização orçamentária incluindo a elaboração, análise e distribuição das respectivas informações para a tomada de decisão dos gestores maior, objetivando o pleno atendimento as atividade e metas da entidade.

Títular: Humberto Breanza Sobrinho
Período de Atuação: 19.01.1995

Departamento de Promoção Social:

Responsável pela realização em todo o estado de São Paulo, das atividades da área de promoção social, envolvendo a saúde. O papel do departamento compreende as seguintes fases:

- Desenvolvimento: criar metodologias de trabalho visando o atendimento de nosso público;
- Treinamentos: realizar em todo o estado, ações diretas ao público alvo do SENAR-AR/SP, além de realizar também treinamentos metodológicos de orientação aos disseminadores do conhecimento.
- Supervisão: acompanhar e monitorar a atuação do departamento e o resultado de suas atividades em todo o estado através de ações específicas de supervisão, que visa orientar e direcionar os instrutores na correta aplicação da metodologia desenvolvida.

Títular: Claudete Morandi Romano
Período de Atuação: 03.11.1993

3.7 Rol de Responsáveis

Quadro 4 - Relação dos Responsáveis

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	ORDENADOR DE DESPESAS				
AGENTE:	FÁBIO DE SALLES MEIRELLES	CPF::	133.080.338-87		
ENDEREÇO:OO:	AV. HIGIENÓPOLIS, 587 APTº. 1704	CEP	01238-905		
TELEFONE:	11-3661-0505	UF	SP	MUNICÍPIO:	SAO PAULO
CARGO OU FUNÇÃO:	PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	PORTARIA 39/94	DOCUMENTO:	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	CO-RESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO				
AGENTE:	MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL	CPF:	034.895.408-59		
ENDEREÇO:	RUA RENE DE SOUZA PEREIRA, 247	CEP	13070-107		
TELEFONE:	19-3242-0954	UF	SP	MUNICÍPIO:	CAMPINAS
CARGO OU FUNÇÃO:	SUPERINTENDENTE	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	CONTRATO	DOCUMENTO:	CLT		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	CORRESPONSÁVEL POR ATOS DE GESTÃO				
AGENTE:	SERGIO PERRONE RIBEIRO	CPF:	539.271.178-20		
ENDEREÇO:	RUA JARBAS SOUZA SIQUEIRA, 80	CEP:	12902-200		
TELEFONE:	11-4032-6468	UF:	SP	MUNICÍPIO:	BRAGANÇA PAULISTA
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADOR GERAL ADMINISTRATIVO E TÉCNICO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	CONTRATO	DOCUMENTO:	CLT		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	CONTADOR				
AGENTE:	HUMBERTO BREANZA SOBRINHO	CPF:	022.217.808-68		
ENDEREÇO:	RUA LEÃO MARINHO, 32 – APTO. 22	CEP	11420-280		
TELEFONE:	13-3354-3734	UF	SP	MUNICÍPIO:	GUARULHÁ
CARGO OU FUNÇÃO:	CONTABILISTA RESPONSÁVEL	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	CONTRATO	DOCUMENTO:	CLT		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	DANIEL KLÜPPEL CARRARA	CPF:	477.977.891-34		
ENDEREÇO:	CONDOMÍNIO VILAGES ALVORADA – QUADRA 14 – CASA 11 – LAGO SUL	CEP:	71680-351		
TELEFONE	61-3367-4838	UF:	DF	MUNICÍPIO:	BRASILIA
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	SÉRGIO ANTONIO EXPRESSÃO	CPF:	546.885.238-15		
ENDEREÇO:	AV. ALBERTO ANDALO, 2641	CEP:	15015-000		
TELEFONE	17-3232-5115	UF:	SP	MUNICÍPIO:	S.J.RIO PRETO
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	ADRIANA MENEZES DA SILVA	CPF:	099.760.748-32		
ENDEREÇO:	ALAMEDA DAS GARDENIAS, 30	CEP	13301-645		
TELEFONE	11-4022-0221	UF	SP	MUNICÍPIO:	ITU
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRA	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	RAPHAEL MELLILO	CPF:	069.028.088-53		
ENDEREÇO:	RUA XV DE NOVEMBRO, 399	CEP:	18650-000		
TELEFONE	14- 3841-7458	UF:	SP	MUNICÍPIO:	SÃO MANUEL
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	ROBERTO DOS SANTOS	CPF:	797.374.638-20		
ENDEREÇO:	RUA MARCOS AUGUSTO GENOVEZ SERRA, 251	CEP:	17012-647		
TELEFONE	14-2106-2800	UF:	SP	MUNICÍPIO:	BAURU
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	IEDA APARECIDA MARCANTONIO CONEGLIAN	CPF:	803.217.638-15		
ENDEREÇO:	RODOVIA MARECHAL RONDON, KM 578	CEP:	16880-000		
TELEFONE	18-3401-1242	UF	SP	MUNICÍPIO:	VALPARAÍSO
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRA	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	LUIZ ANTONIO MARCELLO	CPF:	201.127.428-15		
ENDEREÇO:	RUA CÔNEGO JANUÁRIO BARBOSA, 158	CEP:	18030-075		
TELEFONE	15-3231-3777	UF:	SP	MUNICÍPIO:	SOROCABA
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	LUIZ FERNANDO MARTINS AULER	CPF:	825.665.348-53		
ENDEREÇO:	RUA TENENTE LOPES, 443/451	CEP:	17201-460		
TELEFONE	14-3622-4057	UF:	SP	MUNICÍPIO:	JAHU
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO				
AGENTE:	ISAAC LEITE	CPF:	983.337.048-91		
ENDEREÇO:	RUA MARCOS AUGUSTO GENOVES SERRA, 251	CEP	13560-120		
TELEFONE	14-2106-2800	UF	SP	MUNICÍPIO:	BAURU
CARGO OU FUNÇÃO:	CONSELHEIRO	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	02/02/2016	DOCUMENTO:	ATA DE POSSE		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	ENCARREGADO DE DIVISÃO TÉCNICA				
AGENTE:	JAIR KACZINSKI	CPF:	088.215.468-02		
ENDEREÇO:	RUA JOSÉ MARIA LISBOA, 155 APTº. 41	CEP	01423-000		
TELEFONE	11-3885-2654	UF	SP	MUNICÍPIO:	SÃO PAULO
CARGO OU FUNÇÃO:	ENCARREGADO DO SETOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	CONTRATO	DOCUMENTO:	CLT		
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:	ENCARREGADA DE DIVISÃO TÉCNICA				
AGENTE:	CLAUDETE MORANDI ROMANO	CPF:	075.570.708-79		
ENDEREÇO:	RUA ITAJAÍ, 125 – BLOCO 02 – APTO. 114	CEP:	03162-060		
TELEFONE	11-2546-2694	UF:	SP	MUNICÍPIO:	SAO PAULO
CARGO OU FUNÇÃO:	ENCARREGADA DO SETOR DE PROMOÇÃO SOCIAL	PERÍODO GESTÃO:	01/01/2016	A	31/12/2016
DESIGNAÇÃO:	CONTRATO	DOCUMENTO:	CLT		

3.8 Macroprocessos Finalísticos

A estruturação dos macroprocessos, com vistas a atender seu público alvo, no desenvolvimento de suas atividades técnicas é composto do planejamento de cada área.

Desta forma, temos em cada uma dessas Divisões nossos Macroprocessos de Gestão das áreas, a saber:

- **Macroprocesso de Gestão:** Consolida as estratégias das áreas/Divisões do SENAR-AR/SP e seus planejamentos. Monitora o desempenho do SENAR-AR/SP com base nos macroprocessos desenvolvimento em cada uma das divisões do SENAR-AR/SP, para cumprimento dos objetivos institucionais.

- **Macroprocesso Fim:** Está intimamente ligado às ações/atividades finalísticas do SENAR-AR/SP, gerando os resultados para a entidade. São eles:

- *Macroprocesso de desenvolvimento:* Com base nas demandas e expectativas do mercado, cria novas metodologias de trabalho, visando o aperfeiçoamento da mão de obra, assim como a capacitação de empresários rurais. Além disso, visa a inclusão social, a segurança alimentar e a responsabilidade socioambiental das famílias.

- *Macroprocesso de monitoramento:* Monitora as atividades através do acompanhamento feito a campo e a distância, pré e pós-realização de ação, visando o pleno atendimento às necessidades do público alvo. Tem por objetivo corrigir distorções e alinhar aos conceitos, diretrizes e normas do SENAR-AR/SP;

- **Macroprocesso Meio:** Controla, planeja e criam as facilidades para atendimento aos demais macroprocessos.

- *Macroprocesso financeiro:* realiza a gestão dos recursos financeiros (receita e despesas) do SENAR-AR/SP, através do desenvolvimento de controles próprios.

- *Macroprocesso Administrativo:* Administra as ações necessárias às aquisições de materiais, insumos e estrutura, assim como seu armazenamento e distribuição.

- *Macroprocesso de Controle:* Atende aos órgãos de controle (TCU, CGU e Auditorias Interna e Externa).

4 Planejamento e Resultados Alcançados

4.1 Planejamento

O SENAR-AR/SP realiza sua programação de ações e atividades a serem executados no âmbito do Estado de São Paulo, levando em consideração toda a rede sindical rural, parceiro natural nesta empreitada e que, conhecedor da sua própria estrutura, colabora, principalmente, expondo a realidade em seu município e região.

Assim, o parceiro é colaborador primordial na programação de nossas atividades, nos apresentando os pontos fortes e fracos do mercado de trabalho regional. Levamos em consideração as potencialidades das regiões, alterando, com base no programado em anos anteriores, a atuação para o ano seguinte.

Vale salientar que, tal programação envolve toda nossa estrutura funcional, principalmente as áreas técnicas de Formação e Promoção Social que vivenciam em seu dia-a-dia, a realidade do campo.

Fato relevante nesta programação, diz respeito aos aspectos de arrecadação, quando utilizamos de nossa estrutura própria de monitoramento dos aspectos econômicos e naturais que podem influenciar nas contribuições que nos afetam.

Vários são os aspectos que influenciam no planejamento de nossas atividades, sendo que o aspecto financeiro é fundamental para que possamos, a exemplo do que vem ocorrendo durante os longos anos de atuação neste setor, aplicar o maior volume de recursos, visando sempre o aperfeiçoamento da mão de obra rural.

Com isso, leva-se em consideração a previsão de arrecadação anual, a intenção de investimentos em nossa estrutura e os gastos naturais envolvendo a manutenção e todas as atividades.

Sem prejuízo de nossa análise, compreendemos e aplicamos as Diretrizes advindas de nossa Administração Central, que nos orienta quanto as regras de aplicação de recursos do SENAR.

Vale esclarecer que o SENAR-AR/SP utiliza a nomenclatura de PAT – Plano Anual de Trabalho, conforme informações a seguir.

A) Período de abrangência do Plano:

O planejamento do SENAR-AR/SP visa o período de 12 meses, tendo início no dia 16 de janeiro finalizando no dia 15 de dezembro do mesmo ano.

B) Vinculação das competências institucionais e Plano de Trabalho

A integralidade da abrangência do SENAR está voltada à formação profissional rural e à promoção social do homem do campo, na forma do art. 62 do ADCT-CF/1988 e da legislação correlata.

-
- C) Demonstração da vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), identificando os Programas, Objetivos e Iniciativas relacionadas no Plano Plurianual vigente que vincule a atuação da entidade:

Não há vinculação do plano estratégico da entidade com o Plano Plurianual (PPA), pois se trata de entidade privada de natureza paraestatal e os recursos do SENAR não estão contemplados no Orçamento Geral da União.

O plano de atuação do SENAR-AR/SP, com vigência anual, tem sua abrangência voltada para a continuidade e o desenvolvimento dos programas aplicados no meio rural.

Muito embora este plano tenha previsão anual, as atividades executadas pelo SENAR-AR/SP tem por objetivo sempre a continuidade, avançando em anos subsequentes com ações que complementam àquelas já aplicadas na região atendida.

Salientamos que o meio rural é passível de interferência de fatores naturais e econômicos que impossibilitam ampliar a atuação ao longo de um período, de forma sistematizada.

Mesmo no plano anual alguns ajustes são necessários, modificando o planejamento regional de trabalho, sem perder o foco na meta estabelecida.

No entanto, o planejamento anual, espelha-se na realidade de mercado, com foco no reforço do aperfeiçoamento da mão de obra rural, empreendendo novas técnicas de acordo com a evolução do setor rural.

Vale informar que o Estado de São Paulo, segundo dados do levantamento agrícolas conta em seu espaço físico com 324.601 unidades de produção agrícolas assentadas em seus 645 municípios (*item 3.4. – Ambiente de Atuação. Pag. 13*). A dimensão sindical e suas extensões de base permite alcançar 92% dos municípios onde o setor agrícola tem expressividade.

Desde a implantação do SENAR-AR/SP em 1993 até o presente momento alcançou-se **3.930.950** (*vide pag. 11 – Quadro 1*) agricultores certificados pela Entidade em atos relacionados como setor agrícola e pecuário.

- D) Se a entidade estiver inserida no contexto de planejamento estratégico maior (da unidade de âmbito nacional, por exemplo), demonstração dos objetivos estratégicos, dos processos e dos produtos desse planejamento estratégico aos quais se vincula.

A Entidade em termo de planejamento está inserida no âmbito nacional com as diretrizes do SENAR Nacional no estabelecimento das ações regionais voltadas à capacitação de produtores rurais. Evidentemente que há autonomia regional no estabelecimento das diretrizes tendo em conta as variações da produção agrícola nacional. As metas de alcance são apresentadas em reuniões entre as unidades, nacional e regional.

Há uma ligação muito estreita com o Ministério do Trabalho e Emprego tendo em conta a legislação da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO com a finalidade dos certificados dos cursos serem reconhecidos a nível nacional.

Outra entidade em consonância direta com o SENAR-AR/SP é a Secretaria da Receita Federal e o Instituto Nacional do Seguro Social, considerando que a sua arrecadação compulsória advém destes órgãos. Esta relação de trabalho dá-se através de parceria com a Presidência do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e as Delegacias da Receita Federal do Brasil espalhadas no interior do Estado de São Paulo, onde se registram seminários e palestras de orientação ao público alvo de produtores e contadores ligados ao meio agrícola.

E) Objetivos estratégicos

Para o ano em questão a meta traçada foi ao alcance de 117.151 participantes, sendo composto por pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, em 8.500 ações. Os resultados alcançados foram: 251.329 agricultores e 8.877 ações.

Descrição do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários:

Histórico

A partir de 1991, por força de lei, o sistema sindical rural patronal recebeu o apoio do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, com Administrações Regionais em todos os Estados da Federação, às quais cabe, por legado constitucional, implantar, organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, não só dos trabalhadores e pequenos produtores rurais, mas também dos seus familiares.

No Estado de São Paulo o SENAR-AR/SP foi acolhido pela forte estrutura sindical já implantada pela FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, que passou a ser parceira no desenvolvimento das ações e atividades de caráter educativo e social. Juntaram-se ainda parcerias firmadas com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Prefeituras Municipais e demais órgãos e entidades constituídas.

Missão

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural tem por missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social voltadas para o homem do campo, contribuindo para inclusão social, sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria de qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

Objetivos Principais

1. Organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, a formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal;
2. Assistir as entidades e empresas empregadoras rurais na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;

-
3. Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à promoção social, à formação profissional e à saúde no campo, visando ao desenvolvimento da cidadania e inclusão social do homem rural;
 4. Sempre voltado ao homem do campo, tendo em mente o ensino rural, exercer coordenação, supervisão e fiscalização dos programas e projetos pontuais, convênios, dentro das normas e planejamento existentes e demais ações de alcance social no meio rural;
 5. Assessorar, apoiar e colaborar com as diferentes esferas de Governo ou Entidades legalmente constituídas em assuntos relacionados à formação de produtores e trabalhadores rurais e atividades assemelhadas em seu desenvolvimento tecnológico.

Formação Profissional Rural

As ações de Formação Profissional Rural visam ao atendimento das necessidades e exigências dos produtores e trabalhadores rurais, das unidades produtivas e do mundo do trabalho, para ampliar e melhorar as competências nas atividades do dia-a-dia.

A Formação Profissional é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, o qual tem por objetivo a profissionalização do Homem do Campo permitindo realizar seu trabalho de forma correta, segura e eficaz.

As ações são desenvolvidas por meio de Cursos, Treinamentos, Seminários e Estágios objetivando a Qualificação, o Aperfeiçoamento, a Atualização e a Especialização do produtor e trabalhador rural nas diversas ocupações deste setor econômico.

A formação profissional rural tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Promoção Social

A Promoção Social é um processo de desenvolvimento humano e social alcançado por meio de atividades de caráter educativo, preventivo, econômico e de instrumentalidade/ complementaridade da Formação Profissional Rural.

O processo é não formal, participativo e sistematizado. Visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do homem do campo, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica, inclusão social e participação na construção da vida da comunidade rural.

A Promoção Social tem como público-alvo prioritário pequenos produtores e trabalhadores rurais, bem como seus familiares.

As atividades são planejadas de forma a atender todo o público da área rural, de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes a adultos, pessoas da 3ª idade e portadores de necessidades especiais, de acordo com as condições específicas de cada atividade.

- 4.2 Estratégias adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência.

-
- A) Avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do exercício de referência das contas:

O SENAR-AR/SP vem aprimorando seus controles internos, no sentido de monitorar suas atividades a campo, visando um melhor entendimento de nosso público alvo e atingimento de metas de forma mais efetiva.

Observa-se pelos controles implantados e o monitoramento das atividades uma eficácia em nossa atuação, refletidos nos números alcançados.

Com isso, o SENAR-AR/SP tem atuado preventivamente, oferecendo alternativas viáveis a execução e cumprimento de suas metas e minimizando os riscos de não atingimento inerentes a nossa atividade.

O que vimos durante estes monitoramentos, realizados presencial ou através de sistema, é que as atividades rurais exigem flexibilização constante, muito em função das condições climáticas adequadas a realização de suas atividades, exigindo a reprogramação das ações em decorrência das necessidades dos parceiros.

As Diretrizes Estratégicas desta Administração Regional foram baseadas nas Políticas Institucionais do SENAR e em consonância com a realidade e necessidade do setor rural paulista, tendo por referência o cenário socioeconômico que fundamentarão a estruturação de Programas e cursos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social.

1. Priorizar a Formação Profissional e a Promoção Social nas localidades que demandem maior empregabilidade de mão-de-obra rural, possibilitando a geração de emprego e renda, promovendo e integrando o Homem do Campo;
2. Prever a realização de 8.500 ações e atividades (5.950 de Formação Profissional Rural e 2.550 de Promoção Social);
3. Ampliar a atuação do Programa “Promovendo a Saúde no Campo”, visando transmitir conhecimentos, a um maior número de pequenos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quanto ao aspecto preventivo/educativo em relação a sua saúde, observando-se a metodologia de sua criação;
4. Promover a divulgação institucional, a integração do homem do campo, a prestação de informações de interesse do meio rural e potencializar a organização e a economia rural por meio de Feiras, Eventos e Seminários;
5. Potencializar as ações do Programa “Jovem Agricultor do Futuro” e de “Aprendizagem Rural”;
6. Implementar ações para as agroindústrias sucroenergética e citrícola do Estado de São Paulo;
7. Ampliar e aprimorar a atuação nos Programas de Formação Profissional Rural e de Promoção Social;
8. Esclarecer o público alvo da importância e manutenção da horizontalização da produção;
9. Aprimorar e ampliar os treinamentos na mecanização rural;
10. Apoiar as Administrações, Central e Regionais, na implantação dos Programas idealizados e desenvolvidos no SENAR-AR/SP;

-
11. Aprimorar, constantemente, o Sistema Integrado para Controle de Projetos (SICP);
 12. Apoiar as diretrizes governamentais, na área rural, que visem o fortalecimento do setor e, consequentemente, do produtor e trabalhador rural;
 13. Elaborar e aprimorar os recursos instrucionais de acordo com as ações e atividades existentes;
 14. Promover novas ações observando-se a demanda e o mercado consumidor;
 15. Modernizar os procedimentos técnicos, administrativos e financeiros pela informatização dos processos, possibilitando a redução de custos operacionais e maior agilidade nos trâmites internos e com nossos parceiros;
 16. Dar continuidade às ações de orientação quanto ao sistema arrecadatório do SENAR, visando ao aumento da receita da Instituição.

B) Revisão de macroprocessos internos da entidade, caso tenha sido necessária.

O SENAR-AR/SP, no último ano, trabalhou ativamente na captação de dados, através do monitoramento das atividades realizadas a campo, buscando aperfeiçoar sua estrutura interna para atendimento da demanda.

Com isso, criou uma estrutura própria de monitoramento das atividades, envolvendo 7 (sete) funcionários.

Este monitoramento se faz de 2 (duas) formas:

- 1) Durante a execução da ação os parceiros são visitados, em sala de aula, a fim de observar a aplicação de nossa metodologia de trabalho. Observa-se o papel do profissional que empreende esta metodologia, assim como a do parceiro que disponibiliza a estrutura necessária a execução. Com isso temos as seguintes providências:
 - 1.a) Reuniões com instrutores na revisão da metodologia aplicada;
 - 1.b) Reuniões e treinamento de Coordenadores parceiros na execução da ação.

A intenção deste trabalho é a de melhoria do processo de aplicação da metodologia institucional.

Além da reavaliação do monitoramento, impactando no planejamento dessas atividades, o SENAR-AR/SP vem trabalhando fortemente na informatização dos processos, impactando diretamente nos macroprocessos vinculados à atividade meio (macroprocesso meio), visando a melhoria da informação aos usuários internos e externos.

C) Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária.

Como informado acima, estruturamos área específica para monitoramento de nossas ações a campo.

Ainda no reforço desse entendimento, o SENAR-AR/SP estruturou-se em termos tecnológico, visando assistir os parceiros à distância, tendo os dados gerados na execução da ação em um tempo mais curto, sendo hoje todo o processo de prestação de contas on-line.

Com isso, o SENAR-AR/SP estruturou-se em cada base de sua atuação com a disponibilização de equipamentos suficientes para que essa comunicação fosse feita de forma eficaz, não gerando prejuízo ao trabalho de monitoramento.

Vale ressaltar que todo o processo de prestação de contas é feito com a verificação da documentação digitalizada, dando maior transparência ao processo.

D) Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados:

O SENAR-AR/SP utiliza de seu próprio portal como ferramenta de divulgação. O acesso é estendido a todos os funcionários e demais envolvido com as atividades do SENAR-AR/SP.

Assim, tanto o Plano Anual de Trabalho como os demonstrativos dos resultados alcançados são divulgados em nossa rede e disponibilizado, também ao público em geral.

E) Outras estratégias consideradas relevantes pelos gestores da entidade para a realização dos objetivos estratégicos.

Além do atendimento a toda a rede parceira, o SENAR-AR/SP atende diversas empresas do setor rural, por meio da estrutura sindical rural.

Este atendimento tem sido fundamental já que atende diretamente a mão de obra ligada aos diversos setores agro-silvo-pastoris.

4.3 Demonstração da execução física e financeira dos objetivos traçados

A) Indicador ou Parâmetro de Gestão

Quadro 5 - Desempenho da Gestão Institucional sob o exame das contas

RECEITA (PAT - 2016)	
Receita estimada - contribuição INSS	R\$ 132.000.000,00
Receita estimada (outras fontes)	R\$ 19.530.000,00
Receita estimada total	R\$ 151.530.000,00
Repasse da Administração Central (Arrecadação INSS)	R\$ 140.380.531,55
Outras fontes de Receita	R\$ 17.871.279,63
Receita total auferida no exercício	R\$ 158.251.811,18

Quadro 6 – Aplicação dos recursos do SENAR-AR/SP - Distribuição

ESTIMATIVA DE APLICAÇÃO DA RECEITA (PAT - 2016)	
Despesas administrativas / custeio / investimento	Máximo de 20% sobre Estimativa R\$ 30.306.000,00
Atividades fim	Mínimo de 80% sobre Estimativa R\$ 121.224.000,00
Promoção Social	Máximo de 30% sobre total / atividade fim R\$ 36.367.200,00
Formação Profissional Rural	Mínimo de 70% sobre total / atividade fim R\$ 84.856.800,00

Quadro 7 – Estimativa de Realizações

ESTIMATIVA DE AÇÕES E DE PARTICIPANTES / ATIVIDADE FIM (PAT - 2016)	
Promoção Social	
Quantidade de Atividades	2.550
Quantidade de Participantes	48.847
Formação Profissional Rural	
Quantidade de Ações	5.950
Quantidade de Participantes	68.304

Quadro 8 – Comparativo realizações 2016

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2016			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 132.000.000,00	R\$ 140.380.531,55	+ 6,35
Atividades de Promoção Social	2.550	2.503	- 1,84
Ações de Formação Profissional Rural	5.950	6.374	+ 7,13
Total Geral de Ações/Atividades	8.500	8.877	+ 4,44
Participantes de Promoção Social	48.847	129.649	+165,00
Participantes de Formação Profissional Rural	68.304	121.680	+ 78,00
Total Geral de Participantes	117.151	251.329	+ 114,00

Verifica-se a variação de 6,35% de acréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Este acréscimo de arrecadação esta também representada

nos valores empenhados na execução de ações por parte do SENAR-AR/SP, conforme demonstrado nos números registrado no ano.

O acréscimo percentual de 4,44% nas ações de Formação Profissional Rural e nas atividades de Promoção Social, também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

O acréscimo percebido no número total de participantes decorre da mudança de critério de estimativa de participação, tendo em vista a variação entre o número mínimo e máximo para cada ação/atividade executada pelo SENAR-AR/SP. No ano de 2016, estimamos esses números com base no número mínimo de participante, alternando as estimativas dos anos anteriores. Para os anos seguintes, a fim de que seja corrigida esta distorção, faremos as estimativas com base na quantidade média de participantes das turmas.

Observa-se pelo quadro abaixo, para as atividades de Promoção Social um decréscimo no número de participantes em torno de 15%. Já a área de Formação Profissional registra um movimento contrário, apurando-se um acréscimo de 25%.

Quadro 9 – Comparativo de desempenho 3 últimos anos

QUADRO COMPARATIVO DE DESEMPENHO (2014 A 2016)			
Item	2014	2015	2016
Receita INSS	R\$ 103.782.056,69	R\$ 106.908.327,30	R\$ 140.380.531,55
Atividades de Promoção Social	2.940	2.940	2.503
Ações de Formação Profissional Rural	5.305	6.033	6.374
Total Geral de Ações	8.245	8.973	8.877
Participantes de Promoção Social	153.020	152.354	129.649
Participantes de Formação Profissional Rural	94.517	114.891	121.680
Total Geral de Participantes	247.537	267.245	251.329

B) Indicadores ou Parâmetros de Gestão - Aspecto Técnico: Público Alvo

Desde 1993, quando o SENAR-AR/SP iniciou seu atendimento ao homem do campo, buscou estruturar-se de forma a atender todo o estado de São Paulo, não medindo esforços para que todos aqueles vinculados a alguma atividade agrícola tivessem a oportunidade de acesso aos conhecimentos e metodologias do SENAR.

Assim, solidificou-se uma estrutura baseada na rede sindical rural, que se mostrou ao longo do tempo, eficiente e mais econômica, levando o conteúdo oferecido pelo SENAR-AR/SP a todo o estado.

Assim, obtivemos o êxito demonstrado nos números do quadro abaixo:

Quadro 10 - Extensão do atendimento do SENAR-AR/SP

Municípios atendidos	495
Municípios no Estado	645
Percentual de municípios atendidos:	76,74%
Quantidade de instrutores autônomos	852

Obviamente que o atendimento aos 495 municípios só foi possível com o comprometimento intenso de nossos parceiros e o compromisso do SENAR-AR/SP na manutenção de suas atividades com o objetivo de manter seu público bem informado.

Com relação aos municípios não atendidos pela estrutura sindical patronal, mantemos parceria de atendimento com as Prefeituras de cada município, ampliando as possibilidades de atendimento ao público final.

C) Análise do público total atendido sob diversos aspectos:

Quadro 11 - Percentual do público atendido por gênero

GÊNERO		
Descrição	Total	Percentual
Masculino	135.786	62,13%
Feminino	82.759	37,87%
TOTAL	218.545	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Devemos levar em consideração que as ações de formação profissional concentram um maior público masculino, repercutindo também nos números totais de atendimento. Ainda assim, constatamos por esta análise que o público feminino ocupa lugar nas ações vinculadas ao setor produtivo agrícola, embora mais concentrado nas atividades de promoção social rural.

Quadro 12 – Nível de escolaridade do público do SENAR-AR/SP

NÍVEL DE ESCOLARIDADE		
Descrição	Total	Percentual
Sem escolaridade	2.392	1,09%
Fundamental incompleto	33.482	15,32%
Fundamental completo	36.673	16,78%
Médio incompleto	28.255	12,93%
Médio completo	88.046	40,29%
Superior incompleta	9.380	4,29%
Superior completa	19.740	9,03%
Pós-graduação incompleta	0	0,00%
Pós-graduação completa	577	0,26%
TOTAL	218.545	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado, os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Registra-se uma concentração dos participantes no Ensino Médio em 53,22% do total, sendo destes 40,29% com o ensino médio completo.

Deste levantamento o percentual de 1,09% de participantes sem escolaridade sobre o número total é significativo. Isto mostra os resultados de programas governamentais e não governamentais com destaque para o programa de alfabetização do SENAR-AR/SP.

Nota-se ainda que 13,58% dos participantes, na faixa do ensino superior buscam o SENAR-AR/SP como meio de aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Quadro 13 – Faixa etária atendida no ano de 2016

FAIXA ETÁRIA		
Descrição	Total	Percentual
Até 17 anos	24.754	11,33%
18 a 24 anos	35.165	16,09%
25 a 45 anos	82.681	37,83%
46 a 64 anos	62.131	28,43%
65 ou mais	13.807	6,32%
Não declarou	7	0,003%
TOTAL	218.545	100,00%

Obs.: Foram excluídos do número apresentado, os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Embora tenhamos uma concentração de participantes na faixa de 25 a 45 anos, e ainda um percentual expressivo na faixa de 46 a 64 anos, verifica-se a grande participação dos jovens até os 24 anos, com o percentual somado de 27,42%.

Analisando em conjunto as duas primeiras faixas da tabela acima, notamos que o percentual total aproxima-se da faixa de 46 a 64 anos.

Quadro 14 – Ocupação dos participantes

OCUPAÇÃO		
Descrição	Total	Percentual
Desempregado / Desocupado	23.349	10,68%
Empregado / Ocupado	104.685	47,90%
Autônomo	25.717	11,77%
Empregador	41.205	18,85%
Cooperado	5.018	2,30%
Aposentado	17.234	7,89%
Não informada	1.337	0,61%
TOTAL	218.545	100,00 %

Obs.: Foram excluídos do número apresentado, os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

A faixa de empregados ou com alguma ocupação lidera este quadro com o percentual sobre o total em 47,90%.

No entanto, notamos que do total do público alvo em condição de desemprego ou desocupado é de 10,68%, refletindo a realidade das pesquisas recentes, realizadas pelo IBGE², sobre desemprego no País, também aplicado ao campo.

Quadro 15 – Renda familiar

RENDA FAMILIAR		
Descrição	Total	Percentual
Até ½ salário mínimo	508	0,23%
½ a 1 salário mínimo	6.464	2,96%
1 a 3 salários mínimos	18.574	8,50%
3 a 5 salários mínimos	1.471	0,67%
5 a 10 salários mínimos	227	0,10%
Mais que 10 sal mínimos	27	0,01%
Não informada	191.274	87,52%
TOTAL	218.545	100,00 %

Obs.: Foram excluídos do número apresentado, os participantes de eventos de Formação Profissional e de Promoção Social.

Embora a maioria dos participantes não tenham informado sua renda familiar, em analogia aos demais itens analisados e projetando os números, podemos dizer que a concentração dos participantes na renda de 1 a 3 salários mínimos é uma realidade.

4.4 Desempenho Orçamentário

4.4.1 Demonstração da Execução Física e Financeira

Figura 2 – Quadro comparativo balanço orçamentários de despesas

38.000 - MINISTÉRIO DO TRABALHO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
38.806 - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - AR/SÃO PAULO

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS
DEZEMBRO - 2016

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO / PROGRAMA / AÇÃO	META	ORÇAMENTO APROVADO	DESPESA POR ITEM	TOTAL POR RUBRICA	DIFERENÇA	
					P/MAIS	P/MENOS
122 - Administração Geral	118	27.251.000	18.172.575,70	18.172.575,70		
0750 - Apoio Administrativo	118	27.251.000	18.172.575,70	18.172.575,70		
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos		12.356.700	8.683.078,99		0,00	3.673.621,01
3 - Outras Despesas Correntes	1	10.708.100	8.571.866,79	8.683.078,99	0,00	2.136.233,21
4 - Investimentos		1.648.600	111.212,20		0,00	1.537.387,80
8777 - Pag. Pessoal/Encargo Social e Trab - Área Administrat.		11.870.000	9.375.496,71		0,00	2.494.503,29
1 - Pessoal e Encargos Sociais	85	11.870.000	9.375.496,71	9.375.496,71	0,00	2.494.503,29
8711 - Gestão Administrativa		3.024.300	114.000,00		0,00	2.910.300,00
3 - Outras Despesas Correntes	32	3.024.300	114.000,00	114.000,00	0,00	2.910.300,00
128 - Formação de Recursos Humanos	30	155.000	5.788,92	5.788,92		
0801 - Formação de Gerentes e Servidores	30	155.000	5.788,92	5.788,92		
8718 - Capacitação de Recursos Humanos		155.000	5.788,92		0,00	149.211,08
3 - Outras Despesas Correntes	30	155.000	5.788,92	5.788,92	0,00	149.211,08
131 - Comunicação Social	15	275.000	0,00	-	0,00	275.000,00
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	15	275.000	0,00	-	0,00	275.000,00
8719 - Divulgação de Ações Institucionais		275.000	0,00		0,00	275.000,00
3 - Outras Despesas Correntes	15	275.000	0,00	-	0,00	275.000,00
301 - Atenção Básica	170	585.000	187.599,12	187.599,12		
0100 - Assistência ao Trabalhador	170	585.000	187.599,12	187.599,12		
8703 - Assist. Médica, Odonto. a serv, empreg e depend.		585.000	187.599,12		0,00	397.400,88
3 - Outras Despesas Correntes	170	585.000	187.599,12	187.599,12	0,00	397.400,88
306 - Alimentação e Nutrição	104	440.000	171.202,67	171.202,67		
0100 - Assistência ao Trabalhador	104	440.000	171.202,67	171.202,67		
8705 - Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados		440.000	171.202,67		0,00	268.797,33
3 - Outras Despesas Correntes	104	440.000	171.202,67	171.202,67	0,00	268.797,33
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	251.755	29.789.870	22.167.080,60	22.167.080,60		
0100 - Assistência ao Trabalhador	245	1.270.000	323.693,62	323.693,62		
8706 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados		770.000	85.363,72		0,00	684.636,28
3 - Outras Despesas Correntes	75	770.000	85.363,72	85.363,72	0,00	684.636,28
8707 - Assistência Social a Servidores		500.000	238.329,90		0,00	261.670,10
3 - Outras Despesas Correntes	170	500.000	238.329,90	238.329,90	0,00	261.670,10
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	251.510	28.519.870	21.843.386,98	21.843.386,98		
8788 - Promoção Social Rural		28.519.870	21.843.386,98		0,00	6.676.483,02
1 - Pessoal e Encargos Sociais		3.193.000	1.808.788,17		0,00	1.384.211,83
1 - Recursos Próprios		3.193.000	1.808.788,17		0,00	1.384.211,83
3 - Outras Despesas Correntes	251.510	23.595.840	19.931.838,74	21.843.386,98	0,00	3.664.001,26
1 - Recursos Próprios		23.595.840	19.931.838,74		0,00	3.664.001,26
4 - Investimentos		1.731.030	102.760,07		0,00	1.628.269,93
1 - Recursos Próprios		1.731.030	102.760,07		0,00	1.628.269,93
333 - Empregabilidade	99.409	86.075.130	68.127.159,83	68.127.159,83		
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	99.409	86.075.130	68.127.159,83	68.127.159,83		
8729 - Qualificação Profissional na Área da Agr e Agroind		86.075.130	68.127.159,83		0,00	17.947.970,17
1 - Pessoal e Encargos Sociais		11.700.000	5.481.176,26		0,00	6.218.823,74
1 - Recursos Próprios		11.700.000	5.481.176,26		0,00	6.218.823,74
3 - Outras Despesas Correntes	99.409	70.336.060	62.334.589,42	68.127.159,83	0,00	8.001.470,58
1 - Recursos Próprios		66.536.060	60.399.511,35		0,00	6.136.548,65
2 - Recursos Terceiros		3.800.000	1.935.078,07		0,00	1.864.921,93
4 - Investimentos		4.039.070	311.394,15		0,00	3.727.675,85
1 - Recursos Próprios		4.039.070	311.394,15		0,00	3.727.675,85
366 - Educação de Jovens e Adultos	2904	6.959.000	6.524.648,06	6.524.648,06		
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	2904	6.959.000	6.524.648,06	6.524.648,06		
8772 - Cursos de Alfabetização		6.959.000	6.524.648,06		0,00	434.351,94
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2904	906.000	540.287,37	6.524.648,06	0,00	365.712,63
3 - Outras Despesas Correntes		6.053.000	5.953.666,12		0,00	99.333,88
4 - Investimentos		-	30.694,57		30.694,57	0,00
TOTAL GERAL	354.505	151.530.000,00	115.356.054,90	115.356.054,90	-	
999 - Informações Contábeis Complementares			0,00	1.262.457,99		
1 - Depreciação			0,00	706.369,10		
3 - Baixa de Bens			0,00	27,90		
4 - Investimentos (Aquisição de Bens Imobilizado e Intangível)			0,00	556.060,99		
1 - Pessoal e Encargos Sociais						
3 - Outras Despesas Correntes						
4 - Investimentos						
5 - Inversões Financeiras						

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES
Presidente

MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL
Superintendente

HUMBERTO BREANZA SOBRINHO
TC-CRC-SP Nº 5188

4.4.2 Análise Crítica dos Resultados Alcançados

A) Formação profissional rural

Em respeito aos Princípios e Diretrizes Institucionais, alinhado às particularidades e necessidades das diversas localidades do Estado de São Paulo, realizamos nossas ações, no exercício de 2016 em 213 Sindicatos Rurais Patronais, do total de 237 existentes no Estado de São Paulo.

Atuaram, também, com o SENAR-AR/SP, a FETAESP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, a Associação Comercial e Industrial e Rural de Vista Alegre do Alto e 17 Prefeituras dos municípios de Araçariguama, Cajati, Eldorado, Estância de Atibaia, Gavião Peixoto, Guapiara, Ilha Comprida, Itariri, Jarinu, Lourdes, Planalto, Quadra, Salesópolis, Teodoro Sampaio, Trabiju, União Paulista, Vargem Grande do Sul, totalizando 232 parceiros diretos.

Para o SENAR, a profissionalização do homem do campo é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, conduzida por um processo contínuo e dinâmico, realizado por meio de treinamentos, cursos e seminários que permitam o desenvolvimento de competências de uma dada ocupação de forma correta, segura e eficaz.

Preferencialmente, capacitamos pequenos produtores e trabalhadores rurais em sete diferentes linhas de ação do SENAR, nas atividades preponderantes e/ou potenciais do Estado de São Paulo, e, obedecendo aos princípios norteadores da Instituição.

Essa procura pelo aumento da qualidade é resultado dos níveis tecnológicos utilizados e das exigências da legislação trabalhista e ambiental e de indicadores sociais da população em geral, para tanto ressaltamos a realização de treinamentos que contribuem diretamente ou não para a manutenção e melhoria da sanidade de nosso rebanho, bem como do manejo de nossas culturas.

As corretas práticas de manejo vegetal e animal contribuem sobremaneira para a melhoria da qualidade das matérias primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas por nós consumidores.

Com o foco na proteção ao trabalhador rural, o SENAR-AR/SP em todas suas ações observa a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, conhecida como NR - 31, capacitando seus participantes sobre os assuntos pertinentes às suas ocupações, para mitigar os riscos de acidentes de trabalho e o respeito à legislação vigente.

Além da realização das ações de caráter pontual, o homem do campo foi atendido por meio dos diversos programas de Formação Profissional Rural.

A linha de ação de Agricultura possui alta relevância de atuação junto ao nosso público na produção de alimentos para o consumo humano e animal, produção de fibras e matéria-prima para biocombustível. Merece destaque as ações voltadas à produção de olerícolas, laranja, cana-de-açúcar, café, fruticultura, agricultura orgânica, também o cultivo de orquídea e viveirista foram demandadas, demonstrando a diversificação de culturas e ocupações em nosso Estado.

Na linha de ação de Pecuária houve a maior preponderância das ações de bovinocultura de leite e corte, apicultura, minhocultura, suinocultura, ovinocultura entre outras ocupações notadamente ligadas à produção de alimentos e a equídeocultura para auxiliar nas tarefas do campo.

A agricultura e a pecuária são atividades de grande importância para o Estado de São Paulo em razão da geração de empregos e renda, e pela sua utilização em propriedades em regime de economia familiar.

Na linha de ação Atividades de Apoio Agro-Silvo-Pastoris os treinamentos foram voltados à mecanização agrícola, administração rural e irrigação e drenagem, destacando-se as ações de mercado, aplicação de agrotóxicos, operação e manutenção de tratores agrícolas, operação e manutenção de colhedora de cana-de-açúcar, operação e manutenção de roçadora lateral, operação e manutenção de motosserra, administração rural - noções básicas e operação de sistemas de irrigação por aspersão.

As ocupações desta linha são direcionadas para a capacitação da correta utilização de máquinas e equipamentos, no planejamento e gestão da propriedade rural, bem como no uso racional dos recursos, proporcionando a melhoria das condições de vida dos pequenos produtores e trabalhadores rurais.

Especificamente nos treinamentos de aplicação de agrotóxicos é preconizado o uso correto e seguro a fim de resguardar a saúde do trabalhador, a preservação do meio ambiente, respeitando-se a legislação vigente e disponibilizando alimentos de qualidade à população.

Na linha de ação Atividades Relativas à Prestação de Serviços, entre as ações desenvolvidas, destacam-se as ações de jardineiro, eletricista, pedreiro, hidráulica, seleiro, tratamento de madeiras, sangrador de seringueira, turismo rural, feirante e cerqueiro. A procura por essas ações é justificada pelas múltiplas atividades diárias que o pequeno produtor e o trabalhador rural têm que exercer.

Nas ações de Agroindústria o foco é na transformação primária dos alimentos de origem animal ou vegetal atendendo à legislação vigente e as exigências do mercado consumidor, destacam-se as ações de requisitos legais para a produção, processamento do leite, processamento de produtos cárneos, processamento da pimenta, processamento do tomate e produção da cachaça.

A Aquicultura manteve-se destinada para o cultivo de peixes de água doce destinados ao mercado consumidor interno e externo.

Na área da Silvicultura acompanhando a tendência de consolidação e expansão desse segmento econômico realizamos capacitações para os trabalhadores rurais, tanto nas áreas de florestamento como nas de reflorestamento.

Foram também realizadas, durante o ano de 2016, dentro outras atividades, àquelas voltadas ao mercado, nas diversas áreas de atuação prevista no contrato de parceria assinado com o SEBRAE-SP.

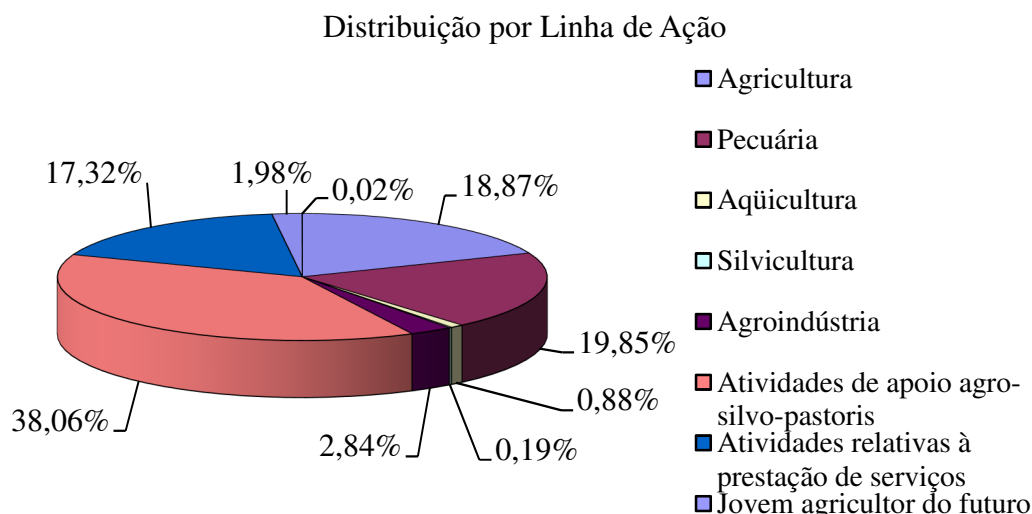
Os treinamentos desenvolvidos para pequenos produtores e trabalhadores rurais contribuíram para melhorar seu desempenho, tornando-os mais eficientes e eficazes, aumentando a produção e a produtividade, capacitando-os para a administração dos seus recursos, sejam eles financeiros, físicos, humanos, ambientais e sociais, possibilitando o enfrentamento dos diversos desafios da competitividade e da abertura de novos mercados.

Ao todo, ao longo de 2016 foram realizadas 6.374 ações de Formação Profissional Rural, estratificadas por linhas de ação abaixo descritas:

- Agricultura: 1.203 ações;
- Pecuária: 1.265 ações;
- Aquicultura: 56 ações;
- Silvicultura: 12 ações;
- Agroindústria: 181;
- Atividades de apoio agro-silvo-pastoris: 2.426 ações;

- Atividades relativas à prestação de serviços: 1.104 ações;
- Jovem agricultor do futuro: 126 ações;
- Aprendizagem: 1 ação.

Gráfico 1 – FPR - Distribuição por linha de ação



Com este resultado a Formação Profissional Rural atendeu de forma direta 121.680 pequenos produtores e trabalhadores rurais no Estado de São Paulo, registrando uma carga horária total de 297.495 horas.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ Cartilhas

Para atender às exigências de nosso público-alvo, preferencialmente pequenos produtores e trabalhadores rurais, quanto às demandas do mundo do trabalho, legislação própria em cada ocupação e o mercado consumidor o SENAR-AR/SP procedeu à atualização ou a elaboração de novos temas de 16 cartilhas, a saber:

- Tomate orgânico - plantio (atualização)
- Tomate orgânico - manejo, colheita, beneficiamento e comercialização (atualização)
- Operação de tratores agrícolas com retroescavadeira
- Processamento de produtos cárneos cozidos, salgados e curados
- Processamento de produtos cárneos crus, refrigerados e congelados
- Processamento de produtos cárneos embutidos
- Aprendizagem - conhecer a instalação da biofábrica
- Aprendizagem - introdução à cultura da cana-de-açúcar
- Aprendizagem - conhecer o sistema muda pré brotada
- Feira do produtor rural - higiene e manipulação de alimentos
- Aprendizagem - produção de sementes - planejamento

- Aprendizagem - produção de sementes - plantio
- Aprendizagem - produção de sementes - tratos culturais
- Aprendizagem - produção de sementes - pragas
- Aprendizagem - produção de sementes - doenças
- Aprendizagem - produção de sementes - colheita e armazenamento

✓ Projetos Técnicos

Visando colaborar na elaboração das propostas de projetos e atender a demanda, foram disponibilizados aos convenientes, por meio do Sistema Integrado de Controle de Projetos (SICP) 236 projetos técnicos das ações, pontuais e modulares, além dos 108 que correspondem aos programas de DFPR desenvolvidos no período, adequados à realidade e necessidades locais.

✓ Treinamentos de Instrutores

O SENAR-AR/SP, em 2016, visando a permanente melhoria de qualidade de seus treinamentos, deu continuidade a atuação junto aos instrutores cadastrados na DFPR, com a finalidade de uniformizarmos as técnicas e procedimentos, para tanto realizamos os seguintes treinamentos demonstrados na planilha abaixo:

Quadro 16 – Demonstrativo de público em treinamentos e encontros

Treinamento/Encontro	Participantes	Carga Horária
Técnicas de construções rurais utilizando o bambu	3	32
Operação e regulagens de pulverizadores de barras em agricultura de precisão (duas turmas)	20	80
Aplicação de agrotóxicos (Encontro)	37	8
Feira do produtor rural (Encontro)	36	40
Feira do produtor rural (Treinamento)	15	40
Feira do produtor rural (Treinamento) - construção do estande de bambu	15	40
Jovem agricultor do futuro	60	32
Metodológico	25	32
Agricultura de precisão	21	24
Processamento do leite e derivados	20	24
Total Geral	992	382

✓ Treinamentos e Encontros

Em 2016, o SENAR-AR/SP, visando a permanente melhoria de qualidade de seus treinamentos, deu continuidade às ações de orientação junto aos Sindicatos Rurais e demais entidades convenientes, conforme abaixo descrito:

➤ Treinamento de Procedimentos Operacionais e Financeiros

Com a realização de dez treinamentos, presença total de 740 participantes e a carga horária total de 30 horas, esta ação foi desenvolvida para orientar quanto aos aspectos operacionais e financeiros do SENAR-AR/SP.

➤ Treinamento de Coordenadores para o programa Feira do Produtor Rural

Desenvolvidos três treinamentos com a presença de 116 coordenadores e a carga horária total de 23 horas, a ação foi desenvolvida para capacitar sob os aspectos operacionais deste programa.

Programas de Formação Profissional Rural

✓ Programa “Cana Limpa”

O Programa visa atender as necessidades deste segmento com um sistema de produção de reduzido volume de impurezas, trabalho limpo, bem-feito, aperfeiçoado, de baixos riscos, realizado sem agressão ao meio ambiente e executado de forma digna e profissional.

Em 2016, atendemos com o treinamento de Cana-de-açúcar - corte manual com a realização de treinamentos para 26 turmas, que beneficiaram 991 participantes, totalizando a carga horária de 208 horas, além da realização de 04 ações de integração para 13 participantes, com o total de 32 horas.

✓ Programa “Turismo Rural”

O Programa Turismo Rural foi idealizado a partir de experiências em campo, e busca atender às necessidades do produtor rural que pretende encontrar no Turismo Rural uma fonte alternativa de renda, e assim, agregar valor à sua propriedade.

Com o objetivo ampliar o olhar sobre a propriedade rural, fornecendo ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados no meio, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e sua família.

O Programa Turismo Rural - “Agregando Valor à Propriedade” é composto de módulos interligados, a fim de orientar o produtor rural em todos aspectos referentes ao desenvolvimento de atividades turísticas no meio rural.

Em 2016, foram ministrados treinamentos para 48 turmas, atendendo a 668 participantes, totalizando a carga horária de 11.520 horas.

Para compor as turmas do “Turismo Rural” foi realizada a sensibilização em 59 turmas que somaram 1.651 participantes e 472 horas.

✓ Programa “Jovem Agricultor do Futuro”

A educação para o trabalho vem conquistando espaço cada dia mais significativo na pauta das discussões da sociedade brasileira, haja vista ser um elemento estratégico para a construção da cidadania. As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, consequência de diversos fatores, dentre eles os avanços tecnológicos e as mudanças nos comportamentos organizacionais, também afetam sobremaneira a visão sobre o tema educação e trabalho, projetando-o como um dos assuntos merecedores de importantes debates nacionais.

O Programa Jovem Agricultor do Futuro possibilita que o jovem adquira uma série de competências relacionadas ao seu desenvolvimento enquanto pessoa autônoma e responsável facilita a aquisição de uma série de competências relacionadas ao desenvolvimento de um profissional que precisa corresponder às exigências do mundo do trabalho de seu tempo e garante o domínio de uma série de competências necessárias ao cidadão atuante, compromissado com a ética e a coletividade, sensibilizado com a recuperação e preservação ambiental, empenhado em melhorar as condições gerais de vida do seu universo de trabalho e de sua comunidade.

Em 2016, o Programa “Jovem Agricultor do Futuro” contou com 125 turmas, 3.467 participantes e carga horária total de 75.000 horas.

✓ Programa “Empresário Rural”

O Programa “Empresário Rural” prepara o homem do campo para desenvolvimento das competências empresariais com a utilização de instrumentos gerenciais para planejar, organizar, dirigir e controlar sua empresa rural, no sentido de torná-la competitiva para as adversidades do agronegócio e das cadeias produtivas.

Este Programa permite o desenvolvimento das competências empresariais rurais e proporciona condições aos participantes para o conhecimento e uso de instrumentos gerenciais de forma objetiva, e estimular o potencial dos produtores e trabalhadores rurais para a gestão do agronegócio.

Antes de iniciarmos o “Empresário Rural” foi desenvolvida a ação de sensibilização do Programa para 23 turmas, com a presença de 719 participantes e a carga horária de 92 horas.

O Programa “Empresário Rural” em 2016 atendeu a 23 turmas com 3.864 horas para 269 participantes.

✓ Programa de “Capacitação em Ovinocultura”

O Programa de “Capacitação na Ovinocultura” é constituído por nove módulos, com carga horária total de 168 horas, possibilita as propriedades rurais o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

Em 2016, treinamos 119 participantes em 6 turmas nos diversos módulos existentes e com a carga horária total de 1.008 horas.

Para a melhor realização deste Programa realizamos a sensibilização para as 6 turmas, com a participação de 185 pessoas e a carga horária de 24 horas.

✓ Programa “Olericultura Orgânica”

O Programa “Olericultura Orgânica” tem como objetivo atender às necessidades de capacitação de mão-de-obra por meio da realização de nove módulos, com a carga horária total de 128 horas, que capacitam o participante desde o preparo do solo até a comercialização, e assim fornecer um produto diferenciado ao mercado consumidor.

No exercício de 2016 realizamos 99 ações de sensibilização para o “Olericultura Orgânica” para 2.988 participantes e somando 792 horas para consequentemente formar 93 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 11.904 horas de treinamentos e 1.491 participantes.

✓ Programa de Pecuária Leiteira - “ProLeite”

O Programa tem como objetivo capacitar o produtor rural no sistema intensivo de produção de leite a pasto, com a finalidade de alcançar, em curto prazo, a melhoria na produtividade da propriedade e consequentemente, melhor ganhos.

Os resultados alcançados no Programa são a melhoraria no manejo dos animais aliado ao uso racional da terra, aumento da produtividade, com a obtenção de melhores resultados zootécnicos.

O Programa de Pecuária Leiteira tem carga horária total de 402 horas e está dividido em dezesseis módulos, em 2016 atendemos 49 turmas, somando 19.698 horas, com 693 participantes.

Também, procedemos a sensibilização para 50 turmas antes da realização do Programa, com a participação de 1.535 pessoas e a carga horária de 400 horas.

✓ Programa “Capacitação na Apicultura”

O Programa é constituído por seis módulos, com carga horária total de 168 horas, o qual permitirá que as propriedades desenvolvam com segurança todas as atividades relativas a esta ocupação no sentido de melhorar a oferta dos diversos produtos de qualidade que atendam às exigências do mercado consumidor.

Em 2016, o Programa “Capacitação na Apicultura” contou com a realização de 38 turmas, atendendo a 467 participantes e carga horária total de 6.384 horas. A sensibilização desta ação foi realizada para 1.078 participantes, somando-se 336 horas para o total de 42 turmas.

✓ Programa “Tomate Orgânico”

O Programa Tomate Orgânico visa capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de tomates em sistema orgânico, para a obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor impacto no meio ambiente.

Com carga horária total de 88 horas, dividido em seis módulos, o Programa permite aos seus participantes conhecer a ecofisiologia dos cultivares do tomateiro, a importância da nutrição, da irrigação e do solo, semeadura, preparo do composto orgânico, identificação e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças, colheita e o preparo do produto para a comercialização.

Em 2016, realizamos 44 turmas de “Tomate Orgânico” em 4.224 horas, atendendo 566 participantes, sendo que foram também desenvolvidas 47 ações de sensibilização para 1.055 participantes no total de 376 horas.

✓ Programa de “Agricultura Orgânica - o processo de certificação”

O objetivo deste novo programa visa a capacitação de pequenos produtores para preparar a propriedade rural na obtenção da Certificação de Sistema Orgânico de Produção Vegetal, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais.

Este programa teve início em março desse ano, ainda em caráter experimental, de forma a ajustar a metodologia caso necessária.

O número de participantes por turma é variável de 12 ou 16 pessoas, devendo ser de Produtores Rurais que já realizaram o Programa de Olericultura Orgânica ou o Programa de Tomate Orgânico; ou produtores comprovadamente envolvidos com a agricultura orgânica.

O programa é composto por dois treinamentos iniciais e posteriormente são realizados mais seis módulos obrigatórios para a obtenção do certificado e do Cadastramento junto ao MAPA.

Treinamos 83 participantes em 6 turmas nos diversos módulos existentes e com a carga horária total de 928 horas.

✓ Programa “Feira do Produtor Rural”

O Programa “Feira do Produtor Rural” tem como objetivo capacitar o produtor rural a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo alternativa da melhoria da renda.

No exercício de 2016 realizamos 42 ações de sensibilização para 1.128 participantes e somando 672 horas para consequentemente formar 32 turmas deste Programa, nos diferentes módulos, que somaram 8.192 horas de treinamentos e 502 participantes.

✓ Programa de “Viticultura”

Com o objetivo de capacitar profissionalmente pequenos produtores e trabalhadores rurais na produção de uvas visando à obtenção de produtos saudáveis, competitivos no mercado e menor agressão ao meio ambiente, dando ênfase à formação de agentes multiplicadores naturais, em 2016 realizamos 8 turmas desse Programa para 107 participantes, com a carga horária total de 1.184 horas.

A sensibilização desta ação foi realizada para 214 participantes, somando-se 64 horas para o total de 8 turmas.

✓ Programa de “Aprendizagem em Mecanização Agrícola”

O programa de Aprendizagem em mecanização agrícola tem como objetivo qualificar jovens na mecanização agrícola para realizar, com medidas de segurança, atividades de operação, manutenção de tratores e implementos agrícolas e atuar no manejo e conservação dos solos.

Em 2016 realizamos uma turma desse Programa para 13 participantes, com a carga horária de 480 horas por parte do SENAR-AR/SP e no total de 960 horas.

B) Promoção Social

As atividades de Promoção Social são voltadas, prioritariamente, para o pequeno produtor, para o trabalhador rural e sua família, com objetivo de desenvolver as aptidões pessoais e sociais, ensejando a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência crítica e maior participação na vida comunitária. Visa também incentivar a inclusão social, a responsabilidade socioambiental, o exercício da cidadania e a segurança alimentar por meio de atividades educativas.

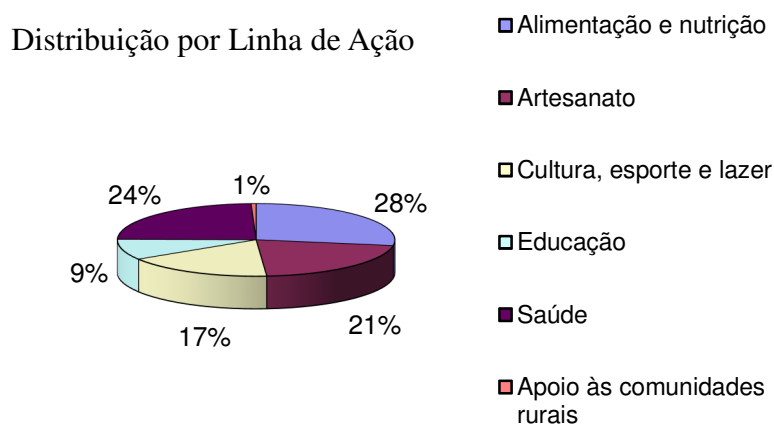
Entende-se que o resultado da área social somente é possível acontecer por meio de um trabalho contínuo e participativo, por um leque maior de atuação que envolva, de forma objetiva e realista, os inúmeros temas que devem ser abordados e trabalhados para a maior participação do homem do campo como cidadão consciente e engajado, contribuindo para o crescimento individual, social e o da comunidade.

As atividades ocorrem por meio de projetos que apresentam o caráter educativo, preventivo, econômico e instrumental e complementar à Formação Profissional Rural.

Em 2016 foram desenvolvidas 2.503 atividades, atendendo 129.649 pessoas, perfazendo um total de 60.104 horas distribuídas nas linhas de ação, a saber:

- Alimentação e nutrição: 690 atividades;
- Artesanato: 531 atividades;
- Cultura, esporte e lazer: 432 atividades;
- Educação: 229 atividades;
- Saúde: 606 atividades;
- Apoio às comunidades rurais: 15 atividades.

Gráfico 2 – DPS – Distribuição por linha de ação



✓ Alimentação e nutrição

As atividades são voltadas para o consumo familiar, utilizando-se o excedente da produção e têm o caráter educativo, preventivo e de complementaridade às ações de Formação Profissional Rural à medida que orienta a processar e armazenar produtos provenientes da agricultura e pecuária, com técnicas próprias.

Permitem a melhoria da qualidade de vida das famílias em vários aspectos de saúde. Proporciona ganho econômico ao produtor rural à medida que pode confeccionar os produtos no âmbito doméstico para uso da família, evitando a compra de seus derivados. Evita desperdícios dos alimentos, transformando-os de forma segura.

No ano de 2016 foi dada a continuidade na atualização de cartilhas e projetos técnicos das atividades nas linhas de ação Alimentação e Nutrição como: Aproveitamento de Alimentos,

Processamento Artesanal de Banana Verde- Biomassa, Processamento Artesanal de Mandioca, Processamento Artesanal de Peixes, Culinária Regional e lançamento do novo Tema “Mel na Gastronomia” para serem disponibilizadas e utilizadas pelos Sindicatos Rurais/ Outras Instituições e instrutores no ano de 2017.

Nesta linha de ação trabalha-se o eixo Educação Alimentar da Segurança Alimentar. O público alvo é orientado sobre as propriedades nutritivas, boas práticas de manipulação e higiene dos alimentos, bem como educa para o consumo equilibrado, compra e venda destes produtos.

Também propicia variação da dieta alimentar pelo consumo de alimentos provenientes do processamento de produtos excedentes, que muito é descartado. A família rural é orientada sobre como utilizar todas as partes nutritivas dos alimentos com técnicas adequadas, aproveitando as potencialidades e as tradições regionais.

✓ Artesanato

A Linha de Ação Artesanato do SENAR-AR/SP visa difundir técnicas variadas para a produção do artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria-prima local que é proveniente de subprodutos da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados. Procura aprimorar a qualidade da produção artesanal local, conservando as características e expressões culturais.

O SENAR-AR/SP continuou a difundir o artesanato tipicamente rural, valendo-se da matéria-prima local que é proveniente de subprodutos da agricultura e da pecuária, devidamente aproveitados e tratados.

Os 3 títulos mais solicitados foram Processamento artesanal de produtos de higiene e limpeza, Artesanato em bambu e Artefatos artesanais para datas comemorativas.

Foram disponibilizadas cartilhas de 8 temas desta linha de ação, fazendo com que os cursos tivessem um salto de qualidade e aprimoramento no aprendizado.

Muitos participantes chegam sem perspectiva de conseguir uma renda para ajudar no orçamento familiar, mas, ao final, vislumbram novas possibilidades de ganhos econômicos. O material didático oferecido permite que os alunos dominem as técnicas artesanais e passem a criar suas próprias peças. As informações recebidas sobre a comercialização da produção dão a base para que saibam valorizar seu trabalho, promovendo a geração de renda extra para a família.

Além do domínio das técnicas incentiva-se a produção com qualidade, valor no mercado e conservando as características e expressões culturais de cada região.

Estimula-se a prática do associativismo por meio da formação e organização de grupos com o mesmo interesse, iniciativa e perfil de liderança, possibilitando a geração de renda com a venda dos artefatos artesanais produzidos de forma ecologicamente sustentável e culturalmente relevante. Como consequência, os artesãos buscam a inserção da atividade nas políticas públicas locais, regionais e estadual, observadas a adequação e a legalidade comercial.

Em 2016, o SENAR-AR/SP participou da Feira de Artesanato Brasil Original, no Centro de Exposições do Anhembi - Pavilhão Oeste, divulgando o artesanato tipicamente rural. Nesta feira estavam representados 25 estados do Brasil. O SENAR-AR/SP abriu espaço no estande para alunos egressos das atividades desta linha de ação e que expuseram, individualmente ou organizados em grupo, seus trabalhos, obtendo êxito nas vendas, além de estabelecerem contatos com potenciais

clientes e artesãos de outros Estados. Outro aspecto relevante foi a troca de experiências e o laço formado entre elas, mantendo o incentivo para que continuem produzindo, inovando na criação e buscando maior qualidade no produto final.

As atividades também foram solicitadas como complemento ao Programa de Turismo Rural, onde o artesanato típico contribui como um tópico dos atrativos culturais da propriedade.

Todos esses aspectos incentivam a permanência do público em seu local de origem.

Questões relativas à sustentabilidade são tratadas ao mostrar que o artesanato rural evita o descarte da matéria-prima, evidenciando que tudo o que é encontrado na natureza ou que é subproduto da agropecuária pode se transformar em peças de valor artístico ou de utilidade nos afazeres diários. Desta forma, acaba por chamar a atenção para os prejuízos do consumismo.

✓ Cultura, esporte e lazer

A cada ano cresce o número de solicitações nesta linha de ação em função dos resultados obtidos no núcleo familiar, social, político e do trabalho.

A cultura no Brasil é manifestada de várias formas, pela arte, crenças, hábitos, costumes, artesanato, comidas típicas, música, vestuário, cada uma com seu significado, trazendo para a sociedade um conhecimento e uma riqueza ímpar, especialmente na área rural, resgatando tradições, costumes e valores culturais de um povo, com um jeito próprio de ser, estar e sentir o mundo.

É um instrumento de identidade pessoal e coletiva que integra segmentos sociais e gerações passadas e futuras, de várias idades, diferentes raças e gêneros, valorizando as potencialidades dos indivíduos e promovendo o bem estar de todos pelo prazer daquilo que se faz.

Permanecer sempre viva a memória cultural do povo da área rural é papel fundamental do SENAR-AR/SP, que vêm atuando ao longo dos anos com atividades significativas da história do Estado de São Paulo, como por exemplo, a “Cavalcada Rural”, com 115 atividades desenvolvidas e participação de 16.260 cavaleiros, “Gincana, Recreativa, Esportiva e Cultural”, 77 atividades e 10.580 participantes e Viola Caipira – Noções Básicas, somando 22 solicitações e 274 participantes.

Outra atividade em destaque nesta mesma linha de ação foi a prática do esporte e lazer, a qual possui diversos benefícios ao indivíduo, especialmente na saúde humana, como o aumento do bom humor, redução do estresse e autovalorização. Também colabora com o desenvolvimento da qualidade social, favorecendo a empatia entre as pessoas e integração nos diferentes grupos sociais. Neste sentido, denota-se a importância das atividades de lazer promovidas pelo SENAR-AR/SP, uma vez que incentiva a mudança de comportamento dos homens, mulheres, jovens e crianças do meio rural em relação a hábitos saudáveis, beneficiando a saúde e consequentemente a vida profissional, pessoal, educacional e social das pessoas.

Embora haja políticas públicas no Brasil quanto ao incentivo do lazer, a área rural, muitas vezes, fica à margem deste contexto social. É neste cenário que o SENAR-AR/SP vem atuando ao longo destes anos, com atividades que promovam a qualidade de vida dos homens no campo do lazer e da cultura.

Além da “Gincana, Recreativa, Esportiva e Cultural” com um número expressivo de ações, o “Passeio Ciclístico” contemplou 24 atividades, com 1.200 pessoas e a “Caminhada Campestre”, 27 turmas e 1.225 pessoas.

Nesta mesma linha de ação também é contemplado o “Programa de Ciranda de Esporte e Lazer Rural”, tratado separadamente, em razão da sua importância.

✓ Educação

Falar de educação pressupõe a formação do homem nas várias esferas da vida, como a do desenvolvimento intelectual, moral, físico e psicológico. Esta necessidade foi percebida, fazendo crescer a demanda de atividades na Linha de Educação, merecendo destaque a atividade de “Prevenção e Combate a Incêndio No Campo – Noções Básicas”, com 64 ações, beneficiando 1042 trabalhadores, produtores rurais e colaboradores de empresas do setor agropecuário.

A atividade propiciou conhecimentos teóricos e práticos dos alunos sobre a importância de dominar as técnicas contra incêndios, como também saber preveni-los evitando prejuízos econômicos e ambientais ocasionados pelos incêndios.

Posterior à atividade de “Prevenção e Combate a Incêndio No Campo – Noções Básicas”, a que liderou no “rank” de pedidos foi a “Liderança de Equipes”, com 33 ações e 585 participantes e “Motivação de Equipes”, com 28 atividades e 483 participantes. Todas repercutiram positivamente no clima organizacional das empresas, mudando a vida dos colaboradores profissionalmente e familiar.

✓ Organização comunitária

Esta Linha de Ação visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida do homem do campo, permitindo, ao indivíduo e ao grupo, a aquisição de conhecimentos práticos de como se organizar para a resolução de seus problemas e desenvolver a prática em comunidade, para o alcance de objetivos comuns.

As atividades são desenvolvidas de forma participativa. São atos preparatórios para a Formação Profissional Rural do SENAR-AR/SP à medida que estimulam e orientam grupos de trabalho, produção, comercialização e outros que reflitam a realidade comunitária.

Destaca-se que algumas ações na linha de ação Organização Comunitária procuraram atender ao público participante dos Programas Olericultura Orgânica, Turismo Rural, e projetos de Artesanato. Desta forma, propiciou um complemento ao refletir sobre a necessidade e as vantagens que poderiam alcançar agindo de maneira organizada para o alcance dos objetivos comuns.

Faça às necessidades do homem do campo, em especial na área econômica, de se organizar no sentido de melhorar a qualidade da produção, com preços razoáveis e continuidade de oferecimento dos produtos para atender exigências de mercado e governamentais, com vistas a se manter na atividade agropecuária, continua em processo de adequação técnica o Programa específico de organização comunitária intitulado Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural.

O Programa é dividido em módulos, com carga horária ajustada a propiciar, além da transmissão de informações aos participantes, o acompanhamento do desenvolvimento do desenvolvimento rural sustentável por meio da organização dos produtores rurais, transmitindo técnicas para se obter resultados satisfatórios.

✓ Saúde

Contemplaram-se as ações do Programa Promovendo a Saúde no Campo nesta linha de ação, a ser tratado em item específico.

Programas de Promoção Social

✓ Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade

No Brasil a Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino amparada pela Constituição Nacional e Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB, resguardando as pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular na idade apropriada.

A partir desta reflexão, das exigências do mercado de trabalho em relação à qualificação profissional e da impossibilidade dos produtores, trabalhadores e familiares participarem das ações/atividades do SENAR-AR/SP, implantou “O Programa de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade” em 1999, somando 16 anos de erradicação do alfabetismo na área rural no Estado de São Paulo.

O Programa vai além do aprendizado da leitura e escrita, trabalha com todas as áreas do conhecimento, ultrapassando as paredes da sala de aula. Propicia em novos empregos, promoção de cargos e conseqüentemente ganho salarial, aumenta a participação das pessoas nos cursos do SENAR-AR/SP, incluindo também aulas de computação oferecidas pelas Prefeituras Municipais locais, cumprir com o papel dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos, incentiva o acesso à cultura em ambientes como museus, bibliotecas, cinemas, teatros, exposições, criando-se oportunidades de convivência em outros ambientes enriquecedores ampliando a visão de mundo dos sujeitos da EJA.

Voltar a estudar na vida adulta requer vontade e muita determinação do educando, principalmente pelo trabalho na lida do campo, portanto manter-se motivado é fundamental para concluir o Programa, neste sentido o incentivo da família, empresas, amigos e alfabetizador é essencial para se alcançar o resultado desejado, de se alfabetizar.

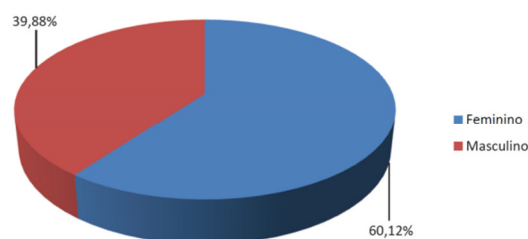
Preservar a qualidade e o bom desenvolvimento do Programa é condição do SENAR-AR/SP, primando pelos recursos didáticos, financeiros, administrativos, operacionais e principalmente pela metodologia, com Capacitações Pedagógicas, acompanhamento à distância, supervisões e encontros anuais com os educadores.

O Programa contou com a parceria de 34 Sindicatos Rurais/Outras Instituições, desenvolvido em 40 municípios do Estado de São Paulo e 2 Distritos.

Das 48 salas de aula, 607 educandos receberam certificados, contudo 231 tiveram presença abaixo dos 80% exigidos para a certificação, assim 838 pessoas participaram do programa até o final, sendo 497 do sexo feminino, 60,12% e 341 masculino, 39,88%.

Desde a implantação do programa, 1999, observa-se que pessoas do gênero feminino sobrepõem aos do masculino em relação à busca dos estudos, representando 60,12%. Várias são as razões, mas a que mais se destaca é a sua atuação no mercado de trabalho, uma vez que complementa a renda familiar.

Gráfico 3 – Distribuição de participação por gênero

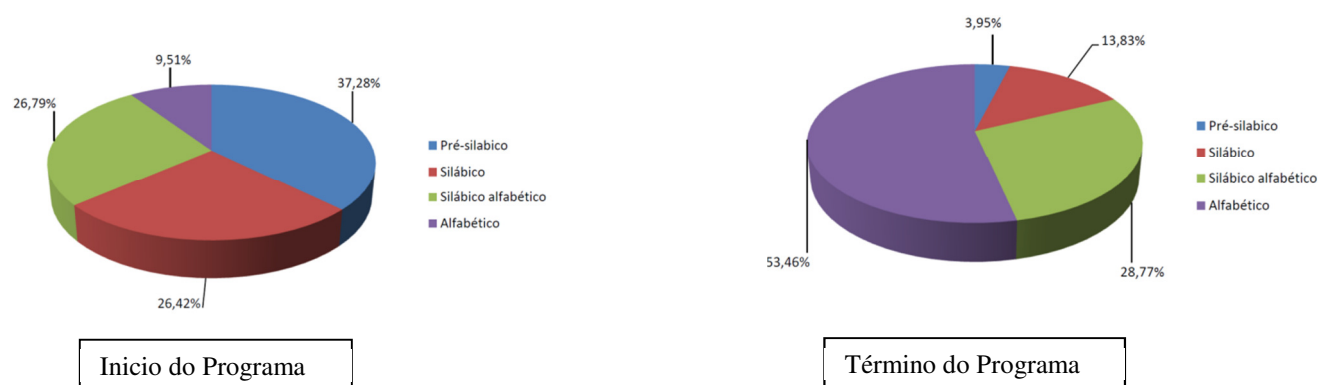


Pessoas da faixa etária entre 46 a 66 anos são as que mais procuram estudar, representando 50,25% em relação aos homens.

De acordo com os dados estatísticos da pesquisa, o Programa atendeu 46,68% de trabalhadores rurais, entre empregados e desempregados, cumprindo o papel de atender ao mercado de trabalho, além dos benefícios sociais, políticos e econômicos.

O Programa apontou que 37,28% dos educandos não sabiam ler e escrever e que ao seu final, somente 3,95% não dominaram essa habilidade totalmente.

Gráfico 4 – Evolução da alfabetização – comparativo

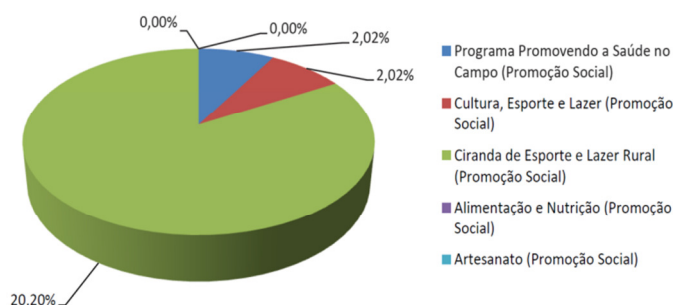


Em relação às operações matemáticas de adição e subtração, o domínio foi significativo ao término do Programa.

Em 2016 predominou problemas de saúde, representando 33,78% das respostas. Em segundo lugar vem o horário de trabalho incompatível com o da aula. Embora o programa seja flexível à mudança de horário, cabe aos empresários fazerem a sua parte para que seus colaboradores frequentem as aulas.

A alfabetização instrumentaliza para as ações/atividades do SENAR-AR/SP, destacando a participação dos educandos nas atividades de Promoção Social, no Programa de Ciranda Esporte e Lazer Rural, com 20,20% de adesão.

Gráfico 5 – Demonstrativo de adesão dos educandos aos demais programas



Além do domínio da leitura e escrita, a autoestima, utilização da calculadora e segurança fizeram parte da mudança de comportamento dos participantes.

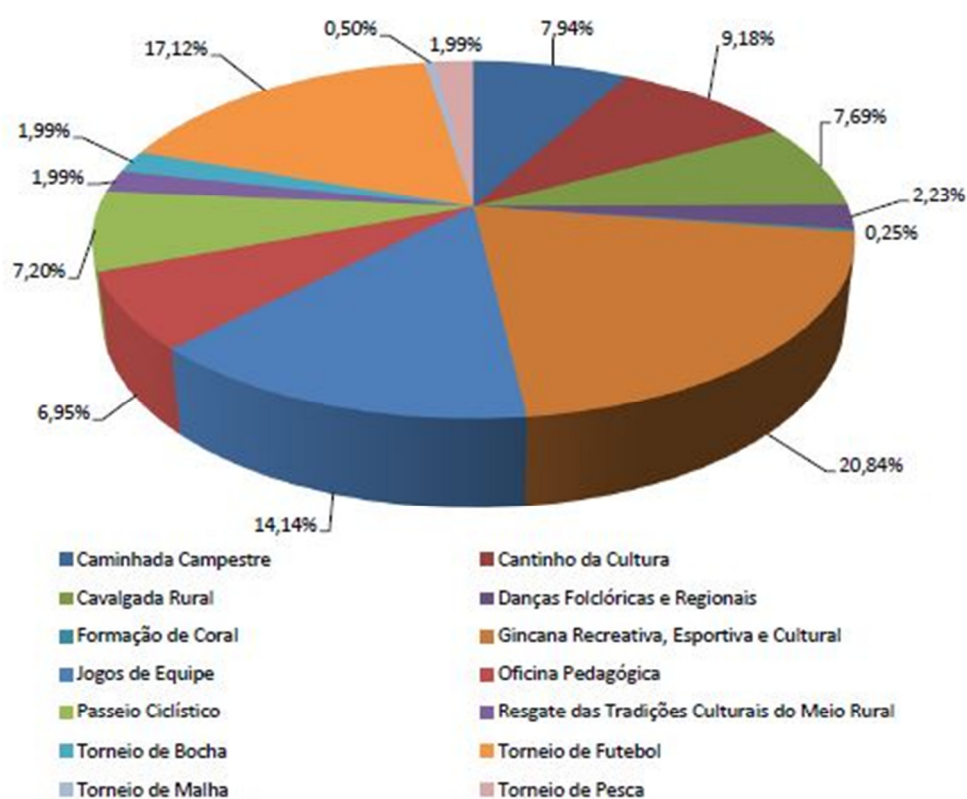
O Programa vem atendendo aos objetivos propostos, ou seja, o de alfabetizar homens e mulheres do campo com vistas à inserção e aprimoramento no mercado de trabalho e transformação de vida dos sujeitos na sociedade contemporânea.

✓ Programa Ciranda de Esporte e Lazer Rural

As 403 atividades desenvolvidas no Programa foram escolhidas pelos seus atores, ressaltando as peculiaridades de cada comunidade rural no Estado de São Paulo, conforme dados abaixo:

- Gincana Recreativa, esportiva e Cultural: 20,84%
- Torneio de Futebol: 17,12%
- Cavalgada Rural: 7,69 %
- Jogos de Equipes: 14,14%
- Cantinho da cultura: 9,18 %
- Caminhada Campestre: 7,94%
- Passeio Ciclístico: 7,20%
- Oficina pedagógica: 6,95%
- Danças Folclóricas e Regionais: 2,23%
- Resgate das Tradições do Meio Rural: 1,99%
- Torneio de Pesca: 1,99%
- Torneio Bocha: 1,99 %
- Formação de Coral: 0,25%
- Torneio de Malha: 0,50%

Gráfico 6 – Distribuição das Atividades no Programa



As atividades do Programa são escolhidas de acordo com os recursos das comunidades rurais respeitando as tradições, culturas e anseios ressaltando as peculiaridades e a vocação de cada comunidade para o desenvolvimento da ação da forma preconizada pelo SENAR-AR/SP.

Todas as atividades ocorrem simultaneamente no Estado de São Paulo e os municípios são engajados na ação, envolvendo tais comunidades, preferencialmente nos locais onde há a convivência cotidiana ou onde se pretende estabelecê-la.

O Programa contempla a prática de atividades de cultura, esporte e lazer como recurso na intenção de transmitir e sensibilizar o maior número possível de produtores, trabalhadores rurais e seus familiares para temas importantes do cotidiano rural mediante o desenvolvimento dos eixos saúde, preservação ambiental, cultura da paz e não violência e integração/inclusão social.

Os eixos foram abordados na seguinte proporcionalidade:

- Saúde: 97,62%
- Meio Ambiente: 90,48%
- Cultura da Paz e Não Violência: 91,67%

-
- Integração e Inclusão Social: 91,67%
 - Tema Central: ““Vírus H1N1- Previna-se” 100%

Os conteúdos são repassados por meio de trabalhos grupais, palestras, dramatização, músicas e debates ao longo da ação diluídos nas atividades de cultura, esporte e lazer, com a colaboração das parcerias, que merecem o destaque, pois são imprescindíveis para a consecução das atividades.

Nesse sentido, o programa não se restringe a um dia de práticas esportivas, de lazer, de divertimento, mas também de reflexão por meio de ações educativas e saudáveis para o desenvolvimento físico, mental e social do público alvo e integração entre os indivíduos, familiares e comunidades rurais, ao longo do ano e não somente neste dia.

Além dos temas referentes aos eixos da Ciranda, a cada ano, o Programa propõe a discussão de um tema específico, conforme a necessidade. O tema abordado em 2016 foi “Vírus H1N1- Previna-se”. Assim, o SENAR-AR/SP orientou a trabalhar esta temática em todas as atividades.

Os resultados da Ciranda para cada comunidade e para cada participante são ímpares, pois desperta para o maior convívio social e familiar, preservação ambiental, tomada de consciência sobre os assuntos correlatos ao saneamento básico como água, lixo e esgoto, melhoria da saúde, maior participação nos assuntos diversos das famílias e das comunidades, conhecimento e maior tolerância em relação às pessoas com necessidades especiais, mudanças nos hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida de forma geral.

Merecem destaque os seguintes resultados alcançados:

- Maior integração dos moradores das comunidades rurais entre si: 86,9%
- Aumento da prática de atividade física: 84,52%
- Participação das famílias rurais nas ações comunitárias: 83,88%
- Maior integração dos moradores com o Sindicato Rural: 78,57%
- Aumento de procura de ações do SENAR-AR/SP: 87,29%
- Melhoria do convívio social: 72,62%
- Melhoria na qualidade de vida da família rural: 61,9%

As parcerias merecem o destaque, pois são imprescindíveis para a consecução das atividades. Colaboram de diversas formas, tanto na divulgação, como nos recursos físicos, humanos e materiais. Sua atuação ocorre desde o planejamento das atividades, à realização e avaliação das mesmas. Contou-se com a participação e apoio de diversas instituições públicas, privadas, comércio local, pessoas e de profissionais voluntários cada qual na parte que lhe compete, tendo sido fundamentais para a concretização das atividades.

As várias formas de parceria vão desde voluntários atuando como instrutores, divulgação e até a oferta de locais para o desenvolvimento das atividades, materiais permanentes como brinquedos, pula-pula, transporte, ambulância, complementação na alimentação, segurança pública, viaturas, mudas de plantas, prendas distribuída para crianças, troféus, medalhas, brindes etc.

Com o desenvolvimento do Programa, a comunidade cria e fortalece vínculos entre si e passam a otimizar os recursos existentes, além de se interessar ainda mais pelos serviços que os convenientes oferecem. Além de ser de suma importância para a saúde física, contribui para a saúde mental e social do homem do campo e de seus familiares.

Abrange pessoas das diversas faixas etárias. As atividades são planejadas para que as famílias passem o dia juntas com prazer, diversão e informação.

Em muitos municípios, a Ciranda compõe o calendário de eventos e a população passa a procurar por mais ações a serem oferecidas pelo SENAR-AR/SP. O convívio entre esta população e os convenientes torna-se mais estrito. A mudança de hábitos no cotidiano destas pessoas é notória.

Os Sindicatos Rurais / Outras Instituições parceiras, atribuem ao Programa a seguinte importância, prioritariamente:

- Levar ao conhecimento do público alvo o trabalho realizado pelo SENAR-AR/SP: 94,05%
- Levar ao conhecimento do público alvo os trabalhos realizados pelos Sindicatos Rurais/ Outras Instituições juntamente com as parcerias firmadas: 82,14%
- Orientar o público alvo para cuidar de sua saúde: 77,38%
- Levar informação ao público alvo: 77,38%
- Orientar o público alvo para preservação do meio ambiente: 75%%
- Melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais, trabalhadores e familiares: 73,81%
- Ensinar hábitos preventivos de saúde para uma população carente políticas públicas: 67,86%

Os resultados da Ciranda para cada comunidade e para cada participante são ímpares, pois desperta para o maior convívio social e familiar, preservação ambiental, tomada de consciência sobre os assuntos correlatos ao saneamento básico como água, lixo e esgoto, melhoria da saúde, maior participação nos assuntos diversos das famílias e das comunidades, conhecimento e maior tolerância em relação às pessoas com necessidades especiais, mudanças nos hábitos alimentares e melhoria da qualidade de vida de forma geral.

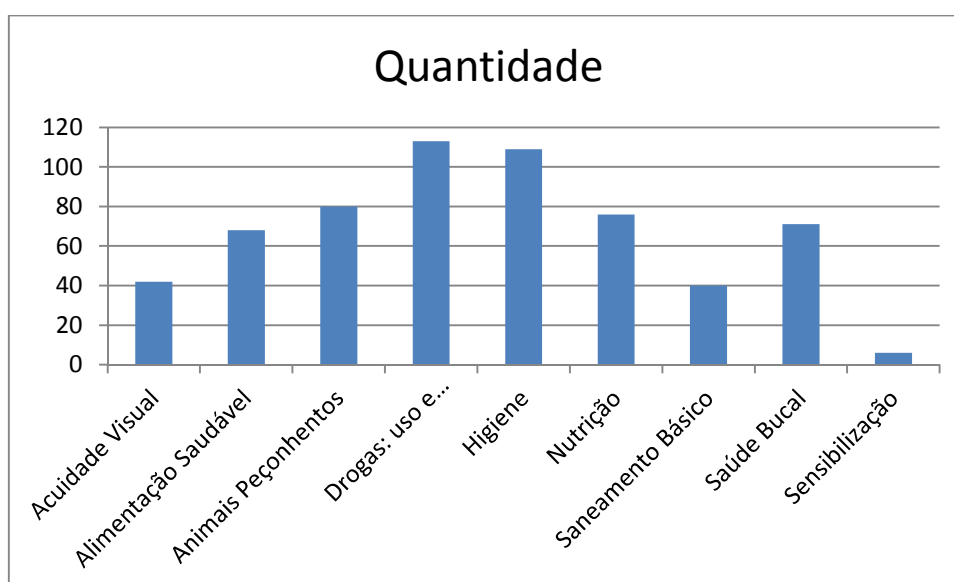
✓ Programa Promovendo a Saúde no Campo

No ano de 2016, houve 606 atividades do Programa Promovendo a Saúde no Campo, nas quais 19.130 pessoas foram beneficiadas com a participação nos módulos do Programa. Deste total, foram contempladas 5610 horas/ aula.

Do total de 606 atividades, 600 atividades foram distribuídas entre seus 08 módulos, sendo eles: Acuidade Visual (42), Alimentação Saudável (68), Animais Peçonhentos (80), Drogas: uso e dependência (113), Higiene (109), Nutrição (76), Saneamento Básico (40), Saúde Bucal (71), certificando 19.130 participantes.

As demais 06 ações, foram de Sensibilização, que visa o estabelecimento de parcerias e divulgação do Programa junto à sociedade civil nos municípios e totalizaram 350 participantes.

Gráfico 7 – Distribuição das atividades entre os módulos do PPSC



As ações ocorreram por meio de 104 Sindicatos Rurais, de 03 Prefeituras Municipais, além da Associação Vista Alegre do Alto e pela FETAESP (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo).

Destaque para as atividades mais realizadas do Programa, o módulo Drogas: uso e dependência, seguida pela atividade Higiene Pessoal. Deve-se enfatizar a distribuição de aproximadamente 7.000 kits de higiene para os trabalhadores rurais e seus familiares no decorrer das atividades de Higiene Pessoal e Saúde Bucal. A distribuição dos kits de higiene propicia ao homem do campo alguns produtos básicos aos quais muitas vezes não teria acesso, por isso, representa um grande diferencial em sua qualidade de vida, atuando diretamente na melhoria da sua saúde e de seus familiares.

O lançamento do módulo Doenças Infecto-contagiosas foi realizado devido à incidência elevada de determinadas doenças, caracterizando patologias diversas e de extrema importância por sua

morbidade e mortalidade, dentre elas, a dengue, as hepatites virais, as meningites, a AIDS, a gripe H1N1, a tuberculose pulmonar e as doenças sexualmente transmissíveis. A respectiva atividade foi desenvolvida com o objetivo de prevenir as principais doenças infecto-contagiosas e, com isso, o Programa atinge a marca de nove módulos específicos e a sensibilização, seguindo a linha de trabalho com base na Educação em Saúde e na Medicina Preventiva.

No mês de novembro de 2016, foi realizado o treinamento de instrutores do módulo Doenças Infecto-contagiosas. Foram capacitados 37 instrutores de diversas regiões do Estado de São Paulo no Centro Técnico de Formação Profissional, Promoção Social e Desenvolvimento Rural “Dr. Severino Tostes Meirelles” em Ribeirão Preto, onde foram repassados os conteúdos técnicos e metodológicos sobre o tema.

Em 2016 o PPSC continuou inserido, de forma complementar, nos Programas de Alfabetização para Trabalhadores Rurais sem Escolaridade, Ciranda de Esporte e Lazer Rural, Jovem Agricultor do Futuro e também na Ação Especial Mutirões de Cidadania no Campo, com o desenvolvimento dos módulos específicos do programa.

Foram publicados no portal FAESP-SENAR, textos com orientações relativas à saúde pública, bem como, nas edições impressas do Informativo do Sistema FAESP-SENAR com os seguintes temas: Saneamento Básico, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), Câncer de Mama (Outubro Rosa) e Câncer de Próstata (Novembro Azul).

✓ Mutirões de Cidadania no Campo

Em torno de 20.100 pessoas passaram pelas atividades desta ação especial no ano de 2016, em 15 municípios localizados em todo o Estado de São Paulo, totalizando 120 horas.

Os Mutirões da Cidadania no Campo contaram com a participação de órgãos públicos e privados e com o compromisso e o envolvimento de cerca de 1.240 voluntários para levar informações sobre os direitos e deveres dos cidadãos.

Foram realizadas 365 atividades, 51.430 atendimentos, mobilizando 149 instituições parceiras.

Todo esse esforço de mobilização foi coordenado pelos Sindicatos Rurais / Outras instituições parceiras que, a cada ano, demonstram grande capacidade de articular parcerias, permitindo aos participantes conhecerem e acessarem os serviços básicos de seus municípios, favorecendo a mobilização e a inclusão sociais.

As atividades realizadas estavam relacionadas aos direitos e deveres fundamentais garantidos pela Constituição Federal e às diversas formas de exercício da cidadania. A partir desse escopo, essa Ação Especial contempla atividades nas áreas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e responsabilidade ambiental e social, que influenciaram a vida de milhares de pessoas.

O conhecimento sobre os diversos direitos e deveres promovem uma mudança na qualidade das relações familiares e comunitárias. A cidadania é apresentada não apenas como ter acesso a direitos, mas que há uma série de deveres para viver e conviver em sociedade.

A emissão de documentos é o primeiro passo que garante a identidade do cidadão e o acesso aos serviços públicos básicos, passando por acesso às informações fundamentais para promover a saúde e bem-estar, exames médicos básicos, encaminhamentos aos órgãos oficiais, além de informes sobre quais instituições estão disponíveis em seu município, que serviços prestam e como solicitá-los.

O resultado mais relevante é que, a partir das articulações e da mobilização criadas, prefeituras locais, instituições públicas e privadas e organizações não governamentais voltaram suas atenções para o público rural, criando novas possibilidades de atuação para 2017.

Os 5 temas mais desenvolvidos foram: Saúde (21,83%); Educação e Cultura (10,92%), Oficinas (8,73%), SENAR-AR/SP (8,30%) e Esportes (7,42%).

Os serviços de saúde são muito importantes em localidades onde a distância dos centros urbanos e a dificuldade para o atendimento a certas especialidades impedem que as pessoas procurem tratamento.

Com a grande procura pelos atendimentos gerais em saúde, os organizadores aproveitaram para divulgar campanhas de vacinação em geral (com destaque para a H1N1) e de incentivo à doação de sangue e medula óssea, ações contra a dengue, higiene e cuidados pessoais, hábitos alimentares saudáveis e orientações e encaminhamentos quanto às alterações nos níveis de colesterol, triglicérides, glicemia e pressão arterial.

Foram feitos atendimentos individuais; exames e orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis; obesidade (com orientação nutricional e incentivo à alimentação saudável); orientações quanto à prevenção de HIV; incentivo à prática de atividades físicas e outras ações que se fizeram necessárias. A importância dos cuidados pessoais foi tratada com atividades voltadas desde a higiene pessoal, passando por corte de cabelo e massagens.

As atividades de saúde mais procuradas pelos participantes foram: Controle de glicemia (14,98%), Controle de pressão arterial (13,94%) e Atendimentos gerais (10,67%). Os participantes que apresentaram problemas de saúde com necessidade de acompanhamento foram orientados a procurarem o serviço de saúde oferecido pelo município. Nos casos mais graves, foram encaminhados a outros serviços de saúde em outras cidades.

O teatro foi utilizado como uma forma lúdica de informar sobre saúde, principalmente para crianças que multiplicam o que aprenderam aos seus familiares e amigos.

As atividades do Programa Promovendo a Saúde no Campo foram integradas aos Mutirões e realizadas por 33,33% dos Sindicatos Rurais/Instituições. Entre os que realizaram, destacam-se as atividades: Saúde bucal (75%), Alimentação Saudável e Higiene (50%).

Em relação às demais atividades do SENAR-AR/SP foram apresentados os produtos obtidos nas ações, distribuição de material institucional, divulgação do planejamento anual, realização de oficinas e pré-inscrição para os interessados.

Trata-se de uma oportunidade de divulgar a instituição, os cursos oferecidos, os resultados alcançados e as oportunidades que se abrem para quem busca o aprimoramento pessoal e

profissional. Os Sindicatos Rurais / Outras instituições parceiras aproveitam para tornar público o trabalho realizado para o público rural.

As atividades de Educação e cultura foram oferecidas em todos os municípios. Foram oferecidas atividades de incentivo à leitura, à prática de jogos recreativos, oficinas de danças regionais, além de apresentação de fanfarras e cinema. Tais atividades estimularam a valorização das atividades em grupo e da cultura local.

A riqueza da cultura local foi valorizada por meio de apresentações de grupos locais de viola e de grupos de violeiros egressos do curso de Noções de Viola Caipira, além de sanfoneiros, corais e danças típicas da região. As tradições rurais também foram trabalhadas por meio de oficinas culturais, pedagógicas, de trabalhos manuais e artesanato.

As Oficinas foram realizadas por 66,67% dos Sindicatos Rurais / Outras Instituições parceiras, sendo as mais procuradas: pintura (32,14%); cultural (15,66%) e outras modalidades como leitura, poesia e corte e costuras foram procuradas por 13,19% dos participantes.

Nas oficinas de artesanato é feita a divulgação do artesanato rural realizado pelo SENAR-AR/SP como uma alternativa de geração de renda.

Os Sindicatos Rurais/Outras instituições parceiras organizam o espaço do SENAR-AR/SP com o intuito de divulgar o trabalho realizado. Há relatos de que turmas são formadas para as demais ações do SENAR-AR/SP somente com esse tipo de sensibilização.

Os serviços prestados no espaço destinado ao SENAR-AR/SP foram distribuição de material institucional; divulgação dos cursos planejados para o ano e pré-inscrição para os interessados.

A prática esportiva e de lazer foi incentivada com a grande procura por jogos de equipe e gincanas. A prática da atividade física foi incentivada como uma forma eficiente de prevenir diversas doenças. Desta forma, os serviços públicos divulgaram programas gratuitos para a prática nos municípios e como acessá-los.

As gincanas foram procuradas por 53,22% dos participantes; Jogos de Equipes, por 23,41% e Capoeira por 22,74%.

Em relação aos parceiros, destacou-se a participação das Universidades que levam alunos, professores e equipamentos para atender ao público. É uma oportunidade de troca de conhecimentos e saberes, onde os alunos voluntários tem contato direto com a realidade do produtor e trabalhador rural. Estes, por sua vez, têm a oportunidade de conhecer os trabalhos realizados pelas Universidades.

Os resultados apresentados nesta ação especial demonstram seu caráter plural, onde cada município imprime sua característica a ele, atendendo às especificidades da realidade de cada região.

Desta forma, o SENAR/SP acredita que é preciso tornar o homem do campo consciente da realidade social em que vive, de maneira participativa, a fim de predispor-lo a cooperar na solução de seus problemas, com a aspiração de melhorá-la, visando ao bem comum de todos os seus membros e à consequente melhoria da qualidade de vida.

Quadro 17 - Atividades realizadas por tema

Temas	Quantidade de atividades	%
Saúde	127	21,83%
SENAR-AR/SP	34	8,30%
Educação e Cultura	32	10,92%
Oficinas	27	8,73%
Esporte	24	7,42%
Meio Ambiente	21	4,37%
Atividades no Palco	20	4,80%
Assistência Social	18	6,55%
Emissão de Documentos	16	5,68%
Orientações Jurídicas	16	3,49%
Conselho Tutelar	10	3,93%
Outras	9	3,93%
Previdência Social	9	1,75%
Assistência Técnica	6	2,62%
Banco do Povo	6	2,18%
PAT	4	1,31%
Companhia Elétrica	3	0,87%
Companhia de água	2	0,87%
Associação Comercial	1	0,44%
TOTAL	365	100%

✓ Feiras, Eventos e Seminários

As ações nesta área foram pautadas nas necessidades sentidas pelos Sindicatos Rurais/Instituições com objetivos que variam desde a divulgação institucional, como assuntos de ordem econômica e técnica relacionadas às atividades agrosilvopastoris, perpassando por temas relacionados ao meio ambiente, à cultura e à exposição e comercialização de produtos locais.

Foram desenvolvidas 265 ações, contemplando cerca de 545.000 participantes em todo o Estado de São Paulo, totalizando 6.095 horas.

Destacou-se o desenvolvimento de ações educativas com enfoque nas questões ambientais, em especial no CAR (Cadastro Ambiental Rural) e Código Florestal e outorga da água. Nas ações promocionais ocorreram eventos com o intuito de promover encontros com a classe produtora rural, valorizando sua importância e discutindo caminhos para enfrentamento de questões cotidianas do agronegócio, além de concursos de qualidade do leite e do café, como destaque.

Houve a participação institucional na Feira do Empreendedor, com um estande institucional, quando produtores rurais puderam expor seus produtos e estabelecer negócios futuros. A participação do Sistema FAESP- SENAR-AR/SP se deu por meio de estande em parceria com o Sindicato Rural de São Paulo, levando 14 expositores (produtores rurais) apresentando cerca de 126 produtos agrícolas para firmar negócios. Cerca de 3.600 pessoas foram atendidas no estande.

O Sistema FAESP-SENAR-AR/SP também, em parceria com o Sindicato Rural de São Paulo, participou da Feira de Artesanato Brasil Original 2016.

Trata-se de uma feira de negócios e de varejo de âmbito nacional que propiciou ao SENAR-AR/SP levar 16 expositoras oriundas dos municípios de: Ourinhos, Salto, Sumaré, São Bento do Sapucaí, Urupês e Palmital para ocupar o estande. Tais artesãs possuem vínculos com o meio rural, sendo elas produtoras ou trabalhadoras rurais, ou ainda familiares.

Artesãs egressas dos cursos de Artesanato da área da Promoção Social do SENAR-AR/SP abrilhantaram o estande e a feira, trazendo em evidência o Artesanato Rural Paulista, presentes nas mais de 60 peças diferentes expostas com suas características específicas e toda a cultura que lhe é própria.

Além da exposição, foi permitida a comercialização dos artefatos para o público em geral, tendo sido obtido grande êxito. Foram realizados ainda contatos entre as artesãs e empresas e pessoas físicas interessadas em negócios futuros.

Destacou-se a participação institucional por apresentar o artesanato tipicamente rural e de excelente qualidade, conforme preconizado nas atividades da Promoção Social. Além disso, o estande em forma de vitrine colaborou para evidenciar a beleza dos produtos, dando um aspecto de cristaleira com os artefatos em exposição, permitindo que fossem vistos tanto pelo lado de dentro como de fora do estande.

O evento foi marcado pelo seu ineditismo no Estado de São Paulo e por ter como expositoras pessoas ligadas ao meio rural egressas dos cursos de artesanato da Promoção Social do SENAR-AR/SP. Propiciou a divulgação institucional e do artesanato rural paulista e o escoamento da produção artesanal rural dada a grande visitação e interesse.

Ainda como evento institucional, foi marcada a presença do Sistema FAESP-SENAR-AR/SP na FISPAL- Food Service, em parceria com o Sindicato Rural de São Paulo e a ABRASEL- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Trata-se de uma feira focada exclusivamente na área de alimentação, propiciando a venda futura dos produtos e também no local.

Estiveram presentes expositores (produtores rurais) expondo cerca de 51 produtos, dentre eles: cogumelos in natura, shitake, shimeji branco e preto e antepasto de shitake; artefatos confeccionados com folhas esqueletizadas, argila, grãos e galhos de café entre outras fibras naturais para uso decorativo ou utilitário; hortifrúti orgânicos; palmito, patê de palmito, tempero, sal marinho aromatizado; cachaça artesanal e café.

Houve aceitação dos visitantes da Feira sobre os produtos expostos e os expositores manifestaram satisfação em divulgar seus produtos e ainda poder comercializá-los no local.

Elaboração de recursos instrucionais e institucionais

✓ Cartilhas

Foi dada a continuidade de revisão e atualização de cartilhas e projetos técnicos das atividades nas linhas de ação Alimentação e Nutrição, Educação, Cultura, Esporte e Lazer e Artesanato.

Em 2017 serão distribuídas as novas cartilhas com seus respectivos projetos técnicos adequados aos instrutores e aos Sindicatos Rurais/ Outras Instituições para adequação das atividades de Promoção Social e distribuição de material didático ao público alvo.

C) Meta Física e Financeira Realizada (valor alcançado):

A Receita orçada para o exercício de 2016 foi de R\$ 151.530.000,00 e a arrecadada de R\$ 158.251.811,18, o que corresponde a 4,50% acima do previsto.

Do total da receita de R\$ 158.251.811,18, R\$ 140.380.531,55 foram oriundos de contribuições via INSS e R\$ 17.871.279,63 de outras receitas (financeiras e eventuais).

A Despesa realizada atingiu o total de R\$ 115.506.363,02. Deste total na atividade fim foram gastos R\$ 96.756.715,07 que correspondem a 83,77%, e na atividade meio os dispêndios foram na ordem de R\$ 18.749.647,95 que correspondem a 16,23%.

Conforme demonstração das Variações Patrimoniais (inclusa na Prestação de Contas), registramos no exercício de 2016 um superávit de R\$ 42.745.448,16.

Obtendo a Regional o extraordinário resultado positivo de Arrecadação no valor de R\$ 33.472.204,35 (+ 31,30%) no exercício de 2016 ante o exercício de 2015, configurando-se em novo recorde histórico, resta ratificada a acertada iniciativa e decisão do Presidente do SENAR/SP em disponibilizar, de forma gratuita, o serviço de orientação ao contribuinte rural sobre a forma correta de proceder seus recolhimentos previdenciários e do SENAR, por meio de profissionais especializados.

Além disso, destaca-se que, conforme orientação do Presidente da Entidade, quanto à emissão de Ofício e de visita pessoal da Coordenadoria de Arrecadação, acompanhado do Agente Orientador da área, à Delegacia da RFB de Araraquara, que, em apenas uma semana, respondeu a Entidade acerca do pedido de informações de procedimentos de auditoria fiscal sobre importante agroindústria.

Por sua vez, a empresa exerceu seu pleno direito de defesa nos Processos nº 18088720141/2012-37 e 18088720142/2012-81 perante o CARF-Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da RFB. Na sequência, a própria agroindústria teve contato espontâneo com este SENAR, a fim de obter informações de como normalizar os seus recolhimentos, fato este que acabou resultando num incremento na arrecadação, no final do exercício, em R\$ 6.610.728,42, em comparação com a arrecadação dela no exercício passado.

Ademais, contribuiu também favoravelmente para o resultado alcançado os preços, as condições climáticas, o aumento da produtividade agrícola e o abastecimento de alimentos e da energia renovável no mercado interno, propiciando ao produtor e contribuinte rural melhor condição econômico-financeira da sua atividade, ampliar a oferta de emprego no setor e colaborar com a redução da inflação.

Outro fator que influenciou significativamente refere-se ao aumento da exportação da produção agrícola, por meio da qual o exportador brasileiro valeu-se da demanda internacional por aquisição das commodities agrícolas e da variação cambial favorável, contribuindo para que o setor agrícola seja principal referência positiva para a balança brasileira, e produzindo reflexos auspiciosos na geração de empregos e divisas à combalida economia nacional.

Na seara administrativa, a partir de agosto/2016, a Receita Federal voltou a disponibilizar, progressivamente, a informação do conta corrente individualizada dos contribuintes rurais paulistas, possibilitando a recuperação de dados das competências desde dezembro de 2014. O Setor de Arrecadação passou a utilizar-se, então, do novo sistema de controle de arrecadação implantado pelo SENAR – Administração Central denominado SIGAS-SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA ARRECADAÇÃO DO SENAR em substituição ao antigo SAAS-Sistema de Acompanhamento de Arrecadação do SENAR.

Usado diariamente pela Regional, as vantagens do novo sistema relaciona-se com o aumento da velocidade com que as informações são processadas, a possibilidade de geração de novos Relatórios Analíticos e a ampliação do campo de estudos sobre a arrecadação, mantendo-se sempre o acesso seguro pela internet por meios de senhas de segurança da Coordenadoria de Arrecadação. Nesse sentido, pôde-se, internamente, retornar à atividade de batimento das informações prestadas pela empresa com o conta corrente do SIGAS, cuja verificação resulta em ganho para o próprio contribuinte, na medida em que ele é informado rapidamente da ocorrência de eventual irregularidade identificada no pagamento da contribuição efetuado.

Como exemplo prático, citamos o confronto das informações disponibilizadas por importante agroindústria que, na competência de junho/2015, no recolhimento do valor de R\$ 476.595,85 no Campo 9 da Guia da Previdência Social, se equivocou simplesmente no preenchimento do Código de Pagamento 2100 ao invés do Código 2607, como é o correto, e que impede o SENAR de ter acesso ao recurso recolhido. Na continuidade, retornamos à agroindústria para orientá-la de como proceder perante a Receita Federal para regularizar o documento, conforme a Instrução Normativa nº 1265/2012, uma vez que a não correção poderia lhe causar dificuldade de obtenção da Certidão Negativa de Débito – CND, ação fiscal desnecessária e cobrança indevida pelo órgão arrecadador de valor já recolhido.

Nesse contexto, mediante a disponibilização dos dados atualizados do SIGAS e das análises e dos estudos efetuados pela Coordenação, continuamos com a prática de priorizar as visitas de orientação anuais aos maiores contribuintes da Regional, com o objetivo de combater, preventivamente, a desinformação e os erros no preenchimento da Guia da Previdência Social, como claramente demonstrado acima. Adicionalmente o Setor de Arrecadação pôde ainda subsidiar internamente os pedidos de informações e de estudos solicitados pela Superintendência e Coordenação Geral para atendimento e análises de custo/benefício para a concessão dos cursos de formação profissional rural e das atividades de promoção social solicitados pelo produtor rural pessoa física e jurídica.

Não obstante a notícia da prorrogação do cronograma de implantação do eSocial – sistema digital instituído pelo Decreto Federal nº 8.373/14 para cumprimento de obrigações acessórias compulsórias - que acabou, afinal, sendo confirmada pela Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2016, editada pelo Conselho Diretivo, tornando obrigatório a utilização do sistema a partir de janeiro de 2018 para empresas com faturamento acima de R\$ 78 milhões – base 2016, e em junho de 2018 para os demais empregadores.

Mesmo assim, sempre com o apoio da Presidência do SENAR/SP, manteve-se a realização das Conferências do eSocial, em parceria com a Receita Federal, Previdência Social, Ministério do

Trabalho e Emprego e Caixa-FGTS - Órgãos Consorciados Federal - e o Sistema FAESP-SENAR/SP-Sindicatos Rurais, SESCON-Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo e a APAFISP-Associação Paulista dos Auditores Fiscais da Receita Federal, além de outras importantes Entidades, considerando que a nova funcionalidade eletrônica governamental de prestação digital das informações das obrigações acessórias vinculadas à folha de pagamento rural e urbana impactará profundamente a atividade da própria rede de Sindicatos Rurais – prestador natural de serviços ao produtor rural - e do próprio sistema de Arrecadação do SENAR, além das demais Entidades do Sistema “S”. Por oportuno, é importante ressaltar que os principais contribuintes deste SENAR farão uso desta funcionalidade, a partir de janeiro de 2018.

Ressalta-se que esse projeto federal em pleno funcionamento com eSocial – Doméstico, como era de se esperar, continua sendo aprimorado, e é por intermédio dele que o empregador doméstico utiliza, obrigatoriamente, a plataforma existente no endereço eletrônico www.esocial.gov.br para cumprir com as obrigações trabalhistas, previdenciárias, fundiárias, fiscais e tributárias, férias e rescisão de contrato de trabalho, com base na alimentação das informações dos cadastros e do contrato de trabalho firmado com o profissional doméstico. Após o preenchimento das informações, o sistema gera automaticamente várias facilidades e possibilita a geração de vários documentos para o empregador, destacando-se no final, a emissão ÚNICA da Guia de Recolhimento, com código de barra, chamada DAE-Documento de Arrecadação do eSocial, através da qual ocorre, quando efetivado, o recolhimento de todas as contribuições previdenciárias (patronal e do empregado) e do FGTS incidentes sobre a relação de emprego doméstica existente.

Assim, no esforço de conscientização e sensibilização do projeto, portanto, o Sistema FAESP-SENAR/SP-Sindicatos realizou, gratuitamente, com os conferencistas especializados da Receita Federal/Previdência Social e da Caixa-FGTS, as seguintes Conferências:

Quadro 18 – Conferências do eSocial/2016

Data	Região/Município	Local	Público
15/03	Sorocaba	Hotel Nacional Inn	80
17/03	Bebedouro	Auditório do Sindicato Rural	239
17/05	Botucatu	Buffet Sabor & Mordomia	176
19/05	Jales	Buffet Sato	189
18/08	Lins	Recinto de Exposições do Sindicato Rural	113
		Total	797

Restou prejudicada a edição anual do tradicional do Manual Institucional e Legislação Previdenciária Rural, em razão das indefinições detalhadas e complexas dos regramentos para as empresas do novo e complexo sistema digital de arrecadação do Governo para o recolhimento das contribuições previdenciárias e do SENAR. O investimento, pois, não se justificaria e não alcançaria o resultado almejado para o processo de informação e editoração do novo Manual. Continuamos, porém, com a tradicional divulgação das legislações infraconstitucionais publicadas pela Receita Federal e Previdência Social.

No campo das demandas judiciais, manteve-se a atividade da preparação das defesas e o acompanhamento permanente dos processos existentes, principalmente naqueles em que os contribuintes pretendem o reconhecimento judicial para não efetuar o recolhimento para o SENAR a título de EXPORTAÇÃO rural.

Este é um tema especial e caro à Arrecadação do Sistema SENAR, porém, registra-se que, mediante o apoio do Presidente desta Regional, inclusive, como Presidente da própria CNA e do SENAR - Administração Central, e em atendimento aos plenos interesses legítimos da Entidade, desde a publicação da Emenda Constitucional nº 33/2001, foram desenvolvidos extensos estudos e trabalhos pelo SENAR-AR/SP, que acabaram incorporados às defesas judiciais, culminando com várias e importantes decisões favoráveis à Entidade, seja no âmbito administrativo (Receita Federal) ou Judicial, em 1ª. Instância, e em Tribunais Superiores.

Em razão das características peculiares e dos embasamentos constitucionais e legais que amparam a contribuição do Sistema SENAR, as atividades do Setor de Arrecadação acima elencadas acabam por contribuir para que a Entidade obtenha as rendas financeiras necessárias para o necessário desenvolvimento dos cursos de formação profissional rural e das atividades de promoção social realizadas gratuitamente em prol do produtor rural pessoa jurídica e física paulista e dos seus familiares.

D) Quadros comparativos - planejado e executado (físico):

Os quadros a seguir têm por finalidade demonstrar as ações realizadas e as previstas no Plano Anual de Trabalho (PAT) de 2016, bem como aquelas efetivamente planejadas e executas no exercício anterior:

Quadro 19 – FPR - Comparativo: previsto e realizado 2016

LINHA DE AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2016)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Agricultura	1.203	36.467	28.700	1.119	34.288	16.176
Pecuária	1265	58.724	25.163	1.131	61.144	11.772
Aquicultura	56	1.498	1.301	47	1.352	424
Silvicultura	12	200	286	12	216	142
Agroindústria	181	2.976	2.103	178	2.952	1.552
Atividades de Apoio	2.426	63.587	42.192	2.138	58.378	21.728
Prestação de Serviços	1.104	58.556	18.281	1.196	73.280	13.930
Aprendizagem	1	480	13	0	0	0
Jovem Agricultor	126	75.007	3.641	129	77.400	2.580
TOTAL	6.374	297.495	121.680	5.950	309.010	68.304

Quadro 20 – DPS - Comparativo: previsto e realizado 2016

LINHA DE AÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2016)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
Artesanato	531	16.824	8.589	410	13.708	5.802
Organização Comunitária	0	0	0	30	3.600	450
Educação*	229	16.896	3.667	314	32.012	4.826
Alimentação e Nutrição	690	14.864	12.000	856	17.6 88	11.898
Cultura, Esporte e Lazer**	432	5.800	66.163	346	5.184	13.431
Saúde***	606	5.600	19.130	569	5.006	9.940
Apoio às Comunidades Rurais	15	120	20.100	25	200	2.500
TOTAL	2.503	60.104	129.649	2.550	77.398	48.847

Inclui os programas de Alfabetização*, Ciranda**, PPSC ***

Quadro 21 – Comparativo sintetizado das áreas

TOTAIS	REALIZADO			PREVISTO (PAT 2016)		
	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes	N.º de Ações	Carga Horária	N.º de Participantes
TOTAL FPR	6.374	297.495	121.680	5.950	309.010	68.304
TOTAL PS	2.503	60.104	129.649	2.550	77.398	48.847
TOTAL GERAL	8.877	357.599	251.329	8.500	386.408	117.151

4.4.3 Execução descentralizada com transferências de recursos

4.4.3.1 Resumo de instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Quadro 22 – Quadro resumo dos repasses dos últimos 3 anos

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Contrato de Repasse	231	232	241	76.516.898,13	72.800.460,14	60.889.465,95
Total	231	232	241	76.516.898,13	72.800.460,14	60.889.465,95

Notamos que ao longo desses três anos foram mantidos os números de parceiros, com leve queda desse número na comparação do ano de 2014 e 2015. Esta variação representa muitas vezes a mudança de gestão, principalmente nos contratos celebrados com as prefeituras municipais.

Muito embora haja um número de 09 parceiros a menos de um ano para o outro, nota-se um aumento dos valores registrados na realização de ações e atividades de Formação Profissional e Promoção Social Rural. Isto se deve ao fato de que, anualmente revisamos os valores praticados nessas ações, reajustando itens que tiveram variação significativa.

4.4.3.2 Informações sobre as Transferências Mediante Convênio, Contrato de Repasse.

Quadro 23 – Quadro analítico de repasse no ano de 2016

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	28	14/01/2016	12	196.402,27	196.402,27	Prestação Total	ASSOCIAÇÃO VISTA ALEGRE DO ALTO	08220040000150
Contrato de Repasse	FPR/PS	233	23/02/2016	12	2.602.301,50	2.602.301,50	Prestação Total	FET AESP	62469952000106
Contrato de Repasse	FPR/PS	230	14/04/2016	12	42.602,64	42.602,64	Prestação Total	P.M. ARACARIGUAMA	58993577000121
Contrato de Repasse	FPR/PS	238	12/02/2016	12	40.575,84	40.575,84	Prestação Total	P.M. CAJATI	64037815000128
Contrato de Repasse	FPR/PS	2	13/01/2016	12	226.209,23	226.209,23	Prestação Total	P.M. ELDORADO	45089885000185
Contrato de Repasse	FPR/PS	7	12/01/2016	12	44.325,49	44.325,49	Prestação Total	P.M. ESTANCIA DE ATIBAIA	45279635000108
Contrato de Repasse	FPR/PS	110	22/06/2016	12	70.950,79	70.950,79	Prestação Total	P.M. GUAPIARA	46634275000188
Contrato de Repasse	FPR/PS	219	11/03/2016	12	37.579,34	29.304,74	Prestação Total	P.M. ILHA COMPRIDA	64037872000107
Contrato de Repasse	FPR/PS	18	12/01/2016	12	5.075,40	5.075,40	Prestação Total	P.M. ITARIRI	46578522000176
Contrato de Repasse	FPR/PS	144	18/01/2016	12	197.706,41	197.706,41	Prestação Total	P.M. JARINU	45780079000159
Contrato de Repasse	FPR/PS	78	09/05/2016	12	240.325,82	235.978,36	Prestação Total	P.M. LOURDES	59767921000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	154	19/01/2016	12	47.130,18	47.130,18	Prestação Total	P.M. PLANALTO	46935763000125
Contrato de Repasse	FPR/PS	251	28/03/2016	12	34.972,35	34.972,35	Prestação Total	P.M. QUADRA	01612145000106
Contrato de Repasse	FPR/PS	60	13/01/2016	12	229.686,53	227.064,33	Prestação Total	P.M. SALESOPOLIS	46523296000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	253	25/04/2016	12	64.048,33	61.671,13	Prestação Total	P.M. TEODORO SAMPAIO	44951515000142
Contrato de Repasse	FPR/PS	225	27/01/2016	12	108.805,72	108.805,72	Prestação Total	P.M. TRABUJ	01572597000101
Contrato de Repasse	FPR/PS	164	19/01/2016	12	97.940,55	97.940,55	Prestação Total	P.M. UNIAO PAULISTA	45726445000191
Contrato de Repasse	FPR/PS	102	09/03/2016	12	16.563,21	16.563,21	Prestação Total	P.M. VARGEM GRANDE DO SUL	46248837000155
Contrato de Repasse	FPR/PS	140	14/03/2016	12	355.864,04	355.864,04	Prestação Total	S.R. ADAMANTINA	51404671000159
Contrato de Repasse	FPR/PS	254	07/04/2016	12	50.468,62	46.887,06	Prestação Total	S.R. AGUAI	43090919000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	16	13/01/2016	12	1.281.921,76	1.281.921,76	Prestação Total	S.R. ALTA NOROESTE	43765684000125
Contrato de Repasse	FPR/PS	151	19/01/2016	12	600.216,25	600.216,25	Prestação Total	S.R. ALTINOPOLIS	43180975000151
Contrato de Repasse	FPR/PS	26	13/01/2016	12	245.881,05	245.881,05	Prestação Total	S.R. AMPARO	43467646000196
Contrato de Repasse	FPR/PS	148	18/01/2016	12	411.862,20	411.862,20	Prestação Total	S.R. ANDRADINA	43541366000180
Contrato de Repasse	FPR/PS	58	13/01/2016	12	126.896,54	119.360,01	Prestação Total	S.R. ANGATUBA	54331004000181
Contrato de Repasse	FPR/PS	211	22/01/2016	12	559.020,36	559.020,36	Prestação Total	S.R. ARACOIABA DA SERRA	43933761000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	56	15/04/2016	12	394.238,32	394.238,32	Prestação Total	S.R. ARARAQUARA	43969575000120
Contrato de Repasse	FPR/PS	113	14/01/2016	12	372.385,63	372.385,63	Prestação Total	S.R. ARARAS	44219319000188
Contrato de Repasse	FPR/PS	196	21/01/2016	12	155.381,38	155.381,38	Prestação Total	S.R. AREALVA	50844190000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	104	14/01/2016	12	442.320,46	433.394,52	Prestação Total	S.R. ASSIS	68165562000129
Contrato de Repasse	FPR/PS	255	04/04/2016	12	126.670,84	126.670,84	Prestação Total	S.R. AURIFLAMA	55758833000108
Contrato de Repasse	FPR/PS	165	04/03/2016	12	673.702,89	673.702,89	Prestação Total	S.R. AVARE	44586246000162
Contrato de Repasse	FPR/PS	76	16/03/2016	12	101.580,39	101.580,39	Prestação Total	S.R. BANANAL	48396170000163
Contrato de Repasse	FPR/PS	114	04/03/2016	12	213.911,77	213.911,77	Prestação Total	S.R. BARIRI	48352637000173
Contrato de Repasse	FPR/PS	136	21/10/2016	12	119.376,86	119.376,86	Prestação Total	S.R. BARRA BONITA	50847565000187
Contrato de Repasse	FPR/PS	194	20/01/2016	12	111.314,07	111.314,07	Prestação Total	S.R. BASTOS	44930816000190
Contrato de Repasse	FPR/PS	47	13/01/2016	12	821.919,52	821.919,52	Prestação Total	S.R. BATATAIS	44948271000149
Contrato de Repasse	FPR/PS	42	13/01/2016	12	1.336.754,32	1.336.754,32	Prestação Total	S.R. BAURU	45030780000150

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	75	13/01/2016	12	816.250,54	816.250,54	Prestação Total	S.R. BEBEDOURO	45244431000131
Contrato de Repasse	FPR/PS	36	13/01/2016	12	150.186,61	147.751,14	Prestação Total	S.R. BERNARDINO DE CAMPOS	51505121000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	23	12/01/2016	12	16.365,19	16.365,19	Prestação Total	S.R. BIRITIBA MIRIM	07805472000160
Contrato de Repasse	FPR/PS	153	04/03/2016	12	149.545,44	149.545,44	Prestação Total	S.R. BOCAINA	50840230000137
Contrato de Repasse	FPR/PS	258	17/10/2016	12	24.691,99	24.691,99	Prestação Total	S.R. BOFETE	50817675000104
Contrato de Repasse	FPR/PS	246	01/03/2016	12	138.994,20	138.994,20	Prestação Total	S.R. BOITUVA	45485240000161
Contrato de Repasse	FPR/PS	145	10/03/2016	12	557.113,56	555.717,41	Prestação Total	S.R. BOTUCATU	45525136000153
Contrato de Repasse	FPR/PS	167	19/05/2016	12	705.696,60	705.696,60	Prestação Total	S.R. BRAGANCA PAULISTA	51899128000170
Contrato de Repasse	FPR/PS	20	12/01/2016	12	448.537,52	448.537,52	Prestação Total	S.R. BROTAS	44719532000159
Contrato de Repasse	FPR/PS	175	20/01/2016	12	251.225,72	244.248,37	Prestação Total	S.R. BURI	57048001000123
Contrato de Repasse	FPR/PS	4	26/04/2016	12	525.465,79	525.465,79	Prestação Total	S.R. BURITIZAL	72917529000185
Contrato de Repasse	FPR/PS	257	30/08/2016	12	30.358,56	27.075,08	Prestação Total	S.R. CACHOEIRA PAULISTA	48276653000124
Contrato de Repasse	FPR/PS	13	11/01/2016	12	658.631,78	658.631,78	Prestação Total	S.R. CACONDE	44839264000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	245	26/02/2016	12	73.574,19	65.930,14	Prestação Total	S.R. CAFELANDIA	44499069000187
Contrato de Repasse	FPR/PS	32	09/03/2016	12	307.823,94	307.823,94	Prestação Total	S.R. CAIUA	55293179000104
Contrato de Repasse	FPR/PS	205	29/03/2016	12	262.978,77	262.978,77	Prestação Total	S.R. CAJURU	45969581000102
Contrato de Repasse	FPR/PS	86	15/04/2016	12	195.122,19	195.122,19	Prestação Total	S.R. CAMPINAS	46106506000180
Contrato de Repasse	FPR/PS	133	18/02/2016	12	235.685,06	235.685,06	Prestação Total	S.R. CANDIDO MOTA	46846085000124
Contrato de Repasse	FPR/PS	116	14/01/2016	12	519.384,03	519.384,03	Prestação Total	S.R. CAPAO BONITO	50337674000154
Contrato de Repasse	FPR/PS	138	18/01/2016	12	77.671,35	77.671,35	Prestação Total	S.R. CAPIVARI	46926416000136
Contrato de Repasse	FPR/PS	64	03/08/2016	12	377.239,46	377.239,46	Prestação Total	S.R. CARDOSO	49073737000123
Contrato de Repasse	FPR/PS	54	13/01/2016	12	316.326,06	316.326,06	Prestação Total	S.R. CASA BRANCA	47025382000171
Contrato de Repasse	FPR/PS	81	13/01/2016	12	441.925,99	437.358,42	Prestação Total	S.R. CATANDUVA	47080536000128
Contrato de Repasse	FPR/PS	38	13/01/2016	12	116.514,49	116.514,49	Prestação Total	S.R. CEDRAL	45093465000172
Contrato de Repasse	FPR/PS	124	07/03/2016	12	335.895,03	330.792,60	Prestação Total	S.R. CERQUEIRA CESAR	47235411000120
Contrato de Repasse	FPR/PS	5	13/01/2016	12	400.950,14	400.950,14	Prestação Total	S.R. CERQUILHO	47255500000138
Contrato de Repasse	FPR/PS	234	05/02/2016	12	61.147,04	61.147,04	Prestação Total	S.R. CESARIO LANGE	45942091000112
Contrato de Repasse	FPR/PS	221	13/10/2016	12	302.952,18	302.952,18	Prestação Total	S.R. CHARQUEADA	47770755000139
Contrato de Repasse	FPR/PS	93	14/01/2016	12	467.058,17	467.058,17	Prestação Total	S.R. CONCHAS	47311964000114
Contrato de Repasse	FPR/PS	84	13/01/2016	12	299.884,39	299.884,39	Prestação Total	S.R. CRUZEIRO	47438395000172
Contrato de Repasse	FPR/PS	237	29/03/2016	12	19.606,17	16.925,52	Prestação Total	S.R. DASCIDADES DE PEDRINHAS PAULISTA E CRUZÁLIA	21340228000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	204	21/01/2016	12	457.193,17	457.193,17	Prestação Total	S.R. DESCALVADO	47545868000130
Contrato de Repasse	FPR/PS	66	13/01/2016	12	440.600,31	440.600,31	Prestação Total	S.R. DIVINOLANDIA	44840478000103
Contrato de Repasse	FPR/PS	158	19/01/2016	12	107.870,63	107.870,63	Prestação Total	S.R. DOIS CORREGOS	49883911000101
Contrato de Repasse	FPR/PS	10	12/01/2016	12	412.695,99	412.695,99	Prestação Total	S.R. DRACENA	47622501000173
Contrato de Repasse	FPR/PS	8	12/01/2016	12	276.257,91	276.257,91	Prestação Total	S.R. DUARTINA	44556843000144
Contrato de Repasse	FPR/PS	213	22/01/2016	12	351.794,91	351.794,91	Prestação Total	S.R. ESTRELA DOESTE	47769203000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	183	16/03/2016	12	477.762,83	477.762,83	Prestação Total	S.R. FARTURA	46223657000119

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	101	13/04/2016	12	536.044,58	536.044,58	Prestação Total	S.R. FERNANDOPOLIS	47840152000166
Contrato de Repasse	FPR/PS	197	21/01/2016	12	166.752,30	166.752,30	Prestação Total	S.R. FLORIDA PAULISTA	53309878000170
Contrato de Repasse	FPR/PS	147	28/03/2016	12	213.647,20	213.647,20	Prestação Total	S.R. FRANCA	47986112000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	149	19/01/2016	12	129.622,91	129.622,91	Prestação Total	S.R. GARÇA	48211510000134
Contrato de Repasse	FPR/PS	103	14/01/2016	12	715.482,24	715.482,24	Prestação Total	S.R. GENERAL SALGADO	51842516000114
Contrato de Repasse	FPR/PS	21	12/01/2016	12	544.311,12	544.311,12	Prestação Total	S.R. GUAIRA	45293586000168
Contrato de Repasse	FPR/PS	162	07/03/2016	12	150.167,24	146.320,72	Prestação Total	S.R. GUARA	44504249000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	131	15/01/2016	12	71.859,55	71.859,55	Prestação Total	S.R. GUARACAI	48421630000166
Contrato de Repasse	FPR/PS	227	01/02/2016	12	361.361,62	361.361,62	Prestação Total	S.R. GUARATINGUETA	48553978000107
Contrato de Repasse	FPR/PS	15	12/01/2016	12	187.478,42	187.478,42	Prestação Total	S.R. GUARIBA	48664247000139
Contrato de Repasse	FPR/PS	242	19/02/2016	12	11.777,61	11.777,61	Prestação Total	S.R. IACANGA	44470011000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	1	13/01/2016	12	40.267,77	40.267,77	Prestação Total	S.R. IACRI	49900905000107
Contrato de Repasse	FPR/PS	33	27/07/2016	12	349.742,17	349.742,17	Prestação Total	S.R. IBIRAREMA	49254899000168
Contrato de Repasse	FPR/PS	207	21/06/2016	12	360.404,36	360.404,36	Prestação Total	S.R. IBITINGA	49274780000157
Contrato de Repasse	FPR/PS	11	13/01/2016	12	282.009,80	282.009,80	Prestação Total	S.R. IBIUNA	49316540000178
Contrato de Repasse	FPR/PS	174	20/01/2016	12	267.013,46	267.013,46	Prestação Total	S.R. IGARAPAVA	49379563000121
Contrato de Repasse	FPR/PS	240	16/02/2016	12	226.638,14	226.638,14	Prestação Total	S.R. IGUAPE	44307452000196
Contrato de Repasse	FPR/PS	214	22/01/2016	12	102.028,00	102.028,00	Prestação Total	S.R. INDAIATUBA	54685284000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	6	29/02/2016	12	388.425,09	388.425,09	Prestação Total	S.R. INUBIA PAULISTA	00766299000190
Contrato de Repasse	FPR/PS	232	04/02/2016	12	247.842,15	247.842,15	Prestação Total	S.R. IPUA	51792489000112
Contrato de Repasse	FPR/PS	156	19/01/2016	12	595.877,56	595.877,56	Prestação Total	S.R. ITAI	54706965000123
Contrato de Repasse	FPR/PS	65	13/01/2016	12	1.156.295,70	1.156.295,70	Prestação Total	S.R. ITAPETININGA	49694896000145
Contrato de Repasse	FPR/PS	80	20/01/2016	12	342.681,37	342.681,37	Prestação Total	S.R. ITAPEVA	45456621000112
Contrato de Repasse	FPR/PS	119	15/01/2016	12	245.281,83	245.281,83	Prestação Total	S.R. ITAPOLIS	49980501000170
Contrato de Repasse	FPR/PS	160	11/07/2016	12	68.418,27	68.418,27	Prestação Total	S.R. ITARARE	50788660000157
Contrato de Repasse	FPR/PS	134	18/01/2016	12	221.642,84	221.642,84	Prestação Total	S.R. ITATIBA	44736858000194
Contrato de Repasse	FPR/PS	208	10/03/2016	12	27.421,96	27.421,96	Prestação Total	S.R. ITIRAPUA	51814267000153
Contrato de Repasse	FPR/PS	67	23/03/2016	12	513.850,72	507.872,37	Prestação Total	S.R. ITU	50228246000193
Contrato de Repasse	FPR/PS	91	14/01/2016	12	516.660,16	516.660,16	Prestação Total	S.R. ITUVERAVA	50307156000198
Contrato de Repasse	FPR/PS	206	22/01/2016	12	31.731,13	31.731,13	Prestação Total	S.R. JABOTICABAL	50387075000145
Contrato de Repasse	FPR/PS	82	24/02/2016	12	858.770,87	858.770,87	Prestação Total	S.R. JACAREI	50483890000108
Contrato de Repasse	FPR/PS	25	12/01/2016	12	226.587,91	222.524,04	Prestação Total	S.R. JAHU	50756576000151
Contrato de Repasse	FPR/PS	139	18/01/2016	12	772.861,35	772.861,35	Prestação Total	S.R. JALES	51845600000191
Contrato de Repasse	FPR/PS	14	11/01/2016	12	61.565,48	61.565,48	Prestação Total	S.R. JOSE BONIFACIO	53215067000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	94	02/08/2016	12	129.752,62	126.368,05	Prestação Total	S.R. JUNDIAI	48624100000115
Contrato de Repasse	FPR/PS	35	07/03/2016	12	214.253,74	207.314,18	Prestação Total	S.R. JUNQUEIROPOLIS	51275725000123
Contrato de Repasse	FPR/PS	59	09/05/2016	12	627.034,36	616.861,93	Prestação Total	S.R. JUQUIA	49204795000149
Contrato de Repasse	FPR/PS	34	13/01/2016	12	65.287,21	65.287,21	Prestação Total	S.R. LARANJAL PAULISTA	51335537000143

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	137	07/03/2016	12	18.341,87	18.341,87	Prestação Total	S.R. LAVINIA	51361012000182
Contrato de Repasse	FPR/PS	22	12/01/2016	12	296.520,70	296.520,70	Prestação Total	S.R. LEME	47757448000118
Contrato de Repasse	FPR/PS	192	18/03/2016	12	580.802,79	566.852,13	Prestação Total	S.R. LENCOIS PAULISTA	51427524000102
Contrato de Repasse	FPR/PS	247	03/03/2016	12	124.409,38	124.409,38	Prestação Total	S.R. LIMEIRA	51475077000159
Contrato de Repasse	FPR/PS	195	20/01/2016	12	494.617,41	482.640,51	Prestação Total	S.R. LINS	51665651000131
Contrato de Repasse	FPR/PS	31	13/01/2016	12	406.672,55	406.672,55	Prestação Total	S.R. LORENA E PIQUETE	51784163000143
Contrato de Repasse	FPR/PS	107	14/01/2016	12	656.957,81	656.957,81	Prestação Total	S.R. LUCELIA	51833267000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	163	19/01/2016	12	428.408,81	428.408,81	Prestação Total	S.R. LUIZ ANTONIO	51823136000132
Contrato de Repasse	FPR/PS	77	13/01/2016	12	480.958,43	480.958,43	Prestação Total	S.R. MACAUBAL	45145778000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	9	11/01/2016	12	224.683,37	224.683,37	Prestação Total	S.R. MARACAI	52010766000150
Contrato de Repasse	FPR/PS	142	18/01/2016	12	157.541,94	151.804,01	Prestação Total	S.R. MARILIA	52059169000110
Contrato de Repasse	FPR/PS	256	24/05/2016	12	21.767,08	21.767,08	Prestação Total	S.R. MATAO	45341302000161
Contrato de Repasse	FPR/PS	17	13/01/2016	12	454.765,81	454.765,81	Prestação Total	S.R. MIGUELOPOLIS	49212715000105
Contrato de Repasse	FPR/PS	217	04/07/2016	12	521.704,09	521.704,09	Prestação Total	S.R. MIRACATU	51672665000182
Contrato de Repasse	FPR/PS	127	15/01/2016	12	418.175,05	418.175,05	Prestação Total	S.R. MIRANDOPOLIS	46160933000147
Contrato de Repasse	FPR/PS	92	14/01/2016	12	936.947,56	936.947,56	Prestação Total	S.R. MIRANTE DO PARANAPANEMA	01521711000174
Contrato de Repasse	FPR/PS	223	26/01/2016	12	381.527,02	381.527,02	Prestação Total	S.R. MIRASSOL	52441961000135
Contrato de Repasse	FPR/PS	19	18/04/2016	12	401.549,89	401.549,89	Prestação Total	S.R. MOCOCA	52506920000180
Contrato de Repasse	FPR/PS	43	12/01/2016	12	653.083,01	653.083,01	Prestação Total	S.R. MOGI DAS CRUZES	52571585000101
Contrato de Repasse	FPR/PS	85	06/04/2016	12	804.863,44	804.863,44	Prestação Total	S.R. MOGI MIRIM	52776838000175
Contrato de Repasse	FPR/PS	244	24/02/2016	12	138.846,16	138.846,16	Prestação Total	S.R. MONTE ALTO	52853959000173
Contrato de Repasse	FPR/PS	199	21/01/2016	12	222.906,47	222.906,47	Prestação Total	S.R. MONTE APRAZIVEL	51345601000177
Contrato de Repasse	FPR/PS	44	12/01/2016	12	456.623,01	456.623,01	Prestação Total	S.R. MONTE AZUL PAULISTA	50408384000154
Contrato de Repasse	FPR/PS	215	15/06/2016	12	197.764,47	197.764,47	Prestação Total	S.R. MONTEIRO LOBATO	46662870000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	97	16/09/2016	12	306.511,29	306.511,29	Prestação Total	S.R. MONTE MOR	44631166000181
Contrato de Repasse	FPR/PS	30	17/02/2016	12	132.490,69	118.831,92	Prestação Total	S.R. MORRO AGUDO	45345329000122
Contrato de Repasse	FPR/PS	27	13/01/2016	12	916.669,52	916.669,52	Prestação Total	S.R. NHANDEARA	59854661000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	243	23/02/2016	12	539.142,39	539.142,39	Prestação Total	S.R. NOVA GRANADA	45147824000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	53	13/01/2016	12	340.247,32	340.247,32	Prestação Total	S.R. NOVO HORIZONTE	47524236000190
Contrato de Repasse	FPR/PS	177	20/01/2016	12	81.132,56	81.132,56	Prestação Total	S.R. NUPORANGA	10719765000130
Contrato de Repasse	FPR/PS	99	14/01/2016	12	177.927,13	177.927,13	Prestação Total	S.R. OLIMPIA	53229431000190
Contrato de Repasse	FPR/PS	24	13/01/2016	12	265.816,49	265.816,49	Prestação Total	S.R. OSVALDO CRUZ	53341509000164
Contrato de Repasse	FPR/PS	150	22/04/2016	12	288.988,97	288.988,97	Prestação Total	S.R. OURINHOS	44536787000186
Contrato de Repasse	FPR/PS	231	03/02/2016	12	166.498,71	161.340,73	Prestação Total	S.R. PALMEIRA DOESTE	51841690000142
Contrato de Repasse	FPR/PS	39	04/05/2016	12	58.318,76	58.318,76	Prestação Total	S.R. PALMITAL	53594453000150
Contrato de Repasse	FPR/PS	79	13/01/2016	12	642.471,67	640.515,35	Prestação Total	S.R. PARAGUACU PAULISTA	54703814000111
Contrato de Repasse	FPR/PS	209	22/01/2016	12	197.293,39	197.293,39	Prestação Total	S.R. PARAIBUNA	53692224000178
Contrato de Repasse	FPR/PS	176	10/03/2016	12	372.065,73	372.065,73	Prestação Total	S.R. PARANAPANEMA	01389737000100

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	73	13/01/2016	12	257.661,29	257.661,29	Prestação Total	S.R. PARAPUA	44923720000102
Contrato de Repasse	FPR/PS	51	13/01/2016	12	390.697,44	390.697,44	Prestação Total	S.R. PARDINHO	50824309000174
Contrato de Repasse	FPR/PS	29	12/01/2016	12	91.882,44	82.970,40	Prestação Total	S.R. PATROCINIO PAULISTA	44407120000183
Contrato de Repasse	FPR/PS	122	15/01/2016	12	478.049,86	478.049,86	Prestação Total	S.R. PAULO DE FARIA	51351666000125
Contrato de Repasse	FPR/PS	90	14/01/2016	12	272.585,83	272.585,83	Prestação Total	S.R. PEDERNEIRAS	53817573000179
Contrato de Repasse	FPR/PS	12	26/02/2016	12	489.797,74	489.797,74	Prestação Total	S.R. PEDREGULHO	00558340000132
Contrato de Repasse	FPR/PS	159	02/03/2016	12	312.776,63	312.776,63	Prestação Total	S.R. PENAPOLIS	53897674000105
Contrato de Repasse	FPR/PS	141	18/01/2016	12	404.225,53	404.225,53	Prestação Total	S.R. PEREIRA BARRETO	51842615000104
Contrato de Repasse	FPR/PS	41	12/01/2016	12	331.918,82	331.918,82	Prestação Total	S.R. PIEDADE	54026604000136
Contrato de Repasse	FPR/PS	198	21/01/2016	12	286.911,82	283.503,24	Prestação Total	S.R. PILAR DO SUL	54070347000130
Contrato de Repasse	FPR/PS	191	20/01/2016	12	431.732,11	416.756,73	Prestação Total	S.R. PINDAMONHANGABA	54125851000190
Contrato de Repasse	FPR/PS	62	09/03/2016	12	264.408,89	264.408,89	Prestação Total	S.R. PINHAL	54231733000166
Contrato de Repasse	FPR/PS	155	19/01/2016	12	294.972,39	294.972,39	Prestação Total	S.R. PIRACAIA	44709301000164
Contrato de Repasse	FPR/PS	108	16/03/2016	12	668.260,90	668.260,90	Prestação Total	S.R. PIRAJU	54669544000170
Contrato de Repasse	FPR/PS	123	15/01/2016	12	271.168,93	271.168,93	Prestação Total	S.R. PIRAJUI	54732813000103
Contrato de Repasse	FPR/PS	109	13/04/2016	12	173.059,29	173.059,29	Prestação Total	S.R. PIRASSUNUNGA	54850102000125
Contrato de Repasse	FPR/PS	241	05/08/2016	12	387.090,65	387.090,65	Prestação Total	S.R. POMPEIA	55066047000140
Contrato de Repasse	FPR/PS	168	19/01/2016	12	455.024,20	455.024,20	Prestação Total	S.R. PORANGABA	55130520000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	212	16/03/2016	12	101.336,38	101.336,38	Prestação Total	S.R. PORTO FELIZ	55146492000110
Contrato de Repasse	FPR/PS	129	15/01/2016	12	209.258,56	209.258,56	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE BERNARDES	55251045000120
Contrato de Repasse	FPR/PS	61	07/07/2016	12	601.473,36	601.473,36	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE EPITACIO	04301600000140
Contrato de Repasse	FPR/PS	69	13/01/2016	12	527.055,87	517.973,97	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE PRUDENTE	55357214000101
Contrato de Repasse	FPR/PS	143	25/05/2016	12	304.514,29	304.514,29	Prestação Total	S.R. PRESIDENTE VENCESLAU	55562565000154
Contrato de Repasse	FPR/PS	216	17/03/2016	12	141.773,44	141.773,44	Prestação Total	S.R. QUATA	47609128000110
Contrato de Repasse	FPR/PS	239	16/02/2016	12	207.615,02	207.615,02	Prestação Total	S.R. QUELUZ	45387669000116
Contrato de Repasse	FPR/PS	201	21/01/2016	12	436.175,70	436.175,70	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BONITO	55940209000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	228	13/04/2016	12	234.804,36	234.804,36	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO BRANCO	04369649000135
Contrato de Repasse	FPR/PS	98	14/01/2016	12	775.285,67	775.285,67	Prestação Total	S.R. RIBEIRAO PRETO	51821908000105
Contrato de Repasse	FPR/PS	178	20/01/2016	12	65.819,46	65.819,46	Prestação Total	S.R. RINOPOLIS	56351448000104
Contrato de Repasse	FPR/PS	45	24/10/2016	12	357.865,25	357.865,25	Prestação Total	S.R. RIO CLARO	56376551000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	146	18/01/2016	12	219.157,50	219.157,50	Prestação Total	S.R. RIOLANDIA	49070055000167
Contrato de Repasse	FPR/PS	95	14/01/2016	12	181.046,65	181.046,65	Prestação Total	S.R. SALES OLIVEIRA	56626278000123
Contrato de Repasse	FPR/PS	96	14/01/2016	12	175.716,38	165.066,00	Prestação Total	S.R. SALTO	03024516000164
Contrato de Repasse	FPR/PS	46	12/01/2016	12	1.718,20	1.718,20	Prestação Total	S.R. SANTA BARBARA D OESTE	51319945000101
Contrato de Repasse	FPR/PS	71	13/01/2016	12	108.058,84	108.058,84	Prestação Total	S.R. SANTA CRUZ DO RIO PARDO	51500031000142
Contrato de Repasse	FPR/PS	50	06/05/2016	12	1.249.059,91	1.249.059,91	Prestação Total	S.R. SANTA FE DO SUL	48312466000159
Contrato de Repasse	FPR/PS	200	21/03/2016	12	119.251,20	119.251,20	Prestação Total	S.R. SANTA RITA DO PASSA QUATRO	45749264000180
Contrato de Repasse	FPR/PS	130	22/03/2016	12	514.228,53	514.228,53	Prestação Total	S.R. SANTA ROSA DE VITERBO	56959760000185

Tipo	Objeto	Nº Contrato	Data	Qtde Parcelas	Valor Pactuado	Valor Transferido	Houve Prestação de Contas	Beneficiário - Pessoa Jurídica Razão Social CNPJ	
Contrato de Repasse	FPR/PS	48	12/01/2016	12	771.451,23	771.451,23	Prestação Total	S.R. SANTO ANASTACIO	54277843000169
Contrato de Repasse	FPR/PS	210	22/01/2016	12	264.477,54	264.477,54	Prestação Total	S.R. SAO BENTO DO SAPUCAI	59087064000114
Contrato de Repasse	FPR/PS	117	15/03/2016	12	563.491,09	563.491,09	Prestação Total	S.R. SAO CARLOS	45362449000138
Contrato de Repasse	FPR/PS	3	11/01/2016	12	593.679,60	590.604,46	Prestação Total	S.R. SAO JOAO DA BOA VISTA	59766782000117
Contrato de Repasse	FPR/PS	120	15/01/2016	12	268.323,41	268.323,41	Prestação Total	S.R. SAO JOAQUIM DA BARRA	59851378000141
Contrato de Repasse	FPR/PS	224	12/05/2016	12	352.488,97	352.488,97	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO BARREIRO	59889626000143
Contrato de Repasse	FPR/PS	157	19/01/2016	12	279.956,33	279.956,33	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PARDO	59904433000114
Contrato de Repasse	FPR/PS	170	15/03/2016	12	315.246,88	304.328,32	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DO RIO PRETO	60006095000182
Contrato de Repasse	FPR/PS	63	13/01/2016	12	564.682,59	564.682,59	Prestação Total	S.R. SAO JOSE DOS CAMPOS	60209236000164
Contrato de Repasse	FPR/PS	218	10/03/2016	12	454.954,28	454.954,28	Prestação Total	S.R. SAO MANUEL	60333820000127
Contrato de Repasse	FPR/PS	173	22/04/2016	12	286.313,95	286.313,95	Prestação Total	S.R. SAO MIGUEL ARCANJO	60379088000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	57	13/01/2016	12	681.197,02	677.119,12	Prestação Total	S.R. SAO PAULO	61984332000142
Contrato de Repasse	FPR/PS	202	22/01/2016	12	15.778,09	15.778,09	Prestação Total	S.R. SAO ROQUE	45496288000175
Contrato de Repasse	FPR/PS	111	14/01/2016	12	643.849,01	643.849,01	Prestação Total	S.R. SAO SEBASTIAO DA GRAMA	71051817000137
Contrato de Repasse	FPR/PS	252	24/06/2016	12	26.169,65	26.169,65	Prestação Total	S.R. SAO SIMAO	71072730000146
Contrato de Repasse	FPR/PS	70	22/03/2016	12	119.800,73	119.800,73	Prestação Total	S.R. SERRA NEGRA	71264246000119
Contrato de Repasse	FPR/PS	203	21/01/2016	12	464.983,65	464.983,65	Prestação Total	S.R. SERTAOZINHO	71328876000100
Contrato de Repasse	FPR/PS	222	26/01/2016	12	304.636,25	295.583,45	Prestação Total	S.R. SILVEIRAS	48276778000154
Contrato de Repasse	FPR/PS	89	13/01/2016	12	439.578,32	439.578,32	Prestação Total	S.R. SOCORRO	71265714000170
Contrato de Repasse	FPR/PS	100	14/01/2016	12	441.374,07	441.374,07	Prestação Total	S.R. SOROCABA	71870992000156
Contrato de Repasse	FPR/PS	112	14/01/2016	12	329.873,86	329.873,86	Prestação Total	S.R. SUZANO	71914154000137
Contrato de Repasse	FPR/PS	105	14/01/2016	12	128.028,70	128.028,70	Prestação Total	S.R. TABAPUA	71981450000150
Contrato de Repasse	FPR/PS	115	14/01/2016	12	520.421,62	520.421,62	Prestação Total	S.R. TAGUAI	45961653000175
Contrato de Repasse	FPR/PS	249	22/03/2016	12	41.847,31	41.847,31	Prestação Total	S.R. TAMBÁU	46669941000113
Contrato de Repasse	FPR/PS	220	26/01/2016	12	72.698,66	72.698,66	Prestação Total	S.R. TANABI	72080054000115
Contrato de Repasse	FPR/PS	106	14/01/2016	12	155.221,73	155.221,73	Prestação Total	S.R. TAQUARITINGA	45375953000172
Contrato de Repasse	FPR/PS	40	02/06/2016	12	351.574,64	351.574,64	Prestação Total	S.R. TATUI	72196272000110
Contrato de Repasse	FPR/PS	125	15/01/2016	12	622.986,97	622.986,97	Prestação Total	S.R. TAUBATE	72298797000166
Contrato de Repasse	FPR/PS	52	13/01/2016	12	153.815,16	153.815,16	Prestação Total	S.R. TIETE	72459779000119
Contrato de Repasse	FPR/PS	68	13/01/2016	12	47.468,09	47.468,09	Prestação Total	S.R. TORRINHA	44720753000147
Contrato de Repasse	FPR/PS	161	19/01/2016	12	651.874,48	651.874,48	Prestação Total	S.R. TUPA	50837657000186
Contrato de Repasse	FPR/PS	126	09/05/2016	12	185.042,38	185.042,38	Prestação Total	S.R. TUPI PAULISTA	72700297000109
Contrato de Repasse	FPR/PS	83	13/01/2016	12	171.990,85	163.077,82	Prestação Total	S.R. UCHOA	47527734000197
Contrato de Repasse	FPR/PS	74	13/01/2016	12	191.632,18	191.632,18	Prestação Total	S.R. URUPES	49064116000183
Contrato de Repasse	FPR/PS	193	20/01/2016	12	477.805,16	477.805,16	Prestação Total	S.R. VALE DO RIBEIRA	55675821000110
Contrato de Repasse	FPR/PS	152	21/03/2016	12	660.188,42	660.188,42	Prestação Total	S.R. VALE DO RIO GRANDE	44790418000115
Contrato de Repasse	FPR/PS	235	05/04/2016	12	68.473,65	68.473,65	Prestação Total	S.R. VALINHOS	46111746000173
Contrato de Repasse	FPR/PS	121	15/01/2016	12	329.218,76	329.218,76	Prestação Total	S.R. VALPARAISO	72836208000156
Contrato de Repasse	FPR/PS	128	09/03/2016	12	77.638,60	77.638,60	Prestação Total	S.R. VERA CRUZ	44483907000124
Contrato de Repasse	FPR/PS	226	11/03/2016	12	53.444,34	53.444,34	Prestação Total	S.R. VINHEDO	44850824000126
Contrato de Repasse	FPR/PS	49	05/09/2016	12	212.692,47	212.692,47	Prestação Total	S.R. VOTUPORANGA	72961964000107

4.4.4 Informações sobre a realização das receitas

Figura 3 – Quadro comparativo balanço orçamentário - Receitas

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A REALIZADA					
DEZEMBRO/2016					
ANEXO I - RECEITAS					
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	151.440.000,00	158.251.811,18	9.172.566,49	2.360.755,31
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	132.000.000,00	140.380.531,55	8.380.531,55	0,00
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	132.000.000,00	140.380.531,55	8.380.531,55	0,00
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	132.000.000,00	140.380.531,55	8.380.531,55	0,00
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	14.650.000,00	15.442.034,94	792.034,94	0,00
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1311.00.00	ALUGUÉIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	14.650.000,00	15.442.034,94	792.034,94	0,00
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	14.650.000,00	15.442.034,94	792.034,94	0,00
1390.00.00	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.800.000,00	2.401.377,57	0,00	1.398.622,43
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.800.000,00	2.401.377,57	0,00	1.398.622,43
1730.01.00	RADI	0,00	0,00	0,00	0,00
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.800.000,00	2.401.377,57	0,00	1.398.622,43
1760.00.00	TRANSF. DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1760.01.00	TRANSFERÊNCIA DE CONVÊNIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	990.000,00	27.867,12	0,00	962.132,88
1910.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00
1910.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIB.	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00
1921.00.00	INDENIZAÇÕES	70.000,00	0,00	0,00	70.000,00
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	330.000,00	0,00	0,00	330.000,00
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	480.000,00	27.867,12	0,00	452.132,88
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	190.000,00	27.000,00	0,00	163.000,00
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	290.000,00	867,12	0,00	289.132,88
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	90.000,00	0,00	0,00	90.000,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	90.000,00	0,00	0,00	90.000,00
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	90.000,00	0,00	0,00	90.000,00
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS RECEITAS	151.530.000,00	158.251.811,18	9.172.566,49	2.450.755,31

Fonte: Divisão Financeira – Dez.2016

4.4.5 Informações sobre a realização das despesas

4.4.5.1 Execução das despesas por modalidade de licitação

Quadro 24 – Resumo dos processos de aquisições do SENAR por modalidade

Aquisição de Bens / Serviços por Modalidade Licitatória	Quantidade no Exercício	Valor
Concorrência	2	289.553,34
Convites	0	-
Pregão	37	4.425.926,46
Dispensas de Licitação	120	14.672.664,71
Inexigibilidade de Licitação	4	1.691.994,14
Total	163	21.080.138,65

Observação: O aumento na modalidade de licitação por Dispensa, refere-se a mudança de classificação do contrato de parceria existente entre a FAESP e o SENAR-AR/SP no valor total de R\$ 14.400.000,00.

4.4.5.1.1 Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício, detalhados por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa, abrangendo o nome/razão social, cpf/cnpj e valor total.

Juntamos quadro demonstrativo constando todas as contratações, de serviços e/ou fornecimentos de materiais, durante do ano de 2016.

Quadro 25 – Aquisições efetuadas em 2016

processo	modalidade	objeto	data	contratado	cnpi	valor
PE 001-2016	Pregão sem Registro de Preço	Papel sensível à água (hidrossensível) para os cursos do SENAR AR/SP	17/02/2016	Komand Comercial Ltda. - ME	86780897000139	47.560,00
PE 002-2016	Pregão sem Registro de Preço	Serviços de impressão de manuais do progr Jovem Agric Rural do SENAR AR/SP	17/02/2016	Gráfica e Editora Serrano Ltda.	62835962000118	223.890,00
PE 003-2016	Pregão sem Registro de Preço	Licença Windows Server 2012 e SQL Server Enterprise para o SENAR AR/SP	24/02/2016	Lauro renato Rocha Liman - ME	03716680000132	94.999,00
PE 004-2016	Pregão sem Registro de Preço	Empresa para o fornecimento de Kits Higiene do programa JA e para o PPSC	07/04/2016	Affinity Distrib de Prod de Hig Pessoal e Descartáveis Ltda - ME	06298154000198	252.000,00
PE 005-2016	Pregão sem Registro de Preço	Empresa especializada para o fornecimentos de materiais personalizados para os Programas de Formação Profissional do SENAR AR/SP	31/03/2016	K13 Confeções Ltda - EPP	05287117000111	28.346,50
PE 005-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada para o fornecimentos de materiais personalizados para os Programas de Formação Profissional do SENAR AR/SP	31/03/2016	On Line Comércio de Bolsas Ltda - EPP	03550980000194	68.796,00
PE 006-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada para o fornecimentos de materiais personalizados para os Programas de Promoção Social do SENAR AR/SP	05/04/2016	Santos & Couto Ltda - ME	12986307000192	38.524,00
PE 006-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada para o fornecimentos de materiais personalizados para os Programas de Promoção Social do SENAR AR/SP	05/04/2016	Mil Bolsas & Brindes Promocionais Ltda - ME	02734850000149	30.768,70
PE 006-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada para o fornecimentos de materiais personalizados para os Programas de Promoção Social do SENAR AR/SP	05/04/2016	Mundial Serigraf Comercio e Serviços Ltda.	06188762000140	49.790,00
PE 007-2016	Pregão sem Registro de Preço	Fornecimento e entrega parcelada de água mineral para o SENAR AR/SP	26/04/2016	Distribuidora Formosa Ltda. - ME	53461380000128	59.153,30
PE 008-2016	Pregão sem Registro de Preço	Aquisição de 01 trator agrícola, de pneu 4 x 4 fabricação nacional, ano/modelo 2016 ou superior para uso do CT de São Roque - SP	17/05/2016	Igarapé Distribuidora Agrícola e Comercial Ltda	45942349000180	87.990,00
PE 009-2016	Pregão sem Registro de Preço	Aquisição de toneres para impressora Xerox modelo Docucolor 5252, novos originais, para uso do SENAR AR/SP	25/05/2016	Ponto Certo Suprimentos Eireli - ME	23373861000110	175.000,00
PE 012-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada para o fornecimento de Bonés Personalizados para o SENAR AR/SP	27/06/2016	GS Junqueira - ME	03995672000172	25.900,00
PE 013-2016	Pregão sem Registro de Preço	Fornecimento de cartões eletrônicos com chip na modalidade refeição, sendo estes individuais, para serem utilizados pelos empregados do SENAR AR/SP	30/06/2016	Ticket S/A	47866934000174	828.737,45
PE 015-2016	Pregão sem Registro de Preço	Aquisição de 01 veículo novo, sem uso, ano modelo 2016 para uso do SENAR AR/SP	12/08/2016	Retha Máxima Ltda - EPP	00153269000108	184.900,00
PE 016-2016	Pregão sem Registro de Preço	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do sistema de climatização o do prédio que abriga o CT de Ribeirão Preto do SENAR AR/SP	23/08/2016	Karina Aparecida Carrenho Sales de Abreu - EPP	11389354000196	23.397,96
PE 018-2016	Pregão sem Registro de Preço	Aquisição de 3000 camisetas personalizadas para o SENAR AR/SP	20/09/2016	K13 Confeções Ltda - EPP	05287117000111	18.600,00
PE 019-2016	Pregão sem Registro de Preço	Prestação de serviços de administração e gerenciamento do benefício do vale transporte	03/10/2016	Benefícios UPS Ltda - EPP	17359884000178	81.115,35
88	Dispensa	Aquisição de Materiais de Expediente	21/11/2016	Datasupri Brasil Informática Ltda	04479137000121	1.895,86
89	Dispensa	Renovação de Seguro Empresarial SENAR N° 228	28/11/2016	Sompo Seguros Ltda	61383493000180	2.172,76
PE 020-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de empresa especializada no sistema BENNER para integração ao Sistema Próprio, desenvolvido pelo SENAR AR/SP para a gestão das atividades finalísticas da entidade e manutenção mensal, após a integração.	21/11/2016	Inova Consultoria, Sistemas e Terceirização Ltda.	04180421000100	124.200,00
021-2016	Pregão sem Registro de Preço	Contratação de Serviços de Agenciamento de Viagens, compreendendo os serviços de emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas e outros serviços correlatos, incluindo quaisquer providências necessárias ao regular e adequado cumprimento das obrigações decorrentes da respectiva contratação, conforme Edital.	25/11/2016	LNX Travel Viagens e Turismo Eireli - ME	20213607000167	-
90	Dispensa	Aquisição de Materiais CT São Roque	16/12/2016	Lucca & Lucca Comércio de Materiais de Construção Ltda EPP	50360577000182	1.145,68
91	Dispensa	Renovação de Seguro Empresarial Mirante do Paranapanema	05/12/2016	Seguros Sura S.A	33065699000127	2.252,24
92	Dispensa	Manutenção e Recarga de Extintores CT São Roque	05/12/2016	João Aparecido Alves Extintores ME	22740405000107	790,00
S/N	Dispensa	Contrato de Cessão de Infra Estrutura	20/12/2016	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo	60595451000140	14.400.000,00

4.4.5.1.2 Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados pela entidade para execução de obras de engenharia, bem como os critérios para a escolha desses favorecidos.

No ano de 2016 não foram contratados serviços de engenharia para a construção.

4.4.5.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

Figura 4 – Demonstrativo de gastos por rubrica orçamentária

QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA COM A REALIZADA

D E Z E M B R O / 2 0 1 6

ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				P/MAIS	P/MENOS
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	27.251.000,00	18.172.575,70	0,00	9.078.424,30
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	27.251.000,00	18.172.575,70	0,00	9.078.424,30
8701	MANUT. DE SERV. ADMINISTRATIVOS	12.356.700,00	8.683.078,99	0,00	3.673.621,01
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.024.300,00	114.000,00	0,00	2.910.300,00
8777	PAG. DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	11.870.000,00	9.375.496,71	0,00	2.494.503,29
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	155.000,00	5.788,92	0,00	149.211,08
0801	FORMAÇÃO DE GERENTES E SERVIÇOS	155.000,00	5.788,92	0,00	149.211,08
8718	CAPACITAÇÃO DE REC. HUMANOS	155.000,00	5.788,92	0,00	149.211,08
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
0253	SERV. COMUNICAÇÃO DE MASSA	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
8719	DIVULG. DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	275.000,00	0,00	0,00	275.000,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	585.000,00	187.599,12	0,00	397.400,88
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	585.000,00	187.599,12	0,00	397.400,88
8703	ASSIST. MÉDICA E ODONTO A SERV.	585.000,00	187.599,12	0,00	397.400,88
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	440.000,00	171.202,67	0,00	268.797,33
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	440.000,00	171.202,67	0,00	268.797,33
8705	AUXÍLIO ALIM. A SERVIDORES E EMPREG.	440.000,00	171.202,67	0,00	268.797,33
331	PROTEÇÃO E BENEF. AO TRABALHADOR	29.789.870,00	22.167.080,60	0,00	7.622.789,40
0100	ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR	1.270.000,00	323.693,62	0,00	946.306,38
8706	AUX. TRANSP. AOS SERV. E EMPREG.	770.000,00	85.363,72	0,00	684.636,28
8707	ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	500.000,00	238.329,90	0,00	261.670,10
0108	MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA TRAB.	28.519.870,00	21.843.386,98	0,00	6.676.483,02
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	28.519.870,00	21.843.386,98	0,00	6.676.483,02
333	EMPREGABILIDADE	86.075.130,00	68.127.159,83	0,00	17.947.970,17
0101	QUALIFICAÇÃO PROF. DO TRABALHADOR	86.075.130,00	68.127.159,83	0,00	17.947.970,17
8729	QUALIF. PROF. ÁREA AGROP. E AGROIND.	86.075.130,00	68.127.159,83	0,00	17.947.970,17
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	6.959.000,00	6.524.648,06	0,00	434.351,94
0108	MELHORIA DA QUALID. VIDA DO TRABALH.	6.959.000,00	6.524.648,06	0,00	434.351,94
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	6.959.000,00	6.524.648,06	0,00	434.351,94
	SUB-TOTAL DAS DESPESAS	151.530.000,00	115.356.054,90	0,00	35.905.147,77
	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS PERDA NA ALIENAÇÃO/BAIXA DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DAS DESPESAS	151.530.000,00	115.356.054,90	0,00	35.905.147,77

Fonte: Divisão Financeira – Dez.2016

4.4.5.3 Despesas por grupo e elemento de despesas

Quadro 26 – Resumo dos gastos com base no quadro orçamentário

Grupos de Despesa	Orçada			Realizada		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	27.669.000,00	20.189.643,00	20.068.800,00	17.205.748,52	19.210.760,69	15.354.311,17
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	116.442.300,00	83.816.605,00	89.914.200,00	97.594.245,40	92.939.496,78	83.452.378,07
4. Investimentos	7.418.700,00	5.993.752,00	6.817.000,00	556.060,98	119.601,51	80.457,63
Total Geral	151.530.000,00	110.000.000,00	116.800.000,00	115.356.054,90	112.269.858,98	98.887.146,87

4.5 Desempenho Operacional

4.5.1 Demonstrativo da Análise de Desempenho da Entidade

A) Comparação entre os dois últimos exercícios:

Quadro 27 – Variação Percentual por área

QUADRO COMPARATIVO: ESTIMATIVAS E REALIZAÇÕES EM 2016			
Item	Estimativa (PAT)	Realizações	Variação Percentual
Receita INSS	R\$ 132.000.000,00	R\$ 140.380.531,55	+ 6,35
Atividades de Promoção Social	2.550	2.503	- 1,84
Ações de Formação Profissional Rural	5.950	6.374	+ 7,13
Total Geral de Ações/Atividades	8.500	8.877	+ 4,44
Participantes de Promoção Social	77.398	60.104	- 22,34
Participantes de Formação Profissional Rural	309.010	297.495	- 3,73
Total Geral de Participantes	386.408	357.599	- 7,45

Verifica-se a variação de 6,35% de acréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho.

A evolução do número de ações registrado na divisão de Formação Profissional Rural também demonstra que o planejamento dessas ações espelha a realidade das demandas e necessidades do homem do campo em termos da atuação do SENAR-AR/SP.

Registramos ainda um equilíbrio em termos de atividades realizadas pela Divisão de Promoção Social, com pequena variação no número total de atividades realizadas. Este equilíbrio se dá em virtude do planejamento feito durante o ano, pelas incertezas acerca da economia.

Observa-se na análise conjunta das áreas, um decréscimo de 7,45% sob o número total de participantes das ações/atividades das duas Divisões. Este número contrapõe o acréscimo percebido no quantitativo de ações/atividades realizadas. Isto se dá muito em virtude da forma de aplicação dos trabalhos do SENAR-AR/SP, muitas vezes em campo aberto, sofrendo as intempéries, registrando evasão maior que ações realizadas em salas de aula.

Os resultados totais de ações/atividades e o total geral de participantes justificam-se pelos mesmos elementos ora evidenciados.

Quadro 28 – Comparativo de desempenho por área nos últimos 3 anos

QUADRO COMPARATIVO DE DESEMPENHO (2014 A 2016)			
Item	2014	2015	2016
Receita INSS	R\$ 103.782.056,69	R\$ 106.908.327,30	R\$ 140.380.531,55
Atividades de Promoção Social	2.940	2.940	2.503
Ações de Formação Profissional Rural	5.305	6.033	6.374
Total Geral de Ações	8.245	8.973	8.877
Participantes de Promoção Social	153.020	152.354	129.649
Participantes de Formação Profissional Rural	94.517	114.891	121.680
Total Geral de Participantes	247.537	267.245	251.329

4.5.2 Programação Orçamentária

Figura 5 – Quadro orçamentário - Receitas

38.000 - MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS

38.806 - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - AR/SÃO PAULO

REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO DE 2016

ANEXO I - RECEITAS

Em R\$ 1,00

RUBRICA/ESPECIFICAÇÃO		previsão
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	151.440.000
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	132.000.000
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	132.000.000
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	132.000.000
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	14.650.000
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0
1311.00.00	ALUGUÉIS	0
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	14.650.000
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	14.650.000
1390.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	0
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	0
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.800.000
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.800.000
1730.01.00	RADI	0
1730.02.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	3.800.000
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS	0
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	0
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	990.000
1910.00.00	MULTAS E JUROS DE MORA DAS CONTRIBUIÇÕES	110.000
1910.01.00	MULTAS E JUROS DE MORA	110.000
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	400.000
1921.00.00	INDENIZAÇÕES	70.000
1922.00.00	RESTITUIÇÕES	330.000
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	480.000
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	190.000
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	290.000
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	90.000
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	90.000
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	90.000
2220.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0
2400.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS	0
TOTAL GERAL		151.530.000

Figura 6 – Quadro orçamentário – Despesas

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR AR/São Paulo

REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO/ PROGRAMA/ AÇÃO	META	VALOR
122 - Administração Geral	118	27.251.000
0750 - Apoio Administrativo	118	27.251.000
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos		12.356.700
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	1	10.708.100
4 Investimentos		1.648.600
5 Inversões Financeiras		0
8777 - Pagto. de Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas - Área Administrativa		11.870.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		11.870.000
3 Outras Despesas Correntes	85	0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
8711 - Gestão Administrativa		3.024.300
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	32	3.024.300
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
8715 - Assistência Financeira a Entidades		0
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	0	0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
128 - Formação de Recursos Humanos	30	155.000
0801 - Formação de Gerentes e Servidores	30	155.000
8718 - Capacitação de Recursos Humanos		155.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	30	155.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
131 - Comunicação Social	15	275.000
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	15	275.000
8719 - Divulgação de Ações Institucionais		275.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	15	275.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
212 - Cooperação Internacional	0	0
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	0	0
8753 - Contribuição a Organismos Internacionais		0
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	0	0
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
301 - Atenção Básica	170	585.000
0100 - Assistência ao Trabalhador	170	585.000
8703 - Assist. Médica e Odonto. a servidores, empregados e seus dependentes		585.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	170	585.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - ENTIDADES SUPERVISIONADAS
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR AR/São Paulo

REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

ANEXO III - DESPESAS

SUBFUNÇÃO/ PROGRAMA/ AÇÃO	META	VALOR
306 - Alimentação e Nutrição	104	440.000
0100 - Assistência ao Trabalhador	104	440.000
8705 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados		440.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	104	440.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	47.580	29.789.870
0100 - Assistência ao Trabalhador	245	1.270.000
8706 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados		770.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	75	770.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
8707 - Assistência Social a Servidores		500.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		0
3 Outras Despesas Correntes	170	500.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	47.335	28.519.870
8788 - Promoção Social Rural		28.519.870
1 Pessoal e Encargos Sociais		3.193.000
1 - Recursos Próprios		3.193.000
2 - Recursos Terceiros		0
3 Outras Despesas Correntes		23.595.840
1 - Recursos Próprios		23.595.840
2 - Recursos Terceiros		0
4 Investimentos	47.335	1.731.030
1 - Recursos Próprios		1.731.030
2 - Recursos Terceiros		0
5 Inversões Financeiras		0
1 - Recursos Próprios		0
2 - Recursos Terceiros		0
333 - Empregabilidade	59.491	86.075.130
0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador	59.491	86.075.130
8729 - Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria		86.075.130
1 Pessoal e Encargos Sociais		11.700.000
1 - Recursos Próprios		11.700.000
2 - Recursos Terceiros		0
3 Outras Despesas Correntes		70.336.060
1 - Recursos Próprios		66.536.060
2 - Recursos Terceiros		3.800.000
4 Investimentos	59.491	4.039.070
1 - Recursos Próprios		4.039.070
2 - Recursos Terceiros		0
5 Inversões Financeiras		0
1 - Recursos Próprios		0
2 - Recursos Terceiros		0
366 - Educação de Jovens e Adultos	1.512	6.959.000
0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	1.512	6.959.000
8772 - Cursos de Alfabetização		6.959.000
1 Pessoal e Encargos Sociais		906.000
3 Outras Despesas Correntes	1.512	6.053.000
4 Investimentos		0
5 Inversões Financeiras		0
TOTAL GERAL	109.020	151.530.000

Fonte: Divisão Financeira – Dez.2016

4.5.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro:

Nos quadros 27 e 28, demonstrados acima vimos informações oriundas do acompanhamento, realizado pelo SENAR-AR/SP, nas ações realizadas em todo o estado de São Paulo.

O SENAR-AR/SP vem imprimindo grande esforço na estruturação de mecanismos de apuração de resultados a fim de obter dados mais precisos sobre a execução.

Verifica-se no quadro a variação de 6,35% de acréscimo na receita arrecadada, relativamente à estimativa constante do Plano Anual de Trabalho. Este acréscimo foi acompanhado pelo aumento dos números de ações do SENAR-AR/SP junto aos parceiros, conforme podemos observar nos números do quadro.

Analisando as área de Formação Profissional Rural e Promoção Social em conjunto, temos um aumento real do número de ações/atividades em 4,44%.

O decréscimo de 7,45% no quantitativo de participantes das ações de Promoção Social e Formação Profissional, muito embora tenhamos registrado aumento de 4,44% do número efetivo de ações/atividades dessa natureza, decorre de fatores externos, alheios à iniciativa gerencial, porém com impacto muito menor sobre ações de Formação Profissional Rural, muito em virtude da necessidade iminente do aperfeiçoamento e da criação de possibilidade de produção de renda, frente a crise que se instalou no país nos últimos anos.

5 Estrutura de governança e de autocontrole da gestão

5.1 Estrutura de Governança da Entidade

A entidade não dispõe de estrutura própria de auditoria interna para a unidade de São Paulo. Os trabalhos de auditoria são realizados pela Administração Central, cumprindo agenda própria.

Os controles internos da entidade são desenvolvidos dentro de cada setor, não havendo unidade de controle interno para o desenvolvimento deste trabalho.

5.2 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos da entidade.

Em decorrência do já mencionado no item 3.1 deste tópico, não dispomos de estrutura de Auditoria Interna.

Muito embora não tenhamos esta estrutura disponível, o monitoramento de nossas atividades é feito através da sistematização de procedimentos operacionais, utilizando ferramentas próprias criadas para este fim.

Além disso, os trabalhos de monitoramento e avaliação de nossos controles internos, quando da contratação de auditoria externa, ficam contemplados em seu escopo de trabalho, a análise e opinião sobre os controles da entidade, conforme pode ser observado no Relatório de Auditoria anexado a este relatório.

5.3 Demonstração da execução das atividades de correção no âmbito da unidade jurisdicionada, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho.

As ações e atividades finalísticas realizadas durante o ano contemplaram, além daquelas já previstas no PAT 2016, plano anual de trabalho, as demandas oriundas das entidades ligadas ao SENAR-AR/SP, ou ainda, empresas do Setor Rural, principalmente as usinas de Cana de Açúcar, que concentram hoje um contingente significativo de mão de obra rural, público alvo do SENAR-AR/SP.

Vale reforçar que essas ações são efetuadas pelo SENAR-AR/SP a título de atividades extras, não previstas em nossas metas iniciais.

O SENAR-AR/SP, conhecendo as demandas anuais posteriores nossa programação, dispõe recurso e estrutura suficiente ao atendimento pleno. Com isso, há sempre previsto em nossas ações, um plano contingencial a fim de buscar atendimento as adversidades, no que diz respeito ao programado.

5.4

Avaliação da Alta Gerência quanto aos Controles Internos

Conforme estabelecido no art. 9º, inciso II do Regimento Interno do SENAR Nacional, o Controle Interno das Administrações Regionais do SENAR nos Estados é exercido pela Auditoria Interna da Administração Central.

Quanto aos controles internos específicos desta Administração Regional, avaliamos conforme o quadro abaixo.

Quadro 29 – Avaliação Controles Interno

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
16.	Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	X				
18.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle		1	2	3	4	5
19.	Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20.	As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21.	As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22.	As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação		1	2	3	4	5
23.	A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24.	As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.	A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.	A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.	A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento		1	2	3	4	5
28.	O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29.	O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30.	O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:						
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.						

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.	

5.5 Conselho Administrativo, Fiscal e Consultivo

A) Conselho Administrativo (Gestão 2016- 2020):

Titulares

Fábio de Salles Meirelles
Presidente

Daniel Klüppel Carrara
Representante da Administração Central

Isaac Leite
Presidente da FETAESP

Sérgio Antonio Expressão
Representante do segmento das classes produtoras

Adriana Menezes Da Silva
Representante do segmento das classes produtoras

Suplentes

Raphael Mellilo
Vice-Presidente da FAESP

Luiz Antonio Marcello
Representante da Administração Central

Roberto dos Santos
Tesorero Geral da FETAESP

Ieda Aparecida Marcantonio Coneglian
Representante do segmento das classes produtoras

José Octávio Costa Auler
Representante do segmento das classes produtoras

B) Conselho Fiscal Regional

Titulares

João Campos Granado
Representante da FAESP

Nicolau Souza Freitas
Representante da Administração Central

Elias David de Souza
Representante da FETAESP

Suplentes

Yuichi Ide
Representante da FAESP

José Candêo
Representante da Administração Central

Francisco Ribeiro Alves
Representante da FETAESP

C) Conselho Consultivo (Gestão 2012- 2016):

Fábio de Salles Meirelles
Francisco de Andrade Nogueira Neto
José Renato Nalini
Carlos Gomes dos Santos Cortês
Evandro Pelarin
João Carlos de Souza Meirelles
José Carlos Cosenzo
Luiz Flávio Borges D'Urso
Marco Aurélio Pilla Souza
André Scavazza Bianco
Ronaldo Caiado
Sérgio Roxo da Fonseca
Suely Vilela
Welson Gasparini

D) Superintendente do SENAR-AR/SP

Mário Antonio de Moraes Biral

E) Coordenador Geral Administrativo e Técnico

Sérgio Perrone Ribeiro

5.6 Remuneração paga aos Administradores, Membros da Diretoria e de Conselhos.

Não houve, no ano de 2016, remuneração para administrador e membros de conselho.

5.7 Contratação de empresa de Auditoria Independente

Para o ano de 2016 os trabalhos de Auditoria Externa foram realizados pela empresa Maciel Auditores e Consultores SS., em Aditivo ao contrato celebrado no ano de 2015, conforme detalhamento do processo licitatório nos dados abaixo:

Contratação 2015

Empresa-:	Maciel Auditores e Consultores SS
CNPJ-:	13.098.174/0001-80
Modalidade-:	Concorrência
Número do Processo-:	CR 04/2015
Número do Contrato-:	24/2015
Valor total pactuado-:	R\$ 23.340,00 (vinte e três mil trezentos e quarenta reais)
Data do Edital-:	12/08/2015
Data da homologação-:	12/11/2015

1º Aditivo de Contrato com a empresa Maciel Auditores e Consultores SS

Data do Aditivo-:	16/05//2016
Valor do Aditivo-:	R\$ 23.340,00 (vinte e três trezentos e quarenta reais)

6 Relacionamento com a sociedade

6.1 Canais de acesso do cidadão

O SENAR-AR/SP adota desde o início de sua atuação, alguns canais de comunicação com a população em geral, que objetiva o conhecimento dos trabalhos realizados pelo SENAR em todo o Estado de São Paulo.

Recentemente alteramos nosso portal, com informações mais atualizadas, visando o esclarecimento da entidade para a sociedade em geral e não só ao público diretamente vinculado ao SENAR-AR/SP.

No portal, o visitante pode ter informações gerais sobre a Agricultura, com foco na educação, pelo SENAR-AR/SP e da política econômica, com a visão técnica da FAESP.

Além de informações, que podem ser obtidas facilmente no portal, temos ainda canais de comunicação, como forma de contato com o SENAR-AR/SP, no esclarecimento mais específico de dúvidas, com relação aos cursos, palestras e demais ações.

O acesso é possível através do link abaixo:

Acesso ao portal: www.faespsenar.com.br

Contato: www.faespsenar.com.br/fale-conosco

7 Informações contábeis

7.1 Desempenho financeiro do exercício

O desempenho financeiro do SENAR-AR/SP, conforme já demonstrado nos itens anteriores, pode ser observado principalmente por sua atividade finalística, através dos números já apresentados.

A gestão dos recursos, tendo em vista sua aplicação nas atividades meio, refletem a economicidade e melhor desempenho nas funções, com a implementação, inclusive, de sistemas e tecnologias, voltadas a melhoria da qualidade dos serviços.

Nota-se um equilíbrio nos gastos das atividades meio, mantendo sempre o sentido crescente de números nas atividades finalísticas.

Reforçamos este entendimento, tendo em vista a aplicação de 85% dos recursos do SENAR-AR/SP, arrecadados, em suas áreas de Formação Profissional e Promoção Social Rural.

Afixamos o *Quadro 28* abaixo a fim de demonstrar o exposto:

7.2 Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Iniciamos no ano de 2016 a implantação do sistema adquirido ao final do ano de 2015, denominado BENNER. Este sistema, adquirido através de processo licitatório, fornecido pela empresa Inova Consultoria, Sistemas e Consultoria Ltda., vem sendo aplicado nas diversas áreas que compõem as divisões administrativa e financeira e que concentram o registro das informações.

No início do ano de 2017 daremos por concluída a fase de implantação dos módulos inicialmente contratados.

Na sequência deste trabalho, foi realizado no ano de 2016, novo processo de licitação objetivando a integração do sistema Benner com o SICP (Sistema Integrado de Controle de Projetos). Esta integração visa vincular a informação do SICP, sistema onde são geridas as informações finalísticas do SENAR-AR/SP para dentro do modulo financeiro do Benner.

Com isso, teremos automatizados os registros de informações financeiras e contábeis, concentrando no Benner os dados necessários a geração de relatórios, com o objetivo de orientar os Gestores do SENAR-AR/SP.

O ganho em velocidade de registro e apuração será grande, tendo em vista o registro automático em nossa contabilidade e orçamento, podendo obter informações, que atualmente é fornecida mensalmente, diariamente.

7.4 Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução nº 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na Lei nº 6404 de 15/12/1976, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei nº 11638 de 28/12/2007 e Lei nº 11941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC nº 1409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Figura 7 – DRE – Comparativo 2015/2016

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(em reais)

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
<u>RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDA</u>		
Receitas de Contribuições	140.380.531,55	106.908.327,20
<u>TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS</u>	<u>140.380.531,55</u>	<u>106.908.327,20</u>
<u>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</u>		
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(18.077.887,89)	(19.757.927,89)
(-) Serviços de Terceiros	(93.321.029,43)	(89.190.146,10)
(-) Material de Consumo	(956.336,59)	(897.091,33)
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(509.661,94)	(967.685,83)
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(1.935.078,07)	(1.335.647,71)
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(706.369,10)	(846.633,84)
(-) Perda na baixa de ativo imobilizado	-	(1.756,60)
(+) Receitas Financeiras	15.442.902,06	11.196.760,62
(+) Receitas Eventuais	27.000,00	1.652,92
(+) Receitas de Convênios	2.401.377,57	1.270.167,89
<u>RESULTADO OPERACIONAL</u>	<u>(97.635.083,39)</u>	<u>(100.528.307,87)</u>
<u>RESULTADO DO EXERCÍCIO</u>	<u>42.745.448,16</u>	<u>6.380.019,33</u>

Figura 8 – Ativo - Balanço Patrimonial Comparado 2015/2016

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

D E Z E M B R O / 2 0 1 6

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/MAIS	P/MENOS
ATIVO FINANCEIRO	112.205.969,80	151.942.947,50	39.736.977,70	0,00
DISPONÍVEL	65.064,52	344.121,59	279.057,07	0,00
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	2.858,90	2.469,63	0,00	389,27
BANCOS C/MOVIMENTO-Rec. Próprios	62.205,62	341.651,96	279.446,34	0,00
BANCOS C/CONVÊNIOS -Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	93.704.258,55	135.828.543,48	42.124.284,93	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. Próprios	93.704.258,55	135.828.543,48	42.124.284,93	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	12.686.860,77	13.089.754,50	402.893,73	0,00
RECEITAS A RECEBER	10.313.802,30	11.351.568,50	1.037.766,20	0,00
CONVÊNIOS A REALIZAR	1.041.561,81	764.990,80	0,00	276.571,01
ADANTAM. A TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
ADANTAM. P/ GASTOS DE VIAGENS	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
ADANTAMENTOS A EMPREGADOS	92.646,01	135.437,63	42.791,62	0,00
VALORES RECUPERÁVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTOQUE DE CONSUMO/DIVERSOS	613.627,90	803.200,82	189.572,92	0,00
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	625.222,75	33.556,75	0,00	591.666,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.749.785,96	2.680.527,93	0,00	3.069.258,03
DÉBITOS DE LONGO PRAZO	5.749.785,96	2.680.527,93	0,00	3.069.258,03
RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00		
ATIVO PERMANENTE	20.303.914,34	20.153.606,21	0,00	150.308,13
BENS PATRIMONIAIS	20.303.914,34	20.153.606,21	0,00	150.308,13
BENS TANGÍVEIS	9.518.914,33	9.163.572,12	0,00	355.342,21
BENS MÓVEIS	1.001.763,22	954.857,99	0,00	46.905,23
BENS IMÓVEIS	8.517.151,11	8.208.714,13	0,00	308.436,98
BENS INTANGÍVEIS	10.785.000,00	10.990.034,09	205.034,09	0,00
TÍTULOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	10.785.000,00	10.990.034,09	205.034,09	0,00
CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS VALORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	132.509.884,14	172.096.553,71		
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL A DESCOBERTO)	0,00	0,00		
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	132.509.884,14	172.096.553,71		

Figura 9 - Passivo - Balanço Patrimonial Comparado 2015/2016

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

DEZEMBRO / 2016

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/MAIS	P/MENOS
PASSIVO FINANCEIRO	8.602.347,05	5.426.588,47	0,00	3.175.758,58
DIVIDA FLUTUANTE	1.865.692,76	915.358,06	0,00	950.334,70
RESTOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00
FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	799.498,99	562.465,40	0,00	237.033,59
CONSIGNAÇÕES	33.585,33	0,00	0,00	33.585,33
IRRF	288.918,57	273.615,66	0,00	15.302,91
INSS	325.999,59	266.093,51	0,00	59.906,08
FGTS	124.577,44	0,00	0,00	124.577,44
ISS	2.599,20	2.795,67	196,47	0,00
OUTRAS (PIS/PIS,COFINS E CS)	23.818,86	19.960,56	0,00	3.858,30
CREDORES DIVERSOS	1.066.193,77	352.892,66	0,00	713.301,11
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADOS PENDENTES A CURTO PRAZO	1.669.452,22	1.837.485,47	168.033,25	0,00
RECEITAS DE CONVÊNIOS ANTECIPADA	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.669.452,22	1.837.485,47	168.033,25	0,00
RESULTADOS PENDENTES A LONGO PRAZO	5.067.202,07	2.673.744,94	0,00	2.393.457,13
CREDORES DIVERSOS DE LONGO PRAZO	5.067.202,07	2.673.744,94	0,00	2.393.457,13
SOMA DO PASSIVO REAL	8.602.347,05	5.426.588,47	0,00	3.175.758,58
PATRIMONIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)	123.924.517,08	123.924.517,08		
SALDO PATRIMONIAL	123.907.537,08	166.669.965,24	42.762.428,16	0,00
PASSIVO COMPENSADO	0,00	0,00	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00		
TOTAL GERAL	132.509.884,13	172.096.553,71		

Figura 10 – Demonstração das Variações Ativas 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO / 2016

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES ATIVAS	158.807.872,16
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	158.807.872,16
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	158.807.872,16
RECEITAS CORRENTES	158.251.811,18
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	140.380.531,55
RECEITA PATRIMONIAL	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.871.279,63
RECEITA DE CAPITAL	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	556.060,98
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	553.003,32
CONSTR. OU AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS	0,00
IMOBILIZAÇÕES DIVERSAS	3.057,66
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	
DIVERSAS	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
INSCRIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA	
INCORPORAÇÃO DE BENS	
CANCELAMENTO DE DÍVIDAS PASSIVAS	
DIVERSAS (BAIXA BENS IMOBILIZ. ADQUIRIDOS EM EXERC. ANTER.)	
RESULTADO PATRIMONIAL	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	

Figura 11 – Demonstração das Variações Passivas 2016

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

DEZEMBRO / 2016

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES PASSIVAS	158.807.872,16
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	116.062.424,00
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	116.062.424,00
DESPESA CORRENTES	115.506.363,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS OUTRAS DESPESAS CORRENTES ESTOQUES	17.889.247,89 97.617.115,13
DESPESAS DE CAPITAL	556.060,98
INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	556.060,98
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00
COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E VALORES EMPRÉSTIMOS TOMADOS RECEBIMENTO DE CRÉDITOS DIVERSOS	0,00 0,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00
CANCELAMENTO DA DÍVIDA ATIVA BAIXA DE BENS EXERCÍCIO ENCAMPAÇÃO DE DÍVIDA PASSIVAS DIVERSAS	0,00
RESULTADO PATRIMONIAL	42.745.448,16
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	42.745.448,16

Figura 12 – Ativo - Balanço Patrimonial 2016

BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO / 2016

TÍTULO	SALDO EXERCÍCIO	SALDO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	149.262.419,57	106.456.183,84
DISPONÍVEL	344.121,59	65.064,52
RESP. P/SUPRIMENTO (Fundo Fixo de Caixa)	2.469,63	2.858,90
BANCOS C/MOVIMENTO-Rec. Próprios	341.651,96	62.205,62
BANCOS C/CONVÊNIOS -Rec. de Convênios	0,00	0,00
DISPONÍVEL VINC. EM C/C BANCÁRIA	135.828.543,48	93.704.258,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. Próprios	135.828.543,48	93.704.258,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Rec. de Convênios	0,00	0,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	13.089.754,50	12.686.860,77
RECEITAS A RECEBER	11.351.568,50	10.313.802,30
CONVÊNIOS A REALIZAR	764.990,80	1.041.561,81
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	0,00	0,00
ADIANTAM. P/ GASTOS DE VIAGENS	1.000,00	0,00
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	135.437,63	92.646,01
VALORES RECUPERÁVEIS	0,00	0,00
DEVEDORES DIVERSOS	0,00	0,00
ESTOQUE DE CONSUMO/DIVERSOS	803.200,82	613.627,90
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	33.556,75	625.222,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	22.834.134,14	26.053.700,29
DÉBITOS DE LONGO PRAZO	2.680.527,93	5.749.785,96
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	0,00
IMOBILIZADO		
BENS PATRIMONIAIS	20.153.606,21	20.303.914,33
BENS TANGÍVEIS	9.163.572,12	9.518.914,33
BENS MÓVEIS	954.857,99	1.001.763,22
BENS IMÓVEIS	8.208.714,13	8.517.151,11
BENS INTANGÍVEIS	10.990.034,09	10.785.000,00
TÍTULOS DIVERSOS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE DIR. DE USO	10.990.034,09	10.785.000,00
TOTAL DO ATIVO	172.096.553,71	132.509.884,13
ATIVO COMPENSADO	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00
TOTAL GERAL	172.096.553,71	132.509.884,13

Figura 13 – Passivo - Balanço Patrimonial 2016

BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO/2016

TÍTULO	SALDO EXERCÍCIO	SALDO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE	2.752.843,53	3.535.144,98
CREDORES DIVERSOS	352.892,66	1.066.193,77
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	0,00	33.585,33
IRRF	273.615,66	288.918,57
INSS	266.093,51	325.999,59
FGTS	0,00	124.577,44
ISS	2.795,67	2.599,20
OUTRAS (PIS/PIS,COFINS E CS)	19.960,56	23.818,86
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	1.837.485,47	1.669.452,22
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.673.744,94	5.067.202,07
CREDORES DIVERSOS DE LONGO PRAZO	2.673.744,94	5.067.202,07
TOTAL DO PASSIVO	5.426.588,47	8.602.347,05
PATRIMONIO SOCIAL	166.669.965,24	123.924.517,08
PASSIVO COMPENSADO	0,00	0,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS	0,00	0,00
TOTAL GERAL	172.096.553,71	132.526.864,13

Figura 14 – DFC - 2016

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em R\$)

	2015	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do exercício	6.380.017,33	42.745.448,16
Depreciações	846.633,84	706.369,10
Ajuste de Exercício Anterior	-	16.980,00
Resultado da baixa de bens por obsolescência	103,68	-
Ganho de capital na venda de veículos	-	-
	7.226.754,85	43.468.797,26
Variação nos ativos e passivos	-	-
circulantes e não circulantes:	-	-
Redução (aumento) de contas a receber	(1.440.245,13)	(1.037.766,20)
Redução (aumento) dos estoques	(6.478,23)	(189.572,92)
Redução (aumento) de outros ativos circulantes e não circulantes	1.663.050,90	3.893.703,42
Aumento (redução) de fornecedores	-	-
Aumento (redução) de salários e encargos a pagar	196.032,37	(20.112,10)
Aumento (redução) de obrigações tributárias	-	-
Aumento (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	(2.570.735,01)	(3.155.646,48)
Disponibilidades líquidas geradas pelas aplicações das atividade operacionais	5.068.379,75	42.959.402,98
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) nas disponibilidades	5.068.379,75	42.959.402,98
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
Venda de imobilizado (veículos)	-	-
Adições ao imobilizado (aquisições)	(119.601,52)	(556.060,98)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(119.601,52)	(556.060,98)
aumento (redução) nas disponibilidades	4.948.778,23	42.403.342,00
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	-	-
No início do exercício / período	88.820.544,84	93.769.323,07
No final do exercício	93.769.323,07	136.172.665,07
Aumento (redução) nas disponibilidades	4.948.778,23	42.403.342,00

Figura 15 – Comparativo Demonstração das Mutações 2015/2016

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em R\$)

Histórico	Superavit Acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		117.527.519,75
Superávit do Exercício	6.380.017,33	
Baixas	-	
Ajuste de exercícios anteriores	-	
Doações Patrimoniais	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		123.907.537,08
Superávit do Exercício	42.745.448,16	
Baixas	-	
Reversão de Provisão Constituída	16.980,00	
Doações Patrimoniais	-	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		166.669.965,24

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2016

1. Contexto Operacional

O SENAR-AR/SP é uma instituição de direito privado sem fins lucrativo, criado por lei, com sede própria, administrado por um Conselho Administrativo, cujo presidente nato é o próprio presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

A entidade tem por objetivo básico organizar, administrar e executar, em todo o território do Estado de São Paulo, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores rurais, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores nas agroindústrias que atuam na produção primária de origem animal e vegetal.

Contando com a infraestrutura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e de seus Sindicatos Rurais e respectivas extensões de base, além de Prefeituras e Associações de áreas inorganizadas são realizados seus objetivos institucionais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estão apresentadas em conformidade com o disposto na Decisão Normativa nº 154, de 19 de outubro de 2016 e Decisão Normativa 156 de 30 de novembro de 2016, do Tribunal de Contas da União, em observância as Leis n.º 4.320/64 e 6.404/76, com as alterações e revogações introduzidas pela Lei nºs 11.638/07 e 11.941/09. Por fim, as demonstrações apresentadas estão sujeitas à análise, contidas em processo de prestação de contas conforme dispõe a Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, do TCU, alterada pela Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013, do TCU.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

3.1. Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o Regime de Competência.

As receitas de Contribuições são relacionadas com as transferências periódicas do SENAR-AC, cujo registro é efetuado a partir do momento em que o direito ocorre, sendo recebida no mês subsequente de sua competência.

3.2. Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários são classificados baseados na intenção e capacidade financeira da Entidade para negociação, sendo que a valorização é apropriada em conta de resultado do exercício.

3.3 Ativo Circulante e Passivo Circulante

a) Estoque de Consumo

Os bens de estoque de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição. Abaixo segue quadro comparativo demonstrando o saldo nos dois períodos:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Estoque de consumo / Diversos	<u>803.200,82</u>	<u>613.627,90</u>
Total	<u>803.200,82</u>	<u>613.627,90</u>

b) Despesas do Exercício Seguinte

Registra os montantes pagos pelos direitos de serviços a serem recebidos ou pelo uso futuro de bens ou recursos financeiros de terceiros;

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Despesas do Exercício Seguinte	<u>33.556,75</u>	<u>625.222,75</u>
Total	<u>33.556,75</u>	<u>625.222,75</u>

c) Convênios a Realizar

Registra os valores antecipados aos sindicatos rurais, prefeituras e associações, parceiras na realização de nossas atividades finalísticas. O saldo compreende a posição de recursos em aberto, referente a ações em realização.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Convênios a Realizar	<u>764.990,80</u>	<u>1.041.561,81</u>
Total	<u>764.990,80</u>	<u>1.041.561,81</u>

d) Débitos de Longo Prazo

Refere-se a contratos de prestação de serviços. O acréscimo acentuado no saldo da conta refere-se ao contrato assinado entre SENAR-AR/SP e SEBRAE-SP no valor total de R\$ 6.332.421,00, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Débitos de longo prazo	<u>2.680.527,93</u>	<u>5.749.785,96</u>
Total	<u>2.680.527,93</u>	<u>5.749.785,96</u>

e) Credores Diversos

Saldo resultante junto a fornecedores de materiais e serviços.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Credores Diversos	<u>352.892,66</u>	<u>1.066.193,77</u>
Total	<u>352.892,66</u>	<u>1.066.193,77</u>

f) Provisão para férias e encargos

Contempla os direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluídos os encargos sociais e previdenciários correspondentes.

g) Demais Ativos e Passivos Circulantes

Os Ativos Circulantes estão demonstrados pelos valores de realização conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável e os Passivos Circulantes, por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.

3.4 Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos – AVP

Por ocasião do encerramento do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016, não foi apurado saldos devedores, passíveis de serem ajustados a valor presente, conforme preconiza as leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

3.5 Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou de construção, deduzidos da depreciação dos bens do imobilizado, calculada pelo método linear que considera a vida útil dos bens, em observância à legislação fiscal em vigor.

Este grupo está composto da seguinte forma:

- Bens Móveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Veículos	20%	1.278.074,33	308.380,00	138.000,00	1.448.454,33
Mobiliário em Geral	10%	577.088,91	-	-	577.088,91
Equip de comunicação	10%	25.031,17	-	27,90	25.003,27
Equip, Máq e Ap Geral	10%	130.811,92	-	-	130.811,92
Máq, Ap e Utens Escrit	10%	2.129.315,01	-	1.675,43	2.127.639,58
Equip Permanentes	10%	118.616,94	9.082,41	-	127.699,35
Dir de Uso de Software	10%	42.331,00	94.999,00	-	137.330,00
Imobiliz em andamento	10%	70.032,77	-	70.032,77	0,00
Total		4.371.302,05	412.461,41	209.736,10	4.574.027,36

- Bens Imóveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Construções em curso	0%	227.745,39	-	-	227.745,39
Instalações e Adaptações	10%	593.448,99	-	-	593.448,99
Prédios	4%	7.026.344,14	-	-	7.026.344,14
Terrenos	0%	2.850.000,00	-	-	2.850.000,00
Total		10.697.538,52	-	-	10.697.538,52

- Bens Intangíveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Direito de uso do PPSC	0%	10.785.000,00	-	-	10.785.000,00
Intangível em Formação	0%	0,00	208.941,11	-	208.941,11
			-		
Direito de Uso de Software	0%	0,00	3.057,66	-	3.057,66
Total		10.785.000,00	211.998,77	-	10.996.998,77

- Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016
Veículos	20%	922.322,07
Mobiliário em Geral	10%	471.956,94
Equipamentos de comunicação	10%	21.324,92
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em Geral	10%	92.859,18
Máquinas, Aparelhos e Utensílios de Escritório	10%	1.982.275,87
Outros Equipamentos Permanentes	10%	79.693,93
Direito de Uso de Software	10%	48.736,46
Total		3.619.169,37

- Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016
Prédios	4%	1.960.038,59
Instalações e Adaptações	10%	528.785,80
Total		2.488.824,39

- Amortização Acumulada de Intangível

Descrição	Taxa anual depreciação	Saldo em 31/12/2016
Amortizações Diversas	10%	6.964,68
Total		6.964,68

- As principais variações do período

Baixa de Bens

Com relação às baixas praticadas no ano de 2016 estão embasadas em levantamento efetuado pelo departamento responsável, totalizando o valor de R\$ 141.336,90 (Cento e quarenta um mil trezentos e trinta e seis reais e noventa centavos).

Os itens baixados referem-se a itens inservíveis, baixado por obsolescência, baixados por venda e ainda item furtados.

<i>Tomb</i>	<i>Data da baixa</i>	<i>Descrição do bem</i>	<i>motivo da baixa</i>	<i>valor</i>
1657	30/11/2016	Telefone Siemens mod. 805 SBRA gelo	Baixa – Obsolescência	27,90
2248	25/07/2016	Ômega cd 3.6L V6 Chassi 6g1eL55728L41688	Baixa - Venda	138.000,00
2810	18/04/2016	Notebook HP DV5 n° Série BRQ029FHK3	Baixa - Furto/Roubo	3.309,00

Aquisições de Bens

As aquisições totalizam o valor de R\$ 556.060,98 (quinhentos e cinquenta e seis mil, sessenta reais e noventa e oito centavos). Este valor está composto da seguinte forma:

- Veículos: Aquisição total de R\$ 308.380,00 (trezentos e oito mil, trezentos e oitenta reais), conforme segue:

- 1 – Em 31/03/2016, um VW, Gol TL, conforme nota fiscal 499433 da Faria Veículos Ltda, no valor total de R\$ 35.490,00;
- 2 – Em 08/06/2016, Um trator modelo TL75E New Holland, nf nº 49325, de Igarape distribuidora Agrícola e Comercial, no valor total de R\$ 87.990,00;
- 3 – Em 07/10/2016, um veículo Hyundai Azera 3.0 automatico de Retha Máxima Ltda – EPP, NF 925, no valor total de R\$ 184.900,00.

- Máquinas Aparelhos e Utensílios de Escritório: Aquisição de itens no valor total de R\$ 1.633,57 (hum mil, seiscentos e trinta e três reais e cinquenta e sete centavos). O valor é composto da seguinte forma:

- 1 – Em 15/03/2016, uma impressora matricial LX-350 Epson, de Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda, nf 3611049, no valor de R\$1.221,06;
- 2 – Em 08/06/2016, impressora MF Jato de Tinta EPSON XP-231, de Lojas Americanas S.A, nf nº 41323, no valor total de R\$ 412,51.

- Outros Equipamentos e Material Permanente: Aquisição no valor total de R\$ 9.082,41 (nove mil, oitenta e dois reais e quarenta e um centavos), conforme segue:

- 1 – Em 01/06/2016, um Coletor HSM DOLPHIN 6100, NF 140579 de PSI Tecnologia Ltda no valor de R\$ 5.880,00;
- 2 – Em 31/10/2016, uma Balança Portatil Toledo 2124 500kg, Aço, nf nº 040463, de Cesar De Nadai no valor de R\$ 3.202,41.

- Direito de Uso de Software: Aquisição de itens no valor total de R\$ 94.999,00 (noventa e quatro mil, novecentos e noventa e nove reais), conforme segue:

- 1 – Em 02/03/2016 Microsoft WinSvrStd 2012R2 SNGL NL 2Proc, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 4.800,00;
- 2 – Em 02/03/2016 Microsoft WinSvrStd 2012R2 SNGL NL 2Proc, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 4.800,00;
- 3 – Em 02/03/2016 Microsoft WinSvrStd 2012R2 SNGL NL 2Proc, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 4.800,00;
- 4 – Em 02/03/2016 Microsoft WinSvrStd 2012R2 SNGL NL 2Proc, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 4.800,00;
- 5 – Em 02/03/2016 Microsoft WinSvrStd 2012R2 SNGL NL 2Proc, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 4.800,00;
- 6 – Em 02/03/2016 Microsoft SQLSvrEntCore 2014 SNGL OLPP, de LAURO RENATO ROCHA LIMA – ME, no valor de R\$ 70.999,00.

- Intangível em Formação: Entrada do registro pela implantação do Software Benner (ERP), no total de R\$ 138.908,34 (Cento e trinta e oito mil, novecentos e oito reais e trinta e quatro centavos), conforme segue:

- 1 – Em 27/01/2016, Implantação do Sistema Benner, nf nº 1881 de Inova Consult. Sist. e Terceirização LTDA, no valor de R\$ 33.501,00;
- 2 – Em 27/01/2016 Implantação Sistema Benner, nf nº 1882 de Inova Consult. Sist. e Terceirização LTDA, no valor de R\$ 38.139,60;
- 3 – Em 18/04/2016 Implantação Sistema Benner, nf nº 2009, de Inova Consult. Sist. e Terceirização LTDA, no valor de R\$ 67.267,74.

- Direito de uso de Software. Aquisição no valor total de R\$ 3.057,66 (três mil, cinquenta e sete reais e sessenta e seis centavos), conforme segue:

- 1 - 10/10/2016, Ado-Vip Educ Creative Cloud Team All Mlp Lic, nf nº 11042 de Pars Prod. Processamento de Dados Ltda, no valor de R\$ 3.057,66.

3.6 Intangível

Contempla os Direitos de uso de software de propriedade do SENAR, e uma metodologia específica de trabalho destinado ao Programa de Saúde Preventiva – PPSC.

3.7 Patrimônio Social

Representado pelo resultado acumulado dos exercícios financeiros encerrado até a data do balanço, em consonância com a estrutura básica do Plano de Contas do SENAR-AR/SP.

Foi registrado reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores, seguindo recomendações emanadas do último relatório de auditoria realizadas no 2º quadrimestre, conforme segue:

-
- 1 – Vib Tec Consultoria, no valor de R\$ 1.980,00;
2 – Ferreira Treinamento e Desenvolvimento no valor de R\$ 15.000,00.

3.8 Cobertura de Seguros

A Entidade possui cobertura de seguros para seu Patrimônio, que assegura a plena continuidade das atividades operacionais.

3.9 Contingências

A Entidade não constitui Provisão para Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias, por entender que o risco de eventuais perdas é remoto, com base na opinião de sua Assessoria Jurídica.

4 Outras informações relevantes a serem detalhadas

4.1 Desempenho orçamentário

A previsão inicial do orçamento para o ano de 2016 tinha o valor total de R\$ 105.200.000,00, com estimativa de arrecadação das contribuições do SENAR-AR/SP em torno de R\$ 95.500.000,00. Muito embora o cenário político e econômico inspire instabilidade em todas as áreas da economia, o Setor respondeu positivamente aos estímulos nos forçando ao um ajuste orçamentário positivo para o teto de R\$ 151.530.000,00, prevendo um aumento expressivo em nossas arrecadações para R\$ 132.000.000,00, em um cenário mais otimista.

Da mesma forma, optamos pelo ajuste em nossas previsões de gastos em nosso orçamento inicial, retificando-o.

Em detalhe, apresentamos abaixo o aumento de receitas e despesas nas rubricas.

4.2 Das Receitas.

Baseado nas informações acima, as rubricas que sofreram alteração foram:

Rubrica	Previsto inicial	Reformulado	Diferença
1210.39.00	R\$ 95.500.000,00	R\$ 132.000.000,00	R\$ 36.500.000,00
1321.00.00	R\$ 7.420.000,00	R\$ 14.650.000,00	R\$ 7.230.000,00
1730.02.00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 3.800.000,00	R\$ 2.600.000,00
Total	R\$ 104.120.000,00	R\$ 150.450.000,00	R\$ 46.330.000,00

4.3 Das Despesas

Da mesma forma como apresentado acima, segue o detalhamento das despesas, que teve impacto maior nas atividades finalísticas do SENAR-AR/SP.

Rubrica	Previsto inicial	Reformulado	Diferença
8777	R\$ 7.043.000,00	R\$ 11.870.000,00	R\$ 4.827.000,00
8788	R\$ 19.115.547,00	R\$ 28.519.870,00	R\$ 9.404.323,00
8729	R\$ 61.173.018,00	R\$ 86.075.130,00	R\$ 24.902.112,00
8772	R\$ 5.729.989,00	R\$ 6.959.000,00	R\$ 1.229.011,00
Total	R\$ 93.061.554,00	R\$ 133.424.000,00	R\$ 40.362.446,00

Vale informar que, embora tenha havido um aumento dos números realizados com base no previsto em nosso retificativo de orçamento, foram preservados os percentuais de distribuição dos gastos, mantendo aqueles determinados em nossos regamentos.

7.4.1 Parecer da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis, Quando a Legislação Dispuser a Respeito.

Figura 16 – Relatório do Auditor Independente 2016



Maciel Auditores, uma sociedade simples brasileira e firma-membro do Grupo Maciel®.

Maciel Auditores, a Brazilian entity and a member firm of the Maciel® network

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – SENAR-AR/SP
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **SENAR-AR/SP**, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado do exercício, das variações patrimoniais, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SENAR-AR/SP** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **SENAR-AR/SP**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **SENAR-AR/SP** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda extinguir o **SENAR-AR/SP** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **SENAR-AR/SP** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

Av. Paulista, 1009, sala 1808 - Bela Vista - São Paulo/SP

(11) 4007-1219 | www.macielauditores.com.br | contato@macielauditores.com.br

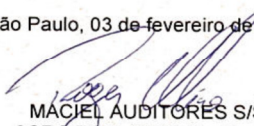
de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

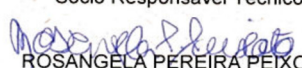
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **SENAR-AR/SP**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **SENAR-AR/SP**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **SENAR-AR/SP** a não mais manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2017.


MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – S - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS 71.505/O-3 – S - SP
Sócio Responsável Técnico


ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS 65.932/O-7 – S - SP
Sócia Responsável Técnica

8 Áreas Especiais da Gestão

8.1 Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 30 - Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	108	4	5
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0	0
4. Total de Empregados (1+2)	108	4	5

Quadro 31 - Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Empregados em Cargos Efetivos	74	34
2. Empregados com Contratos Temporários	0	0
3. Total de Empregados (1+2)	74	34

Quadro 32 - Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas				
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	108	108	4	5
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	108	108	4	5

8.1.2 Demonstrativo de despesas com pessoal

Quadro 33 - Recursos humanos:

PESSOAL	CATEGORIA	2014		2015		2016	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	111	15.354.311,17	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89
	Outros	-		-		-	
Subtotal		111	15.354.311,17	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89
Terceirizados	Vigilância / Limpeza	12	805.730,67	12	966.769,09	12	1.105.810,12
	Apoio Adm	-		-		-	
	Outras atividades	-		-		-	
Subtotal		12	805.730,67	12	966.769,09	12	1.105.810,12
Estagiários	Nível Médio	01	5.834,40	01	3.208,92	00	0,00
	Nível Superior	-		-		-	
Subtotal		01	5.834,40	01	5.834,40	00	0,00
Temporários	Nível Médio	-	0,00	-	0,00	-	0,00
	Nível Superior	-	0,00	-	0,00	-	
Subtotal		-		-	0,00	-	0,00
Requisitados	Com ônus	-		-		-	
	Sem ônus	-		-		-	
Subtotal		-		-		-	
Cedidos	Com ônus						
	Sem ônus						
Subtotal		0	0	0	0	0	
TOTAL		123	16.165.876,24	121	20.511.864,15	120	19.183.698,01

- As letras a, b, c e d do subitem 5.1 e subitem 5.2 estão atendidos na planilha acima.

Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos:

O quadro de funcionários do SENAR-AR/SP encontra-se adequado às necessidades institucionais, de conformidade à estratégia de execução das metas contempladas anualmente no Plano de Atividades relativo às ações de formação profissional rural e de promoção social rural.

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

8.1.3.1 Demonstração da força de trabalho e dos afastamentos que refletem sobre ela:

Em nossa análise, do total de 108 funcionários hoje atuando no SENAR-AR/SP, temos um total de 2 (dois) funcionários aposentados por invalidez e apenas um funcionário em Auxílio Doença.

O impacto sobre as atividades executadas pelos funcionários afastados foi suportado pelos Ativos, sem a necessidade de recompor equipes. Vale informar que os funcionários neste status prestavam serviços às áreas de serviços gerais, principalmente ligados a copa e limpeza.

Segue quadro abaixo demonstrando os números mencionados em nossa análise

Quadro 34 – Indicadores por situação funcional

ordem	situação	qtde	%
2	Aposentadoria por Invalidez	2	1,85%
1	Ativo	105	97,22%
3	Auxílio Doença	1	0,93%
Total		108	100,00%

8.1.3.2 Qualificação da força de trabalho de acordo com a estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade:

Elaboramos o quadro abaixo com o intuito de melhor informar, com base em nossa estrutura de cargos.

Visando uma melhor exposição dessas informações, demos o mesmo enquadramento utilizado pelo Setor de Pessoal, dividindo os cargos nos vários níveis praticados pelo SENAR-AR/SP, conforme segue:

Quadro 35 – Relação de Cargos x faixa etária x nível de escolaridade

CARGO	faixa etária dos funcionários						Nível de escolaridade									
	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou mais	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5	nível 6	nível 7	nível 8	nível 9	nível 10
Superintendente					1	1	1	1								
Chefe de Gabinete da Presidência																
Coordenador Geral Admin. e Técn.						1				1						
Chefe da Divisão Financeira						1						1				
Chefe da Divisão Técnica				1						1						
Chefe da Divisão de Promoção Social																
Chefe da Comunicação Social																
Gerente Administrativo I/Arrecadação I					1					1						
Gerente Administrativo II					1					1						
ASSESSORES																
Assessoria Especial da Presidência					1	2				3						
Assessoria Téc. Planej. Pres. Sup.				1	1				1	1						
Assessor Jurídico da Presidência			1							1						
Assessor Técnico PPSC																
Assessor Técnico Administrativo			2	1					1	2						
Assessor Controle Interno																
JURÍDICO																
Advogado Senior			1							1						
Advogado Pleno			1							1						
Advogado Júnior																
SECRETÁRIAS																
Secretária Presidência																
Secretária Superintendência																
Secretária de Divisão					1							1				
CONTABILIDADE																
Supervisor de Contabilidade																
Analista Contábil			1	2					1	1		1				
Técnico Contábil																
Auxiliar Contábil																
CONTAS A PAGAR																
Supervisor de Contas a Pagar						1						1				
Analista de Contas a Pagar																
ADMINISTRATIVO																
Supervisor Administrativo			1	2		1				3		1				
Assistente Administrativo				3	3	4				10						
Auxiliar Administrativo		3	3	1		1				4	3	1				
Auxiliar de Almoxarifado		1	1							1		1				
COMPRAS																
Supervisora de Compras					1				1							
Analista de Compras			1								1					
Auxiliar de Compras																
SUPERVISÃO TÉCNICA																
Supervisor Administrativo																
Assistente Administrativo																
Auxiliar Administrativo																
PESSOAL																
Supervisor Administrativo de Pessoal					1					1						
Analista de Recursos Humanos				1		1					1	1				
Auxiliar Administr. de Pessoal																

CARGO	faixa etária dos funcionários						Nível de escolaridade									
	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 ou mais	nível 1	nível 2	nível 3	nível 4	nível 5	nível 6	nível 7	nível 8	nível 9	nível 10
TÉCNICOS																
Técnico Agrícola				1						1						
Pedagoga				1		1				2						
Psicóloga																
Sociólogo(a)				1				1								
Assistente Social					1					1						
Odontólogo																
Biólogo					1			1								
Bibliotecária			1							1						
Eng. Agrônomo Nível I					1					1						
Eng. Agrônomo Nível II				2						2						
Médico Veterinário			1							1						
Enfermeira do Trabalho			1							1						
Engenheiro Civil					1					1						
Médico						1				1						
Zootecnista				1						1						
Nutricionista				1						1						
Assistente Técnico PPSC			1		1			1		1						
Analista de Comunicação Propaganda																
INFORMÁTICA																
Analista de Sistemas Sn.																
Analista de Sistemas Pl.				1						1						
Analista de Sistemas Jr.			1							1						
Analista Suporte Técnico/Sistema Sn.				2						2						
Analista Suporte Técnico/Sistema Pl.			3							3						
Analista Suporte Técnico/Sistema Jr.																
Programador Senior																
Programador Pleno			1							1						
Programador Júnior																
Operador de Micro Sn.																
Operador de Micro Pl.																
Operador de Micro Jr.		1										1				
SERVICOS GERAIS																
Recepcionista / Telefonista		1										1				
Office-Boy/Aprendiz Ser. Es.		1														1
Enc. Manut. e Servs. Gerais																
Assistente de Manutenção				1											1	
Auxiliar de Serviços Gerais		1		6		1				1		3	2		2	
Auxiliar de Manutenção																
COPA/COZINHA/LIMPEZA																
Encarregada da Cozinha																
Cozinheira				1	1	1							1	1	1	
Auxiliar de Cozinha																
Auxiliar de Copa / Copeira				3	1	2						1	1	1	3	
Auxiliar de Limpeza				5	2								3	1	3	
MOTORISTAS																
Motorista da Presidência																
Motorista - Chefe																
Motorista			1		1							2				
Totais	0	8	22	38	21	19	1	4	4	57	5	16	7	3	10	1

8.1.3.3 Custos associados à manutenção dos recursos humanos:

Reproduzimos no item 8.1.2 deste tópico o resumo de nossos custos com recursos humanos, próprios ou terceiros e destamos neste item os valores correspondentes aos profissionais em regime CLT.

Vale informar que no total de 108 funcionários, constam os 3 funcionários na condição de inativos.

Segue abaixo quadro comparativos dos últimos 3 anos:

Quadro 36 – RECURSOS HUMANOS - CLT:

PESSOAL	CATEGORIA	2014		2015		2016	
		Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)	Qtde.	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	111	15.354.311,17	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89
	Outros	-		-		-	
Subtotal		111	15.354.311,17	109	19.541.886,14	108	18.077.887,89

8.1.3.4 Composição dos Quadros de Inativos e Pensionistas:

Conforme comentado no item **a**, temos o total de 3 funcionários inativos em nossa folha de salário, sendo deste total, 2 aposentados por invalidez.

Quadro 37 - funcionários inativos

FUNÇÃOÁRIO	CARGO	IDADE	INSTRUÇÃO	SITUAÇÃO
ALICE LOURENCO DIAS	Auxiliar de Limpeza	55	Ensino Médio Incompleto	Aposent Invalidez
ANTONIA REGINA MÁXIMO	Auxiliar de Copa	46	Ensino fundamental Incompleto	Auxilio Doença
MARIA HELENA GENERAL	Cozinheira	64	Ensino Fundamental Incompleto	Aposent Invalidez

8.1.3.5 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Como base de análise de nosso Setor de Recursos Humanos, optamos sempre pelo acompanhamento de nossos indicadores, levando em consideração dois aspectos:

- nível de escolaridade

- faixa etária

Desta forma, demonstramos abaixo os quadros com dados sobre esses dois aspectos:

Quadro 38 – Indicadores por nível de escolaridade

nível	escolaridade	qtde	%
1	Doutorado	1	0,93%
2	Mestrado	4	3,70%
3	Pós-Graduado	4	3,70%
4	Superior Completo	57	52,78%
5	Superior Incompleto	5	4,63%
6	Ensino Médio Completo	16	14,81%
7	Ensino Médio Incompleto	7	6,48%
8	Ensino Fundamental Completo	3	2,78%
9	Ensino Fundamental Incompleto	10	9,26%
10	Sem Escolaridade	1	0,93%
Total		108	100,00%

Observa-se no quadro o detalhamento pelos 10 (dez níveis) obtidos em nosso cadastro de funcionários, sendo que 65,74% do total dos funcionários encontram-se nas primeiras 5 faixas, englobando os níveis de Superior incompleto a Mestrado.

A grande concentração está na formação em nível Superior, sendo ainda que em sua maioria em ocupação de cargos técnicos, distribuídos entre os Departamentos de Formação Profissional, Promoção Social, Administrativo e Financeiro.

Quadro 39 – Indicador de ocupação por idade nos primeiros níveis de cargos

nível	até 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	61 a 75	totais	%
Superintendência / Coordenadoria / Chefias				1	3	3	7	38,89%
Assessores			3	2	2	2	9	50,00%
Juridico			2				2	11,11%
Totais		0	5	3	5	5	18	100,00%
Distribuição percentual por idade	0,00%	0,00%	27,78%	16,67%	27,78%	27,78%		100,00%

Constatamos nesta análise a concentração dos profissionais na condição de Assessores, que muito embora respondam diretamente à Presidência do SENAR-AR/SP, são colaboradores ativos nos Departamentos.

Do total de 18 profissionais relacionados nesta análise, verificamos uma distribuição, quanto à idade, de forma homogênea, não havendo, portanto, nenhuma concentração em determinada faixa.

8.1.4 Em relação à desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012

Dos contratos vigentes, contratados anteriores ao ano de 2016, não estão abrangidos na lei de desoneração da folha de pagamento.

Nas novas contratações, efetuadas durante o ano de 2016, estão contemplados os cálculos já com a desoneração da folha, não ensejando novos levantamentos visando ressarcimento de possíveis valores cobrados a maior, tendo vista a diminuição dos custos incorridos em contratações.

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 Frota de veículos próprios e locados de terceiros, inclusive sobre as normas que regulamentam o uso da frota e os custos envolvidos.

Quadro 40 – Controle de Patrimônio - Veículos

Tombamento	Descrição do bem	Data aquisição	Valor
1134	Gol CL 1.6 MI ano 1997	30/09/07	16.021,00
1839	Micro ônibus MP volare LO, branco, 2002	28/08/02	66.890,00
2151	Fiat Ducato Minibus 16L cinza	30/09/07	96.910,00
2159	Renault Megane Gran Tour 07/08	31/12/07	65.233,33
2248	Ômega CD 3.6L V6	16/09/07	138.000,00
2397	Parati 1.6, cor prat light	29/12/08	53.200,00
2413	Fiat Uno Mille Economy, prata, 2009/2010	07/04/09	26.400,00
2447	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	08/09/09	34.390,00
2448	Fiesta 1.6 Flex 2009/2010	08/09/09	34.390,00
2841	Renault Fluence Preto	08/11/11	72.900,00

3431	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3432	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3433	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3434	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3435	Renault fluence 2013/2014	01/08/13	59.600,00
3436	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3437	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3438	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3439	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3440	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3441	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3442	Ford fiesta 1.6 flex	01/08/13	33.800,00
3444	Ford fusion flex 2.5	03/09/13	94.590,00
3462	Carreta agrícola 2000kg s/freio 2014	05/12/14	4.850,00
3463	Trator Agrale 4100 2014 vermelho	05/12/14	39.700,00
3484	VW Gol TL MCV	31/03/16	35.490,00
3485	Trator Mod. TL75E New Holland	08/06/16	87.990,00
3488	Huyn dai Azera 3.0 automatico Gasolina	07/10/16	184.900,00

8.2.2 Informações sobre a gestão dos imóveis locados de terceiros e do patrimônio imobiliários, discriminado em relação a esse último para cada imóvel: endereço, ano de aquisição, destinação, custo de aquisição e valor de mercado.

O SENAR-AR/SP possui patrimônio próprio, compreendendo, sob o aspecto imobiliário, propriedades localizadas nos municípios de São Paulo/SP (Edifício-Sede e garagens), São Roque/SP (Centro de Treinamento), Mirante do Paranapanema/SP (Centro de Treinamento) e Ribeirão Preto/SP (Centro de Treinamento), todas destinadas à execução das atividades legais e regimentais do SENAR. Segue abaixo quadro demonstrativo das propriedades do SENAR-AR/SP:

Quadro 41 – Relação de Bens Imóveis de propriedade do SENAR-AR/SP

endereço	Ano compra	custo aquisição	valor mercado
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1994	751.927,27	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1995	1.120.000,00	
Rua Barão de Itapetininga, 224 Centro – SP	1996	29.200,00	
Subtotal		1.901.127,27	8.982.192,29
Rua Barão de Itapetininga, 228 Centro – SP	2002	1.342.010,67	
Subtotal		1.342.010,67	3.984.877,89
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1995	85.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	1996	8.000,00	
Rua da Consolação, 242 – Centro – SP	2003	21.282,60	
Subtotal		114.282,60	210.000,15
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1995	850.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1996	213.204,01	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	1997	358.482,44	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2001	209.484,31	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2004	20.000,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2006	174.980,00	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2009	2.121.447,15	
Avenida Brasil, 2000 – Ribeirão Preto - SP	2012	12.500,00	
Subtotal		3.960.097,91	14.513.465,40
Estrada Marilú, 1516 – São Roque – SP	1996	2.000.000,00	
Subtotal		2.000.000,00	10.569.317,23
Av Alberto S Tanabe,850 Mirante Paranapanema-SP	2000	127.000,00	
Av Alberto S Tanabe,850 Mirante Paranapanema - SP	2008	431.825,69	
Subtotal		558.825,69	1.013.520,65
Total		9.876.344,14	39.273.373,61

8.3 Gestão da tecnologia da informação

8.3.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada.

8.3.1.1 Relação de sistemas e a função de cada um deles

Alguns são os sistemas desenvolvidos internamente, através do departamento de informática. São eles:

- SICP – Sistema Integrado de Controle de Projetos – desenvolvimento pelo Departamento de TI. Este sistema foi criado para atuar diretamente nas ações de formação profissional e promoção social rural, assim como no gerenciamento dos recursos destinados a este fim, sendo está funcionalidade de uso do setor financeiro do SENAR-AR/SP.

Através desta ferramenta é possível visualizarmos as ações realizadas à campo e o monitoramento quanto à realização, prestação de contas e certificação das ações já desenvolvidas.

- CTD – Controle e Tramitação de Documentos – gerencia a entrada e a tramitação de todos os documentos, internos e externos.

Quanto aos sistemas contratados, temos em uso no SENAR-AR/SP os seguintes sistemas:

- Mega Ominium - Trata-se de um ERP que atende atualmente as áreas de contabilidade, departamento de pessoal, almoxarifado, contas a pagar e compras.

- AWS – Sistema destinado ao Departamento de Compras, no gerenciamento das atividades de cotação e contratos.

- Sophia – Utilizado na biblioteca, foi adquirido recentemente a fim de propiciar maior controle de nosso acervo.

- Madis – Atualmente utilizamos este sistema, em conjunto com o Mega, no gerenciamento de ponto eletrônico.

- Benner – ERP, utilizando em substituição ao ainda ativo Mega Ominium. Sua implantação visa anteder as áreas administrativa e contábil da entidade.

8.3.1.2 Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

As ações do setor de informática são sempre visando o contínuo desenvolvimento de ferramentas, buscando principalmente o atendimento pleno das áreas no que concerne a melhoria da qualidade de seus controles.

Atuamos de forma preventiva no sistema SICP, atendendo as diversas alterações durante o ano, principalmente quanto a melhoria de relatórios para o gerenciamento das atividades.

Quanto aos sistemas externos, foi contratado recentemente o sistema Benner, conforme já detalhado anteriormente. Esta contratação foi feita com base nas necessidades das Divisões Administrativa e Financeira, visando o atendimento às necessidade imediatas dos setores, projetando um sistema que atenderá ao longo dos anos de forma satisfatória.

- 8.3.1.3 Relação de contratos que vigeram no exercício de referência do relatório de gestão, incluindo a descrição de seus objetivos, demonstração dos custos relacionados a cada contrato, dados dos fornecedores e vigência.

Temos atualmente 2 (dois) contratos com a empresa Inova Consultoria, Sistemas e Terceirização Ltda. Um contrato referente a aquisição dos softwares administrativos-ERP, adquiridos com base na Concorrência identificada em nossos controles pelo código CR-01-2015, no valor total de R\$ 266.213,34, que resta a liquidar o valor de R\$ 4.405,36.

O Segundo Contrato refere-se à integração dos sistemas Benner com o SICP, sistema próprio desenvolvimento pelo Setor de Informática. O valor total do contrato é de R\$ 124.200,00, devendo ser liquidado ainda no 1º semestre do ano.

Quadro 42 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		X			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	14 servidores e 0 terceirizado				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	X				
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	

13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: Os itens da Gestão de Tecnologia da Informação foram respondidos pelos integrantes do departamento de TI.					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Abaixo, anexamos quadro demonstrativo das atuais ferramentas utilizadas pelo Setor para o gerenciamento de Banco de Dados.

Quadro 43 – Sistemas utilizados pelo C.I. – Gerenciador de Banco de Dados

Ferramenta de Gerenciamento de Banco de Dados	Áreas que utilizam o Sistema	Forma de autenticação do usuário	Local de Hospedagem do Servidor de Aplicação	Local de Hospedagem do Servidor de Banco de Dados	Forma de Desenvolvimento	Se for Desenvolvimento Externo, informar a empresa responsável	Informar a metodologia de sistemas usada	Informar as funcionalidades que o sistema controla
PostgreSQL	Formação Profissional, Promoção Social, Financeiro e Administrativo	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		UML	Tramitação dos projetos, desde o envio do projeto até a certificação
Firebird	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		MER	Tramitação de documentos
Firebird	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Interno		MER	Controle cadastral
PostgreSQL	Compras	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	AWS INSTALACAO DE PROGRAMAS DE INFORMATICA LTDA - ME	MER	Controle de contratos
Tabela Relacional	Financeiro, Contábil, RH e Almoxarifado	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	MEGA SISTEMAS CORPORATIVOS LTDA	MER	ERP
Sqlserver	Biblioteca	autenticação com usuário e senha mas sem criptografia	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	Sophia Philos	MER	Controle de livros, revistas, cartilhas e demais materiais impressos
SqlServer	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	MADIS	MER	Controle de acesso de pessoas e dos funcionários via catraca.
Microsoft Access	Toda a entidade	autenticação com usuário e senha	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	TOPDATA	MER	Controle de horário de funcionários via ponto.
Sqlserver	Financeiro, Contábil, RH, Almoxarifado, Ativo, Contratos, Materiais, Orçamento, Suprimentos e Tributos.	autenticação com usuário e senha criptografados	Dentro da Regional	Dentro da Regional	Externo	Benner Solution	SCRUM	ERP

8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

8.4.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

8.4.1.1 *Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (ti) e na contratação de serviços ou obras:*

Quadro 44 – Gestão Ambiental – tabela referencial

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: aquisição de papéis provenientes a partir de fontes responsáveis, aquisição de detergentes biodegradáveis.					X
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). Resposta: Sim					X
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Resposta: FSC (Certifica que a madeira é proveniente de fontes sustentáveis)					X
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Não houve aquisições.			X		

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Resposta: Foram adquiridas agendas confeccionadas com papel reciclado				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Resposta: Aquisição de veículos bicomcombustível que permite o uso de etanol e que possui maior desempenho com menor consumo de combustível.					x
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Resposta: Não	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos. Resposta: Sim					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. Resposta: Não houve licitação deste objeto			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. Resposta: Não	x				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? Resposta: Não	x				
Considerações Gerais:					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8.4.2 Informações sobre medida adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.

O SENAR-AR/SP tem contribuído ativamente do movimento do aproveitamento dos recursos, principalmente água e energia.

O prédio sede do SENAR-AR/SP tem um monitoramento e manutenção constante, visando principalmente evitar os desperdícios de recursos, principalmente pelo mau uso e danos em nossas estruturas, provocando perdas.

Desta forma, reforçamos as orientações de que, o SENAR-AR/SP e as demais empresas sediadas no prédio, tem empenho seus esforços no sentido de manter suas estruturas em conformidade com as normas vigentes e seus funcionários, conscientes do uso racional dos recursos, visando a economia de recursos naturais e uma melhor gestão dos recursos financeiros das empresas envolvidas.

Trata-se, portanto de um programa de trabalho que tem como objetivo a educação pelo uso dos recursos e pelo melhor desempenho da instituição.

9 Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

9.1 Tratamento das Deliberações Exaradas em Acórdãos do TCU com as Justificativas no Caso de não Cumprimento.

Em 2016, o TCU não prolatou Acórdãos especificamente afetos à gestão do SENAR-AR/SP.

9.2 Tratamento das Recomendações feitas pelo Órgão de Controle Interno a que a Entidade se Vincula, com as Justificativas no Caso de não Cumprimento.

As Recomendações do Plano de Providências Permanente estão sendo atendidas no prazo estabelecido, conforme abaixo detalhado:

OFÍCIO Nº 17.627/2016/CGU

Relatório de Auditoria nº 201601800 – Recomendação 001

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Os indicadores de desempenho instituídos não abrangem as atividades finalísticas de forma ampla.

RECOMENDAÇÃO:

Instituir indicadores necessários à Gestão, incluindo os respectivos critérios de apuração e sua aplicação nas questões operacionais que impactam os resultados, bem como a criação de norma e desenvolvimento de base de dados própria que trate do assunto. Inicialmente recomenda-se que seja definido um cronograma contendo as atividades referentes a esses trabalhos, possibilitando o seu acompanhamento.

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

A recomendação feita pela CGU tem sido acompanhada e os trabalhos para que se aprimorem os controles e a sistematização dos processos de forma a apurar as informações necessárias ao estabelecimento de indicadores tem evoluído.

O prazo final fixado para atendimento é de 31.05.2017, sendo que indicadores, fruto deste trabalho, já estão sendo apresentados neste Relatório de Gestão-2016.

Foi estabelecido um cronograma de atendimento, com os passos necessários a correta implantação de aferição dos indicadores e seus encaminhamentos, a fim de dar ciência a todos os responsáveis pela tomada de providências.

NOTA TÉCNICA Nº 2.430/CGU/PR/CGU-Regional/SP

Relatório de Auditoria nº 201308555 - Constatação: 035

SUMÁRIO DA CONSTATAÇÃO:

Falha no gerenciamento de imóveis. Imóvel de São Paulo pendente de regularização emanada do Poder Público Municipal.

RECOMENDAÇÃO

Os gestores devem envidar esforços para que sejam sanadas as impropriedades registradas pelo CONTRU/SP, especialmente no que se refere à construção de escada de incêndio e às adaptações referente a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.

MANIFESTAÇÃO DO SENAR-AR/SP:

Em atenção a Recomendação da CGU e diante da análise do controle interno, ressaltou que a adaptação do imóvel do SENAR-AR/SP vem sendo providenciada de acordo com as normas de Segurança, em atendimento ao AVS – Auto de Vistoria e Segurança, emanado do CONTRU/SP com a afiação da ART e Relatório de entrega de obra, quando da conclusão da construção da escada de incêndio (rota de fuga).

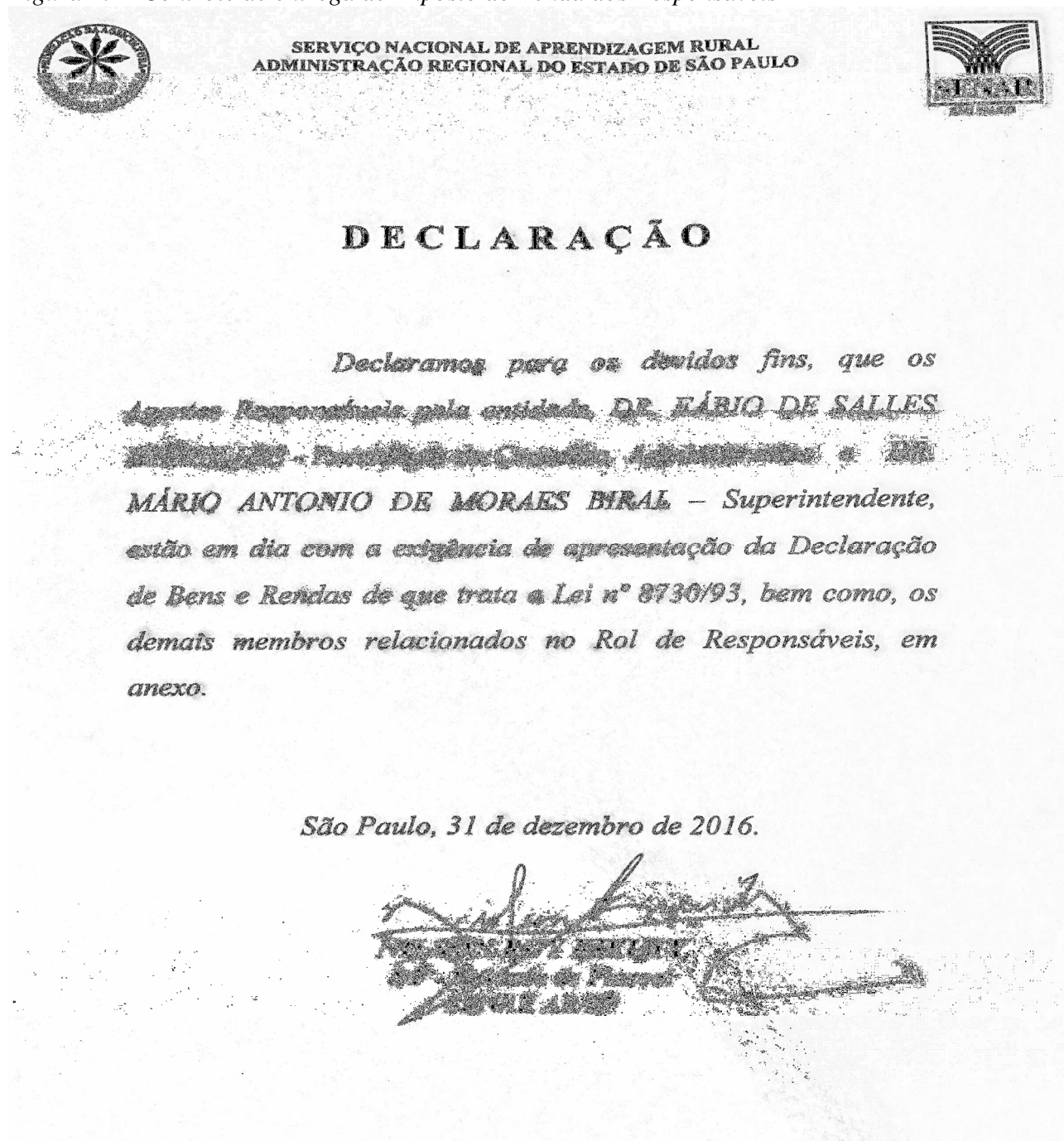
No mês de março do ano corrente, protocolamos junto ao CONTRU documentos dando por atendidas às solicitações, em cumprimento as determinações do IEOS expedido pelo próprio órgão.

Entendemos assim atendidas, a priori, todos os requisitos para regularização do imóvel, ficando agora no aguardo do envio do documento “habite-se” dando a edificação como regular.

10 **Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.**

10.2 **Outros Documentos**

Figura 17 – Controle de entrega de Imposto de Renda dos Responsáveis



Referências Bibliográficas:

¹ SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. ***Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008***. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008. Disponível em: <www.cati.sp.gov.br/projetolupa> . Arquivo consultado em 14 de março de 2017;

² IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. ***PME - Pesquisa Mensal de Emprego, 2016***. [online] Disponível na internet via http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_no_va/. Arquivo consultado em 14 de março de 2017.